DOIS MILHÕES DE PRISIONEIROS — PAGINA 2

METRO, TRANSPORTES, ÁGUA. NO CONSELHO — PAGINA 3

HOJE, CARIOCAS E PAULISTAS — PAGINA 9

SOBRAM TERRAS E NÃO PODEM PLANTAR — PAGINA 12

Edição de Hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 16 DE MARÇO 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.741

APELO À UNIÃO POLITICA NACIONAL NA MENSAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

Casa de Fantasmas

Danton JOBIM

Enquanto se decide a questão da presidência da Camara, suspende-se naturalmente o trabalho, há pouco iniciado pelo sr. Nereu Ramos, para a reorganização do PSD. A tarefa não me parece em boas mãos, de vez que começou mal, segundo o que informaram as folhas sôbre o critério adotado pelo vice-presidente da República para a escolha do material humano com que tentará edificar o novo partido "majoritário".

Ora, o que todos estavamos aguardando, depois do pleito de 19 de janeiro, era uma recomposição geral do PSD em função das duras lições desse pleito. Reajustar o partido à realidade política, que os chefes provaram desconhecer inteiramente, era na verdade a única coisa a fazer, em face das escandalosas derrotas sofridas pelos dirigentes da agremiação que teimava em abrigar-se sob as asas do Govêrno, a pretexto de ser seu único esteio e fundamento.

Que procura, fazer, entretanto, o sr. Nereu Ramos?

Analisar os dados do pleito, aproveitando-lhe os amargos mas proveitosos ensinamentos?

Buscar gente experimentada e capaz, disposta a insuflar vida nova no organismo combalido, precocemente decrépito?

'Pois o honrado sr. vice-presidente da República obstina-se em embalsamar o PSD numa atmosfera artificial, conservando nas posições estratégicas do cenário político justamente os cidadãos que mais fragorosamente foram batidos, em seus próprios redutos, nas últimas eleições.

E' incrivel, por exemplo, que, a esta altura dos acontecimentos, o sr. Honório Monteiro ou o sr. Benedito Costa Neto ainda representem o PSD em postos de grande responsabilidade política, quando nada representam por si próprios. Nem mesmo a representação do govêrno de São Paulo se poderão arrogar, pois que o PSD paulista entregou, desastradamente, a governança do Estado ao candidato da coalizão progressista-comunista.

Que significa, na chefia do PSD, essa reunião de bonzos e de nulidades, que não são emissarios nem delegados de ninguem, sem serem, ao mesmo tempo, homens de valor excepcional, que por si mesmos se impusessem aos cargos?

O que' se está fazendo, leitor amigo, não é o reajustamento do partido à nova realidade claramente revelada pelas eleições, mas a conversão do PSD numa casa de fantasmas, que insistem em permanecer entre os vivos, quando o bom senso estaria a aconselhar-lhes um longo e merecido repouso à sombra dos ciprestes.

Ora, não estamos mais no tempo em que os partidos gravitavam exclusivamente em torno de pessoas usufruindo as graças do poder. Forças novas se levantam, que sabem o que querem e para onde vão. Os partidos que aspiram conservar o regime democrático reinstituido pelos brasileiros não podem conduzir-se, como no passado, premiando a amabilidade, a simpatia, as qualidades pessoais dos amigos, em desfavor das virtudes para a vida pública, do prestigio real e dos serviços ao país, com os quais cada um se possa honestamente credenciar para as funções de chefia. Não será com bons moços que se vencerão, de futuro, as eleições e se enfrentarão eficientemente os graves e complexos problemas políticos desta hora.

Por outro lado, não cremos que o ideal do sr. general Dutra seja dar gratuitamente cama, comida e roupa lavada a êsses cavalheiros respeitaveis que, vindos do aconchêgo da Ditadura, se aboletaram definitivamente na direção do PSD, sugando-lhe avidamente a seiva que lhe comunicam as vizinhanças do Govêrno. São generais sem soldados, manobrando os quadros parlamentares por mera procuração, pois, todos sabem o fogo em que se aquecem e de onde vão tirar as forças para afetar tanto prestígio.

Dois aspectos da abertura da sessão legislativa do Congresso, cuja noticia publicamos na 3ª pagina, vendo-se ao alto entre outros parlamentares, os srs. Honorio Monteiro, Melo Viana, Georgino Avelino e outros, em companhia dos ministros Daniel de Carvalho, almirante Silvio Noronha, Clemente Mariani e Clovis Pestana, além do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica. Em baixo, o senador Georgino Avelino lê a mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional

EXAME MINUCIOSO DE TODOS OS PROBLEMAS DA ATUALIDADE

A Mensagem do Presidente da Republica Lida Ontem Na Reabertura do Congresso — Politica Interna, Externa, Ordem Publica, Reforma da Legislação, Ordem Social, Petroleo, Siderurgia, Defesa, Administração e Outros Assuntos

O presidente da Republica, em sua mensagem de ontem dirigida ao Congresso Nacional, congratulando-se com os mesmos pela reabertura dos trabalhos legislativos, tratou dos assuntos de maior importancia na vida brasileira. Fez, ainda, um balanço de todos os seus atos no seu primeiro ano de governo, declarou que a primeira fase do periodo presidencial foi dedicada especialmente à reposição do país na ordem legal. "Encerrado o ciclo da reconstitucionalização — diz textualmente — pode o governo dedicar-se inteiramente às providencias iniciadas em pról do bem-estar geral".

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO

Trata, em seguida, da necessidade de uma geral revisão do direito civil, comercial, penal e processual, onde afirma que não é possivel lutar contra as causas e efeitos da crise brasileira sem uma legislação adequada, que atualize as normas gerais do direito financeiro e planifique a ação governamental em matéria de seguro e previdencia social, de produção e consumo, de regime dos portos e navegação de cabotagem, etc.

Chega à conclusão de que se torna necessario decretar medidas que facilitem a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras publicas e das glebas não utilizadas.

ORDEM PUBLICA

Referiu-se em seguida ao problema da ordem interna, acentuando que, certamente, no complementar a Lei Basica, os legisladores não esquecerão a decretação de leis como a de expulsão dos estrangeiros nocivos à ordem publica, a definição do que é atividade perniciosa ao interesse nacional para os efeitos de naturalização, a seleção de imigrantes em face das nossas conveniencias e a condição de lealdade ao Brasil para o exercicio de funções publicas.

Declara que o governo tem o firme proposito de respeitar a Constituição e de que está convencido, cada vez mais, da urgente necessidade do congraçamento de todos os brasileiros.

A POLITICA EXTERNA

Sobre as atividades da politica exterior do Brasil, em 1946, a mensagem presidencial trata longamente da solidariedade e colaboração continental que a Salienta que, com relação ao de nosso país diante dos problemas mundiais nascidos com a vitoria das nações democraticas e relata as nossas atividades na Conferencia da Paz. Salienta que, com relação ao tratado de paz com a Alemanha, o governo brasileiro está empenhado em obter indenização que cubra os prejuizos da

(Conclue na 8ª Pag.)

O Presidente Recebeu os Congressistas

Após a solenidade de instalação do Congresso Nacional, para o periodo legislativo do corrente ano, os parlamentares estiveram no Palacio do Catete, para a visita protocolar ao presidente da Republica. A' proporção que os congressistas chegavam aguardavam a sua vez no Salão Amarelo e Pompeiano, passando em seguida ao de Honra, onde os recebeu o presidente da Republica, que se achava acompanhado de todos os membros de seus gabinetes Civil e Militar.

O chefe da Nação apresentou cumprimentos a todos os membros do Congresso por motivo da reabertura dos trabalhos legislativos.

Não Diplomado Senador o Sr. Filinto Müller

Suspensas Todas as Diplomações Em Mato Grosso — Submetido o Caso ao Tribunal Superior

Não se realizou ontem, conforme estava marcada, a diplomação dos candidatos vitoriosos em Mato Grosso, nas eleições de 19 de janeiro, em virtude de um desentendimento entre o presidente do Tribunal Regional Eleitoral e o juiz que vinha presidindo os trabalhos eleitorais no

(Conclue na 8ª Pag.)

NENHUM ACÔRDO ENTRE OS ALIADOS EM MOSCOU

Notas Discordantes Na Conferencia — O Protesto da China Pela Intromissão

MOSCOU, 15 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A primeira semana da Conferencia dos Ministros do Exterior chega ao seu fim com varias notas discordantes, sendo a mais importante o protesto da China contra a discussão de seus problemas internos, com ou sem a sua participação.

Ao mesmo tempo, os ministros receberam notificação de que os seus suplentes, encarregados de preparar os detalhes e estabelecer os pontos de discussão nos projetos de tratados para a Alemanha e Austria, não puderam chegar a acordo. Os suplentes deram-se por vencidos e o adjunto americano no Comitê Alemão, sr. Murray, declarou que era "embaraçoso e vergonhoso" o espetaculo dado pelos seus colegas.

Os resultados da primeira semana são quase nulos no que se refere aos temas em discussão dos ministros e dos seus adjuntos. Acredita-se que um dos poucos resultados positivos foi a revelação sovietica de que atualmente se encontram em territorio russo 980 mil prisioneiros de guerra alemães, já tendo sido repatriados ...... 1.003.074. Estas cifras são muito menores do que as calculadas por observadores aliados, segundo as quais os russos tinham pelo menos três milhões de prisioneiros de guerra alemães. Até hoje os russos não haviam revelado o numero de prisioneiros em seu poder.

Os suplentes dos ministros resolveram que até amanhã devolverão ao Conselho de Ministros do Exterior os assuntos mais importantes relacionados com a Alemanha e Austria, em vista de não poderem chegar a acordo.

Por outro lado, a Russia nega-se tenazmente a continuar discutindo a participação dos pequenos países aliados, mesmo que na qualidade de consultores sobre o tratado com a Alemanha, até que se assegure da participação da Albania. A França apoia a União Sovietica neste assunto, enquanto os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se opõem com a mesma tenacidade à inclusão do pequeno país balcanico.

Diverge o PSD na Escolha do Presidente da Câmara

O caso da presidencia da Camara atingiu a uma fase critica, de impasse quase.

Na falta de um acordo dentro do PSD, a eleição foi adiada para terça-feira.

Colocada a questão em termos regionalistas pelo Rio Grande do Sul São Paulo reagiu, nestas ultimas horas, para sustentar a reeleição do sr. Honorio Monteiro.

Além da oposição encontrada no seu proprio partido, a candidatura do sr. Artur Souza Costa não contará com os sufragios da UDN e do PR.

De Prontidão o Exército Britânico

JERUSALEM, 15 (U. P.) — Urgente — O Exercito britanico está de prontidão, em vista de que o seu Serviço Secreto descobriu que um grupo de clandestinos na "Irgun Zvai Leoumi" pretende atacar Tel Aviv e o distrito Mea Shearim, da capital da Palestina.

ADEREM À REVOLUÇÃO AS FORÇAS DO CHACO

O Manifesto Lançado Pelos Revoltosos — Objetivo é Normalizar a Situação do País

POSADAS, Argentina, 15 (U. P.) — A radio emissora dos rebeldes paraguaios, em Concepcion declarou que as forças do Chaco, sob o comando do tenente coronel Gallardo, aderiram ao Movimento contra o general Morinigo.

Acrescentou que os tripulantes dos navios "Tacuari" e "Mirabelli" proclamaram também a sua adesão aos rebeldes.

O major Araujo, falando através do radio de Concepcion declarou que o comandante em chefe da revolução, major Aguirre, nomeou Gallardo comandante das forças rebeldes. Araujo reiterou que o movimento é "apolitico" e os seus objetivos são exclusivamente militares".

Leu em seguida, a primeira proclamação formal dos revolucionarios, como se segue:

"Ao povo da Republica. Nós, membros das Juntas Revolucionarias desta região militar sentindo os anseios mais fervorosos do nosso povo, resolvemos levantar-nos em armas pelo cumprimento das solenes promessas das forças armadas da Nação, expressas em documentos publicos, no sentido de assegurar à realização de eleições livres para uma Assembléia Nacional Constituinte, a reunir-se à 15 de agosto de 1947, conforme as resoluções dos chefes das Grandes Unidades, adotadas à 11 de janeiro, e burladas e traidas pelo atual governo.

O nosso proposito é salvar a honra e a dignidade do Exér-

(Conclue na 8ª Pag.)

General Morinigo

Dois Milhões de Prisioneiros Alemães Ainda em Poder Dos Países Aliados

NAO, MINHA IDEia E'... — O sr. Osvaldo Aranha, delegado do Brasil no Conselho de Segurança da O. N. U., atualmente na presidencia, palestra com o sr. Warren Austin, delegado norte-americano, vendo-se, ao centro, o sr. Carlos Davila, delegado chileno. O sr. Osvaldo Aranha, procurando dar maior enfase á palestra, emprega, tambem, a gesticulação das mãos. (Foto ACME-DC).

Desastre de Aviação nos Andes

GRENOBLE, 15 (U. P.) — Grupos de salvamento chegaram ao avião-transporte que se estraçalhou nos Andes, em meio de cujos restos foram encontrados mortas todas as 23 pessoas que viajavam a seu bordo.

O avião pertencia á "Air France" e foi acidentado ontem.

Os restos do aparelho foram encontrados debaixo de espessa camada de neve. Informam os expedicionarios que todos os cadaveres estão horrivelmente mutilados.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Novo Comandante das Forças Norte-Americanas na Europa

Café do Brasil Chega ao Havre — Contrabandistas de Cocaina Nos Estados Unidos

O comando de todas as forças norte-americanas na Europa foi entregue, ontem, ás primeiras horas, ao tenente general Lucius D. Clay pelo general Joseph Mc Narney durante uma cerimonia em que este ultimo foi condecorado pela sua contribuição para o éxito da missão do governo militar na Alemanha. Mc Narney ofereceu a Clay um estojo para a sua Medalha de Serviço Relevante, conferida em virtude da sua contribuição ao éxito das forças americanas, particularmente em negociações de nivel diplomatico entre as quatro potencias.

CAFE' DO BRASIL CHEGA AO HAVRE

O cargueiro "Ango", procedente do Rio de Janeiro, fundeou, ontem, no Havre, com um carregamento de 72.783 sacas de café do Brasil. A chegada desse navio foi vista como um pressagio do renascimento

Tenente general Lucius D. Clay

do Havre, como o maior porto cafeeiro da França. Funcionarios disseram que, antes da guerra, em 1938, um total de ...... 142.000 toneladas de café foram importadas pela França através do Havre, das quais 79.120 vieram do Brasil. Para efeito de comparação, podemos informar que o consumo total de café na França, durante aquele ano, foi de 165.400 toneladas.

CONTRABANDISTAS DE COCAINA NOS E. UNIDOS

O cel. Jesus Gallindo, chefe da policia secreta do México, informou sobre a detenção de quatro individuos que, segundo se acredita, são dirigentes de uma organização de traficantes de drogas, os quais introduziram cocaina nos Estados Unidos, procedente de Havana, através do México. Os quatro detidos são Jorge Paris Vila, Margarito M. Cruz, Crescencio Orendain e Carlos Modesto Cruz. Segundo a policia, Vila é, aparentemente, o chefe da organização. As autoridades tinham-no sob vigilancia desde há tempos, apurando-se que repetidas vezes Paris Vila fez-se passar por diplomata.

PROJETEIS DE DIREÇAO AUTOMATICA NORTE-AMERICANOS

A industria bélica norte-americana está trabalhando sem descanso para produzir projéteis de direção automatica. Essa afirmação feita pelo dr. Ri-Richard W. Parker, diretor de obras para o desenvolvimento e fabricação de tais projéteis, na General Eletric. Acrescentou que, ao terminarem as hostilidades, a Alemanha estava ocupada na construção do projétil "A-9", de 100 toneladas, que os alemães esperavam arrojar a 4.000 quilometros e que talvez Hitler pretendesse empregar contra Nova York.

APELO DO "DAILY HERALD" A' INGLATERRA

Ned Roberts, numa correspondencia remetida de Londres informa que o "Daily Herald" — orgão do Partido Trabalhista — fez ontem a advertencia de que "a unidade mundial será inteiramente despedaçada se as divergencias entre os Estados Unidos e a União Soviética encontrarem campo para desenvolver-se". O "Herald" apelou para a Grã-Bretanha, no sentido de fazer o possivel para fortalecer a ONU, com um esforço paralelo "para a mediação entre a América e a Russia".

COMENTARIOS AO DISCURSO DO PRESIDENTE TRUMAN

A Frente de Libertação Nacio (E. A. M.) organização esquerdista da Grecia, comentando o discurso do presidente Truman sobre a Grecia e a Turquia, declarou que "a ajuda americana visa transformar a Grecia num fortim de fronteira" dos Estados Unidos. Em declaração dada a publico a noite passada, a EAM descreveu a mensagem de Truman como "um simbolo das tendencias para a conquista dos circulos monopolistas, fascistas e militaristas americanos".

INUNDADAS VARIAS PARTTES DA GRÃ-BRETANHA

Em varias partes da Inglaterra registraram-se inundações e tambem em certas zonas de Londres devido á necessidade de reduzir o consumo normal de agua. A neve interrompeu o transito em todas as estradas que vão para a Escocia e em Dublin houve tempestade de neve. O nivel do Tamisa subiu três e meio centimetros durante a noite. Se continuar subindo da mesma forma em vinte e quatro horas, o nivel alcançado será o mais alto em meio seculo. Os aqu[illegible] da parte leste de Londres foram inundados e as autoridades da cidade pediram auxilio ao exercito para pôr novamente em funcionamento os sistemas de emergencia utilizados durante a guerra.

NOVOS DISTURBIOS NA PROVINCIA DE PUNJAB

O governo do Punjab, num comunicado que foi divulgado em Nova Delhi, declarou ontem, que mil e trinta e seis pessoas foram mortas e 1.100 outras feridas até anteontem, em consequencia dos recentes disturbios naquela provincia.

Dada á Publicidade, Em Moscou, de Uma Nota Oficial dos Quatro Grandes

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os Quatro Grandes, que participam da atual Conferencia de Moscou, acabam de anunciar que detém, em conjunto, aproximadamente dois milhões de prisioneiros de guerra germanicos fora da Alemanha, dois anos depois, portanto, da cessação das hostilidades. Por outro lado, daquele total cerca de pelo menos oitocentos e noventa mil, quinhentos e trinta e dois prisioneiros se encontram em poder dos russos.

Todavia, provavelmente um numero muito superior de prisioneiros, detidos se encontra ainda em poder dos aliados do que o total apresentado pelos Quatro Grandes. Assim é que não foram publicadas estatisticas para as zonas de ocupação sovietica e britanica da Alemanha, ou ainda para a Polonia, Iugoslavia e outros antigos satelites germanicos da Europa oriental.

Quanto á União Sovietica, os algarismos oficiais revelam a existencia de um milhão, novecentos e oitenta e oito mil, duzentos e oitenta e seis prisioneiros ainda detidos, dos quais somente trinta e quatro mil, quatrocentos e setenta e nove se encontram fora da União Sovietica.

A proposito, os ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes acabam de dar á publicidade os seguintes numeros, relativos aos totais de prisioneiros germanicos detidos por cada potencia: União Sovietica, 890.532 prisioneiros em territorio sovietico, tendo libertado e recambiado para a Alemanha; 1.003.874 prisioneiros; Estados Unidos, 30.976 prisioneiros, dos quais 15.873 se encontram na zona de ocupação norte-americana e 15.103 fora da Alemanha, principalmente na Italia.

Finalmente, nos Estados Unidos propriamente se encontram apenas cento e tres prisioneiros de guerra, enquanto que o proximo mês de junho foi o periodo marcado para a ultimação do repatriamento da "grande maioria" dos prisioneiros de guerra germanicos sob o controle dos Estados Unidos.

Quanto á Grã-Bretanha, tem sob sua custodia, fora da Alemanha, 435.295 prisioneiros de guerra germanicos, os quais estão sendo repatriados em levas mensais de 17.500. Esse numero será ainda elevado para vinte mil no dia primeiro de junho. Por fim, a França tem em seu poder 631.483 prisioneiros, dos quais 593.276 se encontram na França, 19.601 na Africa do Norte e 18.606 na zona francesa de ocupação da Alemanha.

A proposito, o numero revelado pelo sr. Molotov foi considerado surpreendentemente baixo, já que haviam corrido boatos de que a União Sovietica tinha em seu poder cerca de dois ou tres milhões de prisioneiros de guerra germanicos. Contudo, tal diferença poderia ser levada á conta de outros totais referentes a outros paises da Europa oriental e que não foram revelados, bem como p da zona de ocupação sovietica.

NADA APURADO SOBRE A ZONA MINADA DE CORFU

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O sub-comitê do Conselho de Segurança, integrado por representantes da Polonia, Colombia e Australia, informou que não póde determinar, com as provas apresentadas, se existia ou não uma zona minada no canal de Corfu', em outubro passado, quando 44 marinheiros britanicos morreram ao se chocarem com minas, no referido estreito, dois destroyers ingleses.

O sub-comitê diz que o Conselho de Segurança terá de decidir se o campo minado, caso tivesse havido algum, foi colocado "pela Albania ou com conivencia com o governo albanês".

Os albaneses, apoiados pela União Sovietica e Polonia, negaram ter tido qualquer participação na colocação de minas no estreito.

A informação diz que o subcomitê não encontrou nenhuma prova contraditoria com respeito á primeira das tres acusações feitas pela Grã-Bretanha contra a Albania — que as minas no estreito de Corfu' causaram a perda de vidas e avarias a navios britanicos em 22 de outubro — e que o Conselho de Segurança terá que decidir as duas outras imputações britanicas de que as minas eram parte de um campo minado e que este foi colocado pela Albania.

O sr. Julius Katz Suchy, delegado polonês, apresentou um informe minoritario, expondo um dado que outros dois delegados negaram-se a aceitar. Suchy diz que o informe geral não contem todos os dados do caso e que, portanto, é incompleto.

Tambem indicou que o subcomitê não cumpriu sua missão. Em vista disso é possivel que o Conselho de Segurança se veja obrigado a apresentar o assunto ao Tribunal Internacional de Justiça.

Condecorado Pelo Papa o Tenente Adolfo Barroso Vasconcelos

RECONHECIMENTO AOS SEUS SERVIÇOS NO TRANSPORTE "DUQUE DE CAXIAS"

Noticias procedentes de Washington informam que o tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos da Armada Nacional, recebeu, do delegado do Vaticano, nos Estados Unidos, a condecoração da ordem de São Gregorio Máximo.

Esta alta distinção foi concedida pelo Sumo Pontifice, em reconhecimento dos serviços prestados, durante a guerra e logo após o conflito, pelo tenente Adolfo Barroso Vasconcelos, como oficial do transporte "Duque de Caxias", em viagens entre o Brasil e a Italia.

O ENSINO

NECESSÁRIA A REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Fvoravel a Mensagem Presidencial á Flexibilidade — Diminui o Numero de Escolas Primarias e de Matriculas — 7 Milhões de Adolescentes Condenados a Não Ter Escolas — Redes de Colegios Federais, Convenios e Redução das Taxas

Em sua mensagem ao Congresso, lida ontem, na 1.ª reunião da sessão legislativa de 1946, o presidente Eurico Dutra, referindo-se á educação fez uma analise do problema da qual damos uma sintese nas notas abaixo.

NUMEROS

De uma população de 46 milhões de habitantes, disse o presidente cerca de 23 milhões e 200 mil brasileiros contam menos de 18 anos, calculando-se que 10 milhões e 100 mil estão na idade pré-escolar, donde 13 milhões e 100 mil habitantes se encontram em idade escolar, sendo 5 milhões e 800 mil de 7 a 11 anos, isto é, em idade de frequentar escolas primarias.

PROFESSORES

O ensino pré-escolar é ministrado por 1.098 unidades pré primarias, contando 2.048 professores e 64.502 matriculas. O ensino primario é ministrado a 3 milhões e 300 mil alunos em 40.235 escolas, por 89.419 professores. A estatistica mostra um decrescimo de 3.740 unidades escolares, nos ultimos 5 anos, o que tambem acontece com o numero de matriculas, onde se verifica a diminuição de 52.351 alunos. Além disso, a frequencia atinge a pouco mais de dois terços das matriculas e somente 1 milhão 552 mil e 412 estudantes conseguiram promoção.

Embora o senhor Fioravante di Piero não acredite em estatisticas, acentua a mensagem presidencial que "cerca de 3 milhões e 500 mil brasileiros estão privados dos beneficios de uma escolaridade sistematica e relegados ao analfabetismo, ou ao semi-analfabetismo, justamente nos anos mais propicios á aprendizagem dos técnicos e lastros fundamentais da cultura, isto é, dos 7 aos 11 anos.

Salientou o presidente as providencias tomadas pelo governo, principalmente para a aquisição de meios de combate ao analfabetismo, quer oficiais quer de iniciativa particular auxiliada pelo governo.

ENSINO SECUNDARIO

Logo no inicio da parte referente ao ensino secundario, a mensagem condena a estrutura rigida e uniforme do nosso sistema educacional que impede elevar através do ensino, a elevação do padrão médio de cultura geral das populações, de modo a lhes permitir maiores oportunidades. 7 milhões e 200 mil adolescentes de 12 a 18 anos esperam maiores oportunidades educativas, contando somente com 1.183 escolas secundarias, via de regra mal aparelhadas, nas quais 260 mil adolescentes se encontram matriculados, 15.804 professores se encarregam de todo o ensino secundario no Brasil.

MEDIDAS GOVERNAMENTAIS

Considera o governo que a rede escolar precisa de ser duplicada, e que tambem aconteça com o numero de professores, para atender á procura. De qualquer forma, 7 milhões de jovens brasileiros se acham prematuramente privados de qualquer influencia educativa sistematica, o que constitui um lamentavel desperdicio de potencial humano.

Para melhorar as condições do ensino secundario pede o governo a colaboração do Congresso. Julga necessario o barateamento das taxas de matriculas; a criação de ginasios e colegios federais; a instituição de convenios com os poderes estaduais e municipais e entidades particulares; adaptação dos programas e das finalidades do ensino secundario ás novas realidades sociais; dar ao ensino maior flexibilidade imprimindo-lhe um sentido social mais compreensivo e dinamico; intensificação do preparo técnico e profissional dos professores secundarios; dotar as Faculdades de Filosofia de recursos para as pesquisas metodológicas do ensino e para a pratica do ensino tecnicamente dirigida.

ENSINO AGRICOLA

Sobre o ensino agricola, depois de asseverar que realmente é preciso preparar profissionais capazes de tirar do empirismo a orientação da pecuaria e da agricultura, a mensagem refere apenas á existencia da futura escola do km 17 da Estrada Rio-São Paulo que (não está na mensagem) por sinal, tem sido criticada como incapaz de satisfazer ás necessidades para as quais foi criada.

Referencias mais [illegible] são feitas ao ensino superior ao ensino supletivo. Sobre este ultimo há uma referencia especial á execução do Plano Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes que a mensagem apelida simplesmente de Plano de Alfabetização de Adultos, o que deve ter contrariado bastante o professor Lourenço Filho.

17 Importantes Projetos e Requerimentos Apresentados à Câmara Municipal Pela UDN

DA BANCADA DE IMPRENSA — TRÊS DATAS NUMA SÓ

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Ao tempo em que o Congresso realizava a 3 de maio a sessão solene de instalação da sessão legislativa, o protocolo, se não nos enganamos, tinha exigencias de traje, que era a casaca e colete preto, para a solenidade em si mesma e a visita, não menos protocolar, ao presidente da Republica. Suprimiu-se a casaca, mas a visita ao Catete, tradição muito mais importante, foi, ontem retomada.

RENASCIMENTO

O sr. presidente da Republica enviou ao Congresso a sua mensagem. E tudo isso, a reabertura do Congresso, a visita de cumprimentos, a leitura simbolica da mensagem presidencial, são coisas que custa crer novamente realizadas. A atmosfera é como a de certos sonhos que nos transportam a momentos passados, devolvendo-nos o convivio de pessoas, emoções, sentimentos que não existem mais. Em uma palavra: parece mentira, depois de tantos anos da calamidade ditatorial, que, mais devastadora que uma invasão de acridios, aniquilou tradições e costumes que não valem apenas como tais, mas possuem um sentido democratico fundamental.

AS VOCAÇÕES — GAFANHOTO COMEU

O proprio sr. general Eurico Dutra, em suas palavras ao Congresso, chama a atenção para um dos nefastos efeitos daquele torpe regime de 37, que na verdade vinha de mais longe.

"Sem o funcionamento das Camaras Municipais, das Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional, sem as suas comissões e orgãos técnicos — ficou a administração privada de admiravel escola, onde repontam as vocações para o trato dos negocios publicos e em cujos quadros se formam os que nasceram sob o signo do serviço da coletividade".

Esta observação critica de um dos males provocados pela praga fascistizante não constitui uma descoberta, é certo. Há muito vem sendo formulada pelos que têm discutido e estudado a situação a que ficou reduzido o Brasil, sob o consulado. Reconheça-se, porém, que o sr. presidente da Republica está hoje em condições de ratificar e endossar essa critica justissima, com uma autoridade que lhe vem da experiencia de mais de um ano de governo, periodo em que deve ter sentido de perto as dificuldades decorrentes da falta dessas escolas de espirito publico e de vocação politico-administrativa, tanto mais quanto nessa primeira etapa do retorno á vida democratica ficou o presidente da Republica investido nas funções da suprema administração do país não só na esfera federal, como na dos Estados e Municipios.

ORGANIZAÇAO TECNICAMENTE ERRADA

Daí a "centralização congestionante", herança da ditadura, que "amorteceu na periferia" a atividade do Estado, para "condensá-la superlativamente na séde do governo". Isto quer dizer que a organização politico-administrativa em que temos vivido, pode-se dizer, desde 1930, é, toda ela, além de tudo, tecnicamente errada, o que, sem duvida, terá concorrido poderosamente para agravar a crise economico-financeira em que nos debatemos.

A isso, como a tudo mais que forma o sumario de culpa da ditadura, fomos conduzidos pela incapacidade de governo e pela ambição de mando, pela inconveniencia e pela irresponsabilidade, pela ausencia de senso moral do caudilho deposto a 29 de outubro de 1945, "com o apoio unanime do Povo e das Forças Armadas".

O 29 de outubro reuniu, pois, o espirito de três outras grandes datas nacionais: o 15 de novembro, o 7 de setembro e o 13 de maio. Tem toda razão o sr. presidente Eurico Dutra ao afirmar em sua mensagem:

"Foi a manifestação mais democratica de que há noticia na historia das nossas instituições politicas".

A CAMARA MUNICIPAL

UMA SESSÃO EXCESSIVAMENTE ANIMADA

O Prefeito Foi Crivado de Requerimentos de Informação — Manifestação Unanime a Favor da Autonomia do Distrito — Até o Paraguai Esteve Em Cena

Sob a presidencia do sr. João Alberto a Camara Municipal iniciou, ontem, os seus trabalhos. A's duas horas da tarde foi aberta a sessão, com a presença de quase todos os vereadores. Depois de resolvido que se podia prescindir do edital de convocação, o secretario Amarilio de Vasconcelos leu a ata e o expediente.

Verificou-se então que o vereador Tito Livio de Santana, da UDN carioca, havia apresentado sete "requerimentos de informação". Os longos anos de ausencia da Camara Municipal não o amoleceram. Logo no primeiro dia de trabalho atropela o prefeito para saber mil e uma coisas, desde o numero de lampadas do tunel João Ricardo, ao projeto de unificação dos serviços de transportes urbanos.

O PRIMEIRO DEBATE AGITADO

A discussão das interpelações ao prefeito motivou o primeiro debate agitado. O sr. Tito Livio, que foi vereador na ultima legislatura, lembrou a dissolução da representação da cidade, condenando em termos energicos, o regime e o homem que a empreenderam. O sr. Gama Filho, eleito pelo PR mas simpatico ao sr. Getulio Vargas, interrompeu o orador para solicitar-lhe não fizesse demagogia. Ora, o sr. Tito Livio havia justamente dado uma demonstração concreta de vontade de bem servir os seus eleitores. Os requerimentos de informação que apresentara, minuciosos, objetivos, bem fundamentados, revelavam trabalho e nada tinham de demagogico. O aparte inoportuno do sr. Gama Filho vizava apenas desviar o orador da critica que então fazia ao sr. Getulio Vargas. Foi quanto bastou para a bancada trabalhista pular contra o orador. Trocaram-se violentos apartes. E o sr. João Alberto não soube como dominar o tumulto.

POSIÇAO COMUNISTA

Os comunistas aproveitaram o momento para se situarem publicamente contra o sr. Getulio Vargas.

Em rapidas intervenções de varios membros da bancada colocaram-se ao lado do sr. Tito Livio. Pediram ao sr. João Alberto que garantisse a palavra ao orador. "Ele está cuidando dos interesses do povo" — disseram. O presidente não soube, porém, como aplicar o regimento. E respondendo a um pedido do sr. Paes Leme, confessou que não tinha meios para manter o sr. Tito Livio com a palavra. Foi quando o sr. Aloisio Neiva Filho lembrou-lhe, oportunamente, que no regimento havia remédio para calar os trabalhistas. E citou os artigos que não permitem apartes não concedidos pelo orador e outras intervenções irregulares. Os trabalhistas calaram-se. O sr. Tito Livio acabou de falar e o seu requerimento foi aprovado.

ESTREIA A SRA. SAGRAMOUR

Foi no decorrer desse debate que estreou a sra Sagramour de Scuvero. A ilustre locutora solicitou á casa que evitasse discussões "contra ou a favor do sr. Getulio Vargas". A reação que provocaram suas palavras deve te-la feito sentir saudades de seus programas de radio — nos quais fala sozinha.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS

O segundo requerimento apresentado pelo sr. Tito Livio provocou novos debates. Em documento longo e detalhado, o vereador udenista pergunta ao prefeito em que pé está um projeto para a constituição de um monopolio destinado a explorar os serviços de bondes, onibus e o metropolitano. O assunto é dos mais complexos. E dos que maiores debates provocaram, graças, principalmente, ás intervenções absolutamente sem proposito, do sr. Gama Filho, — um vereador que fala apenas por falar e sem saber nada do que fala.

REQUERIMENTOS, REQUERIMENTOS

Enquanto se discutiam os requerimentos do sr. Tito Livio, outros requerimentos eram apresentados á mesa. O sr. Geraldo Moreira e mais alguns vereadores desejam saber se é legal o ato do prefeito nomeando e promovendo funcionarios da Camara Municipal. O sr. Pais Leme pergunta quem vai construir novas adutoras. E outras perguntas ao prefeito chovem sobre a mesa do sr. João Alberto.

O PRESIDENTE ATONITO

O presidente da Camara Municipal ficou evidentemente perturbado com a exuberancia dos vereadores. Querendo ser tolerante caiu na desordem. Permitiu que se discutissem, ao mêsmo tempo, dois e três requerimentos. Havia instantes em que se sucediam os oradores, falando sobre assuntos diversos, que simultaneamente eram debatidos. Se o sr. Oto Prazeres e outros regimentalistas do parlamento nacional assistissem á cena morreriam de horror.

COMISSÃO PARA ELABORAR O REQUERIMENTO

Mas em meio a tanta balburdia conseguiu-se eleger a comissão que elaborará o ante-projeto do regimento interno. Com o recurso a duas interrupções da sessão, no decorrer das quais os partidos se articularam, foram designados o sr. Agildo Barata a sra. Arcelina Mochel (PCB), os srs. João Luiz de Carvalho, (PTB), Tito Livio de Santana (UDN), Osvaldo Moura Brasil do Amaral (ATD) e Luís Gama Filho (PR).

VOLTA-SE AO PRINCIPIO

Novamente a nomeação de funcionarios da Camara, por parte do prefeito, agitou os debates. Como o sr. João Alberto não aplicava o regimento, os assuntos tratados não acabavam nunca de ser discutidos. Verificou-se isso, com o requerimento do sr. Geraldo Moreira. Felizmente o sr. Adauto Lucio Cardoso conseguiu que o mandassem a imprimir.

Os srs. vereadores poderiam, assim, deliberar com segurança sobre a importante materia. O sensato sr. Napoleão Alencastro Guimarães, lider do PTB, concordou com as palavras do lider da UDN — e passou-se adiante.

BOMBA DE TEMPO

O adiante era uma bomba de tempo que o vereador Paes Leme havia preparado em surdina. O representante da UDN lembrou-se que, ontem fazia mais um ano que a Camara Municipal fora dissolvida pelo sr. Getulio Vargas.

(Conclue na 11.ª pág.)

Em Vez de Getúlio Vargas — Avenida Pedro Ernesto

Construção do Metro — Unificação dos Transportes Urbanos — Remedios Falsificados Para os Hospitais — Abastecimento da Cidade — Educação, Esgotos, Ruas, Cemiterios, etc.

A bancada da UDN na Camara Municipal apresentou, ontem, primeiro dia de funcionamento ordinario da mesma, 16 requerimentos e um projeto de lei, todos da maior importancia para a vida da cidade e os interesses da população.

EM VEZ DE PRESIDENTE VARGAS, AVENIDA PEDRO ERNESTO

Foi o seguinte o projeto de lei apresentado:

"Considerando a conveniencia de aplicar á nomenclatura das vias publicas do Rio de Janeiro o critério adotado em relação ao das cidades, vilas e arraiais do país pelo Conselho Nacional de Geografia; considerando a necessidade de facilitar, tal como procurou fazer o referido Conselho, a referencia dessa nomenclatura, e o trabalho dos Correios e Telegrafos; considerando a manifesta inconveniencia da duplicidade de nomes em via publica, gerando confusão e prejuizo ao serviço; considerando a desnecessidade de multiplicar homenagens da mesma natureza, ainda mais tratando-se de pessoa viva; considerando que existe no centro urbano uma praça e uma avenida com o mesmo nome visando homenagear ao mesmo vulto, ainda vivo, numa visivel redundancia, que colide com o critério adotado pelo Conselho Nacional de Geografia e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica em relação a cidades e vilas do país, decreta:

"Art. 1º — Passará a chamar-se Avenida Pedro Ernesto a atual Avenida Presidente Vargas;

"Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

REMEDIOS FALSIFICADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES — Tendo em vista que a Prefeitura nomeou ha tempos uma comissão para proceder á analise dos medicamentos fornecidos aos seus hospitais; que dessa investigação resultou a constatação de que varios desses medicamentos não contêm as quantidades e substancias mencionadas na respectiva bula; que essas analises foram feitas no proprio laboratorio oficial da Prefeitura, revelando resultados em total contraste com as prescrições a que se obrigam os laboratorios fornecedores; considerando que não vieram a publico os resultados dos trabalhos da referida comissão; e que ainda hoje se alega serem fornecidos aos hospitais medicamentos incriminados pela analise oficial do Laboratorio de Produtos Terapeuticos, a bancada da União Democratica Nacional requer que, ouvida a Casa, sejam solicitadas ao Secretario de Saude e Assistencia as seguintes informações:

Em que termos está concebido o relatorio da comissão encarregada de examinar a qualidade dos medicamentos fornecidos aos hospitais da Prefeitura; que providencias tomou a Secretaria em face das conclusões desse relatorio; se é exato que ainda são oferecidos e aceitos pela Secretaria medicamentos incriminados pela referida comissão".

ABASTECIMENTO DA CIDADE

"Requerimento de Informações — Se já foi feito o cadastro das propriedades rurais no Distrito Federal; se já foi estabelecida a legalidade dos titulos dessas propriedades, mediante processamento da documentação necessaria; que providencias têm sido tomadas para defesa dos direitos dos posseiros em face da posse alegada, sobre vastas áreas de terra incultas, pelo Banco de Credito Imovel, pelo Banco de Expansão Territorial e pelo espolio da Baronesa de Taquara, que auxilio efetivo tem sido prestado á formação de cooperativas da produção na zona rural; que percentagem, no volume de emprestimos concedidos pelo Banco da Prefeitura, tem sido destinada ao financiamento de iniciativas de carater agricola na zona rural; que providencias têm sido tomadas para estabelecer contato direto entre o produtor e o consumidor no mercado carioca; em que termos está concebido o contrato com a Emprêsa do Mercado Municipal; quais os acordos vigentes entre a Secretaria e o Ministério da Agricultura e de que modo têm sido aplicados; que solução foi dada á antiga e malograda exploração da turfa em Jacarepaguá, no sentido de recuperar os materiais ali abandonados e uti-

(Conclui na 9ª pagina).

Borghi no P. T. N.

Fomos informados, na tarde de ontem, que o Diretorio Nacional do P. T. N. havia realizado uma reunião no Palace Hotel.

Nesta reunião foi discutida a inclusão do sr. Ugo Borghi e de vários deputados do P. T. B., nas fileiras do P. T. N.

A propósito, procuramos ouvir o professor Adalberto Lima Leite, vice-presidente do P. T. N., que nos fez as seguintes declarações:

— Efetivamente, houve a reunião, na qual foi tratado o assunto de inclusão do sr. Borghi e seus companheiros como futuros integrantes do P. T. N.

— O assunto ficou resolvido?

— Ficou, porem sob o meu voto de protesto. O Diretorio, por maioria de sete contra um, resolveu aceitar a inclusão do sr. Borghi.

— Em que o sr. baseia o seu protesto?

— No simples fato de que sendo o P. T. N. um partido de trabalhadores, não pode comportar elementos da especie do sr. Ugo Borghi "et caterva".

A POLÍTICA

O Govêrno de São Paulo Criará Novas Secretarias

Favoravel a Mensagem Presidencial Sr. Virgilio de Melo Franco — Violencias no Rio Grande do Norte — Nova Direção do Departamento Trabalhista da UDN do Distrito

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O governador Ademar de Barros informou que um dos seus primeiros atos referir-se-á ao projeto de construção de um monumento a Castro Alves, numa das praças desta capital.

Adiantou que novas secretarias serão criadas para atender aos altos interesses do Estado. A Secretaria de Viação dará mais uma: a dos Transportes; a de Educação e Saude, será desdobrada; a Secretaria do Trabalho cuidará apenas das questões relativas ao trabalho, ficando as atividades economicas integradas na Secretaria da Industria e Comercio.

Quanto as duas pastas que faltam ser preenchidas, informou que os seus titulares serão conhecidos hoje. A do Trabalho caberá ao PTB.

O sr. Virgilio de Melo Franco dirigiu ao sr. Otavio Mangabeira, a proposito do discurso pronunciado pelo ex-presidente da UDN, na reunião de ante-ontem do Diretorio Nacional a seguinte carta:

"Prezado amigo Otavio Mangabeira:

Quero agradecer-lhe suas generosas palavras a meu respeito ao deixar a presidencia da UDN. A luta interna que se travou dentro do nosso partido e a que você aludiu no seu discurso, não foi senão o choque entre o instinto de renovar e o amor da tradição, entre os que, voltados para o futuro, consideram a UDN como um grande instrumento de reforma politica e social e os que, ciosos do passado, acreditam na necessidade e na possibilidade de manter partidos regionais, necessariamente gravitando em torno do Poder Central.

Nessa divergencia de idéias e de metodos, seu presente foi digno do seu passado, marcado pelo corajoso exilio e pelo combate ao regime cuja deposição se iniciou a 29 de outubro, mas que ainda está longe de ter sido completada. Seja como fôr, porem, estou convencido de que não nos reunimos em torno de uma teoria, mas em redor de certos principios. Realizados já uns tantos pontos do nosso programa, vamos enfrentar novos problemas e novas soluções surgirão, mas o partido continuará. Parece-me impossivel formular com precisão uma politica, embora a linha do partido esteja definida, no estreito desfiladeiro em que marchamos. O menor passo em falso ainda pode ter consequencias funestas. Por isto mesmo, parece-me necessario que consideremos o partido por assim dizer infalivel. Você ou eu podemos nos enganar. O partido não, porque deve ser a incarnação da idéia em que sintetizamos nosso idealismo politico.

Nesta hora, porem, o que desejo é apenas renovar a expressão do meu reconhecimento pela espontaneidade do seu gesto e da minha confiança em que seu futuro honrará a causa a que ambos, através de todas as divergencias, procuramos servir.

Creia-me seu dedicado patricio e admirador — (a.) — Virgilio A. de Melo Franco".

VIOLENCIAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Ao dr. José Augusto, vice-lider da U. D. N., foi enviado de Fortaleza o seguinte telegrama, a proposito de violencias que ainda se verificam no Rio Grande do Norte:

"Peço ao prezado amigo denunciar á Nação que o regime de terror presenciado antes da eleição em nossa terra continua no mesmo ritmo.

Foram presos pela policia os nossos amigos Francisco Oliveira, Abel Chagas, Gumercindo Martins e Raimundo Oliveira, por motivos meramente politicos.

A policia, altas horas da noite, cerca as casas dos nossos amigos, pretextando procurar armas e cangaceiros. Tem invadido estabelecimentos comerciais procurando seus proprietarios, indagando se possuem armas, etc.

Este telegrama não transmiti de Mossoró, visto que, certamente, não seria taxado, como não foram até mesmo de parlamentares. Abraços. (as.) — Dixsept Rosado".

(Conclue na 11.ª pág)

NÃO SERA' O SR. PEDRO ALEIXO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA MINEIRA

Na forma dos entendimentos havidos entre a U. D. N. e o P. S. D. de Minais Gerais, a composição da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual far-se-á na base de uma comum distribuição dos cargos pelos diversos partidos.

Contará a Mesa, portanto, com o apoio das representações de todas as bancadas.

Ao que se pode adiantar a presidencia caberá á U. D. N. e a vice-presidencia ao P. S. D.

Ao contrario, porem, das noticias divulgadas, estamos informados de que o candidato da U. D. N. não será o sr. Pedro Aleixo, e, sim, o deputado Oscar Botelho.

Para a vice-presidencia a Comissão Executiva da seção mineira do P. S. D., em reunião ontem realizada na residencia do sr. Benedito Valadares, acolheu com simpatia geral o nome sugerido pela bancada — deputado José Ribeiro Pena.

Instala-se Solenemente o Novo Período Legislativo

Ainda a Mensagem Presidencial — Rejeitado Um Voto de Saudação, Por Contrariar Preceitos do Regimento — Prazeirosamente Encerrada a Sessão Solene

O Congresso Nacional reiniciou, ontem, os seus trabalhos, abrindo solenemente o periodo legislativo do ano corrente. A instalação teve um cunho de solenidade, comparecendo á mesma como convidados especiais, ministros de Estado e representantes do corpo diplomatico, o cardeal d. Jaime Camara e outras personalidades gratas. A mesa estava composta dos senadores Melo Viana, Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, Georgino Avelino, Plinio Pompeu, Vilas Boas, Honorio Monteiro e Dary Cardoso.

O senador Melo Viana abriu a sessão pouco depois das 14 horas, congratulando-se com os deputados e senadores presentes.

Escolheu, em seguida, uma comissão para introduzir ao recinto o representante do presidente da Republica, sr. Pereira Lira, sendo a mesma constituida dos deputados Souza Leão Mario Ramos, Novais Filho e Bias Fortes.

A MENSAGEM

Fez o sr. Pereira Lira, entrega da mensagem ao presidente da mesa, iniciando a sua leitura o senador Georgino Avelino, sendo revezado pelo senador goiano, Dario Cardoso.

São tratados, na mensagem do chefe do executivo, multiplos aspectos da situação do país, principalmente da situação economico-financeira.

E' feita uma minuciosa exposição de todos os atos do governo, no seu primeiro ano de administração, terminando por formular votos em prol de uma obra comum do Legislativo e do Executivo, visando o engrandecimento da Nação.

BARRETO PINTO E UM VOTO DE SAUDAÇAO

Terminada a leitura da mensagem presidencial, o sr. Melo Viana deu por instalado o periodo legislativo referente ao corrente ano. Afirmou, em seguida, que devia imediatamente encerrar a sessão, como preceitua o regimento interno da Casa. Não o fazia, porem, em virtude de haver na mesa uma moção de alto significado — assim o julgava. Tratava-se de um pedido do deputado Barreto Pinto para que constasse da ata da sessão de reabertura do Congresso um voto de saudação ao povo brasileiro nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional hoje reunido em sessão solene, na forma Constitucional, consigna um voto de saudação especial ao povo brasileiro e á imprensa, deles esperando a indispensavel colaboração na obra legislativa que, acima das conveniencias politicas e partidarias, está sendo reclamada para melhorar as condições de vida".

RESPEITO AO REGIMENTO

Antes da leitura da moção o presidente observou que não permitiria discusão em torno da mensagem do sr. Barreto Pinto, mas submete-a a votação para ser ou não consignada na ata. O sr. Prado Kelly pediu a palavra, levantando uma questão de ordem. Acentuou que o regimento vedava moções de qualquer natureza sua sessão de reabertura. Solicitou, do presidente, a reconsideração de suas palavras, que nada mais seria do que respeito aos ditames do regimento não permitindo a votação.

QUASE REBENTA UM TUMULTO

Quase, nessa altura, degenera um tumulto. O deputado Barreto Pinto, não se conformando com a questão de ordem levantada pelo sr. Prado Kelly, solicitou a palavra, sendo-lhe negada pelo presidente. Adiantando-se para a tribuna, começou a falar, declarando que aquela não seria a primeira vez a se abrir um precedente de tal natureza, esperando do presidente uma decisão a favor de seu pedido para que constarse na ata um voto de saudação ao povo em geral.

PRAZEIROSAMENTE ENCERROU A SESSÃO

Respeitando o regimento, o sr. Melo Viana reconsiderou suas palavras, rejeitando a mensagem do deputado Barreto Pinto. Declarou, em seguida, que tinha o "prazer" de declarar encerrada a sessão.

ELEIÇAO DO PRESIDENTE E ESCOLHA DAS COMISSOES

Terá lugar amanhã a primeira sessão regular da Camara. Realizar-se-á provavelmente a eleição para presidente, vice-presidentes e secretarios da Casa. Nos dias seguintes a Camara e o Senado recomporão suas respectivas comissões permanentes, agora por indicação dos partidos representados nas duas casas.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22 1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 16—3—1947 — N. 5.741

A Nossa Opinião

A Lavoura Carioca

O problema do abastecimento do Distrito Federal não tem sido encarado com segurança e visão completa dos seus detalhes. E', muitas vezes, no complexo dêsses detalhes que se vão encontrar soluções parciais e estas representam grande coisa em matéria de tão grande vulto, cuja solução total não se poderá achar de um dia para o outro. Pouco adianta, por exemplo, cuidar-se de preferência do incentivo à lavoura da Baixada Fluminense, quando núcleos cariocas de produção estão sem êle e dêle precisando. O Distrito Federal, além de receber gêneros de fora, poderá se abastecer da lavoura própria, dentro das suas fronteiras.

Uma das causas mais sérias da falta de mercadorias e da alta dos preços no mercado é, evidentemente, a falta de transportes. Entretanto, é muito mais facil assegurar êsses transportes a zonas próximas do centro do que a regiões mais distantes. Por outro lado, as feiras-livres da cidade não resolvem, como não estão resolvendo, as dificuldades que atormentam a população, pois não é o produtor quem vai vender. E' o feirante, já por si intermediário, que está sujeito à ganância de outros intermediários, do que resulta, fatalmente, o encarecimento dos artigos expostos ao consumo público.

* * *

Torna-se, pois, de absoluta e urgente necessidade o amparo oficial à lavoura do Distrito Federal. O chamado "sertão carioca" e sua vasta zona rural estão exigindo maior desvelo e mais decidida ajuda da parte do govêrno.

Ainda agora a Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá acabou de entregar à bancada da U.D.N. no Conselho Municipal um longo memorial especificando suas reivindicações, nêste momento de crise geral.

Os filiados àquela associação pedem aquilo que lhes é indispensavel: assistência técnica, dinheiro facil e barato para o fomento da produção, alimentação certa para aves e pequenos animais, adubos para as hortas, inseticidas e fungicidas e direto acesso ao consumidor, hoje explorado na mesma medida em que o produtor está tambem saqueado.

Pleiteiam crédito no Banco da Prefeitura, através da Cooperativa, que atuaria como "instrumento de auxilio ao lavrador e nada mais". Pedem à Prefeitura um depósito no referido Banco de um crédito de Cr$ ...... 50.000.000,00, de que trata o regulamento de crédito agricola para o Distrito Federal e que as cooperativas de produção ou mistas possam se utilizar dêsse crédito, para operar diretamente com os seus associados, sem juros, além dos já estabelecidos no regulamento do crédito agricola.

As demais medidas que êles defendem, com uma série de seguras argumentações, são de molde a merecer todas as atenções não somente do govêrno federal, como do municipal.

Diz o memorial da Cooperativa:

"Queremos trabalhar. Mas estamos, ainda, sem os necessarios meios. O Rio pode autoabastecer-se de, pelo menos, frutas, verduras, ovos, aves e pequenos animais. E' preciso, porém, fazer algo de positivo, dentro das linhas aqui sugeridas."

Se os poderes públicos estão empenhados, sinceramente, no combate à carestia e à alta dos preços, encontrarão no citado memorial elementos suficientes para tomar um rumo certo. Precisamos abandonar o terreno do falatório, das exibições, das entrevistas escandalosas e entrar, com energia, no terreno objetivo das realizações. E' assim que se serve o povo.

O memorial dos agricultores de Jacarepaguá foge às lamurias e às criticas. E' um documento honesto, claro, preciso. Atendendo a tudo que ali se contém os poderes públicos se mostrarão à altura exata das suas responsabilidades.

O Centenario de Joaquim Nabuco

O SR. Clemente Mariani, ministro da Educação, designou, ha pouco, uma comissão para elaborar o programa comemorativo do centenario de Rui Barbosa, que transcorrerá a 5 de novembro de 1949. Essa antecedencia permitirá, sem duvida, que a referida comissão se esforce para que os festejos ruianos correspondam á gloria luminosa do cidadão que já foi chamado "o maior dos brasileiros" e que já não é uma figura historica do Brasil, mas um vulto da humanidade.

Acontece que no mesmo ano tambem se celebrará o centenario de Joaquim Nabuco, individualidade excepcional da politica, da cultura e da diplomacia da nossa patria. Nabuco, pela projeção que teve na vida do Imperio, pela sua luta incessante em favor dos escravos, sua atuação no campo exterior, sua marcante expressão mental, merece que o Brasil lhe renda as maiores homenagens ao passar o centenario do seu nascimento.

Sugerimos, pois, ao titular da Educação delegar á comissão organizadora das comemorações centenarias de Rui os mesmos poderes quanto as de Joaquim Nabuco. Os dois vultos se equivalem pelo que fizeram e pelos serviços que prestaram á patria e á humanidade.

Um Deputado Esperto

UM deputado federal, que é titular de um cargo efetivo nos quadros da administração publica do país, requereu ao Tesouro Nacional o pagamento do salario-familia que havia sido suspenso desde sua posse na Camara.

O processo correu os tramites legais e foi parar no DASP. Esse orgão, como dizem nos setores do funcionalismo publico, é sempre do contra. E, desta vez, não fugiu á regra. Mas forçoso e confessar que agora o DASP teve razão.

Examinando o processo, é ele de opinião que a concessão do salario-familia depende estritamente de percepção do vencimento do cargo e, que, por conseguinte, "estando o requerente no desempenho do mandato legislativo e não havendo optado pelo vencimento de seu cargo efetivo, não lhe cabe direito ao recebimento do salario em apreço".

A doutrina está certa. Certa e honesta. Alem do mais, esse deputado deve estar ganhando muitos vezes mais do que percebia no exercicio do seu cargo de funcionario publico. Contente-se, portanto, com o que a Nação lhe paga atualmente. A não ser assim, só lhe resta um caminho: optar pelos vencimentos do seu cargo.

Pobre Polonia!

A POLONIA foi a primeira vitima da Alemanha nazista. A sua invasão determinou a tremenda carnificina de 1939. A Russia, então de mãos dadas a Hitler, apossou-se de grande parte do seu territorio. Os dois ditadores dividiram, entre si, a gloriosa nação, que, heroicamente, resistiu aos rudes embates dos exercitos conquistadores.

Quando mudou o panorama, isto é, quando a Russia se viu forçada a se unir aos paises democraticos em guerra com a Alemanha, Stalin transformou-se em protetor da Polonia, cuja independencia prometeu assegurar.

As coisas, porém, não correram como se pensava. Hoje a Polonia é uma vitima nas garras da Russia bolchevista. A sua independencia é apenas simbolica. Ainda agora, o estadista polonês conde Wladimir Cipio Del Campo, passando pelo Recife, declarou á imprensa que a sua patria não é ainda um Estado democratico e sim um Estado bolchevista. Não existe liberdade e a consciência democratica está revoltada contra os desmandos praticados por um governo ilegal. Existe um movimento subterraneo na Polonia em atividade e no Oriente Medio cerca de cinquenta mil refugiados se encontram em divergencia politica.

Ai está mais uma prova do que valem para os comunistas as liberdades democraticas. E' necessario, cada dia, cada hora, mostrar ao mundo o que representa para todos os povos livres o perigo das "steppes".

Pela Alfabetização

O CEL. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, acaba de transmitir a todos os prefeitos fluminenses um importante telegrama circular. Nesse despacho o chefe do governo do vizinho Estado refere-se á campanha nacional de alfabetização, patrioticamente iniciada pelo ministro Clemente Mariani.

O telegrama do cel. Edmundo de Macedo Soares, entretanto, não se limita a mostrar aos prefeitos a necessidade de darem áquela campanha benemerita a sua maior cooperação. O governador fluminense dita providencias imediatas para que o Estado do Rio assuma desde já um papel preponderante na luta contra o analfabetismo.

Diz o governador: "Recomendo-vos a necessidade de urgente entendimento com os srs. técnicos de Educação, a fim de que sejam pelos mesmos indicados os locais onde deverão instalar-se as classes para educação de adolescentes e adultos analfabetos destinadas a esse municipio. Até o proximo dia 30, improrrogavelmente, todas essas classes deverão estar localizadas, visto que as aulas terão inicio a 15 de abril".

Com esta providencia do governador Macedo Soares, o Estado do Rio vem, de maneira brilhante, ao encontro de uma grande obra de salvação nacional, como a classificou o ministro Clemente Mariani.

Terça-Feira Desagravo a Peron

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A Junta Metropolitana do Partido Peronista informou que terça-feira proxima realizará um "meeting" de desagravo ao presidente Peron pelo relatorio dos delegados dos trabalhadores norte-americanos que recentemente visitaram a Argentina.

O comicio realizar-se-á na "Cale Bartolom eMitre", onde está situada a séde do Partido.

„Cale Bartolome Mitre", onde
A Junta salienta que o comicio será efetuado a pedido das agrupações gremiais do Partido como „reação da classe trabalhadora ante a falsidade
dos representantes dos trabalhadores norte-americanos".

Mauricio de Medeiros — ÁGUA DO SUB-SOLO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Um de meus leitores me enviou copia de uma carta que dirigiu ao ilustre diretor do Departamento de Aguas sugerindo, para certos estabelecimentos, o uso da agua do sub-solo.

Ha muitos anos, sendo Nilo Peçanha presidente do Estado do Rio, uma firma alemã que tinha patente de uma bomba de sucção continua sugeriu o aproveitamento de seu sistema para abastecer de agua alguns municipios do chamado cordão do sal: S. Pedro de Aldeia, Saquarema e Cabo Frio.

Para mostrar o bom funcionamento de seu aparelho, o alemão obteve que Nilo fosse ver a instalação que ele fizera em uma lavanderia Confiança (que nem sei se ainda existe), á rua Senador Furtado.

— Realmente, pelas condições do sub-solo e bom funcionamento do aparelho, a quantidade de agua colhida por dia era imensa e dava amplamente para todos os serviços da lavanderia.

Nilo ficou bem impressionado. Mas o Estado do Rio era pobre e não tinha como inventar o dinheiro necessario para aquela instalação, estimada, então, em 5 contos por aparelho!

Nunca mais ouvi falar do aparelho nem sei se o seu inventor conseguiu fazer outras instalações. Ficou-me, porem, sempre na memoria a noção principal do fato e que é a que agora constitui objeto da sugestão do meu leitor: a possibilidade de aproveitar a agua do sub-solo para uma infinidade de utilizações: lavanderias, hoteis (serviços de copa), lavagem de ruas, etc..

— Naquela ocasião afirmava-me o alemão que no Rio de Janeiro basta perfurar 2 ou 3 metros para atingir o lençol da agua.

De qualquer forma, com os meios de que hoje dispõe a tecnica, não creio que fosse dificil tornar obrigatoria a utilização dessa agua nesses estabelecimentos em que se usa grande quantidade de agua e em serviços publicos em que não haveria o menor inconveniente em tal uso.

Evidentemente isso representaria uma sensivel economia no consumo da agua potavel que, lutando com tantas dificuldades, vem o Departamento de Aguas distribuindo á população.

A sugestão merece estudo. Ao menos por um leigo, como é meu caso.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

O ARQUIVO DO DEPUTADO TENÓRIO

Não é possivel negar que o deputado Tenorio Cavalcanti tenha sido, até agora, pelo menos, o elemento mais combativo da bancada udenista na Constituinte Fluminense. Todos os seus discursos, e principalmente aos dois ultimos pronunciados na semana que hoje finda, provarem essa sua qualidade de modo exuberante. Pode-se dizer, como muita gente diz e com alguma razão, que o deputado Tenorio é um homem violento sem traquejo parlamentar — o que ele proprio não nega. o que, porem, é impossivel contestar é a sua combatividade — fator com que conseguiu recolocar a bancada udenista no seu verdadeiro lugar de acusadora dos amaralista da ditadura, ao invés de acusada como pretenderam fazer os srs. A. B. Feio e M. de Paula Lobo tomando como ponto de apoio o verdadeiramente curtissimo periodo Hugo Silva.

Alem disso, o deputado Tenorio, é talvez, dentre todos os representantes udenistas, o que melhor soube prever e se equipar devidamente para transformar em ação a sua força combativa, no momento preciso. Corrigindo sempre todos os documentos comprometedores que vieram ás suas mãos durante os anos do absolutismo amaralista — como se tivesse a certeza de que um dia lhe seria permitido falar de uma tribuna parlamentar — o sr. Tenorio Cavalcanti tornou-se dono de um maravilhoso arquivo particularmente relacionado com os acontecimentos de Caxias.

—

Os "renuncia previa" amaralistas, que fingem um dutrismo oportunista, porque, vivendo sempre de favores do governo sentem calefrios ao admitirem a hipotese de cairem na oposição, repetem, em seguida aos discursos do deputado Tenorio, que não interessam retaliações pessoais, que o passado deve ser esquecido e que a finalidade da Assembléia é simplesmente fazer a Constituição.

O que eles querem, na realidade, não é evitar retaliações pessoais, porque estão fartos de faze-las quando se referem ao ex-interventor Hugo Silva; não é estabelecer uma "nova ordem democratica", como tambem procuram aparentar; mas, exclusivamente, desligarem-se do passado, enterrar suas culpas, começar vida nova...

O arquivo do deputado Tenorio, no entanto continuará a ser aberto de vez em quando contrariando a tese do silencio sobre os crimes passados, crimes que não podem ser esquecidos, e que, pelo contrario, têm de ser lembrados e mostrados ao povo talvez com mais riqueza de detalhes do que costuma fazer o proprio deputado Tenorio.

Este arquivo ao que estamos informados, está recebendo novas aquisições. Dentro em breve, toda a documentação reunida pelo sr. Tenorio Cavalcanti, nada significará diante da que lhe será entregue pelos voluntarios da vigilancia antiamaralista.

N. B. M.

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta secção está sujeita a ser condensada para publicação.

NÃO VOLTEM OS PREFEITOS

O sr. Antonio Pinto de Marins apela calorosamente para o governador Macedo Soares no sentido de não substituir o prefeito atual de Maricá pelo anterior, sr. Orlando de Barros Pimentel, que diz ter sido afastado da Prefeitura por irregularidades na escrita. Os moradores de Passa Três tambem temem a volta do prefeito demitido e a saida do atual, que está realizando melhoramentos, inclusive a pavimentação de estradas. O governador fluminense deve conhecer muito bem a situação e com certeza manterá, no proprio interesse de sua administração, os prefeitos que julgar dignos de continuar no cargo. Não se deve temer por antecipação.

SALVADOR

O sr. Silo Gonçalves envia-nos uma proclamação que é um manifesto de fundação do Partido Unionista, fundindo todos os atuais partidos politicos em um só, com o objetivo de combater o comunismo e realizar uma politica de união nacional.

A idéia não é sedutora. Todos nós estamos fartos de governos fortes. A pluralidade de partidos está muito bem. Acontece, contudo, que o sr. Silo Gonçalves termina o seu manifesto dizendo que assume a chefia da Nação, em nome das classes armadas. Já que assumiu, é de boa politica deixá-lo governar, enquanto não apresente outros sintomas.

O EXECUTIVO

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO EXÉRCITO

NOVO CHEFE DO GABINETE DA SECRETARI A GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA — 2 OFICIAIS REVERTIDOS Á ATIVA DO EXERCITO—TRADUTORES PARA A AERONAUTICA

GUERRA

PROMOÇÕES NO EXERCITO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo a 2.º ten. R2, os asp. a of., de Inf., Artar de Memolo, Caio Xavier Monteiro de Castro, Fausto de Pinho Tavares, Geraldo Campos Gentil, Jair Raso, João Araujo Ferraz, José de Oliveira Mota, Mario Castilho Moreira, Paulo Celio Proença, Erildo Martins, Wagner José Leal, Eurico Edgar Mota, Hugo Pinheiro de Faro, Carlos Augusto de Souza Prata, Valdir Ribeiro de Brito, Jetran Pinheiro Lobão, Humberto Pinto do Vale, Evandro José Machado Baia, Luiz Viana, José Rildo Marques de Almeida, Durval Belo de Mendonça, Edgar Garcia de Oliveira, Abram Tandeitnik, José Salustio de Araujo Amaral, Armando de Barros Figueiredo, Otaviano de Oliveira Dias, Antonio Vitor Martins Saldanha, Clio Braga Guimaraes, Murilo Tavares Cordeiro, Iellio Angelo Pinto do Rego Lima, Carlos Sá Pinto, Fernando do Prado Leme, Helio Maloni, Anildo Antonio de Barros, Paulo de Macedo Caldas, Arão Horowitz, Moisés Naslavsky, Alcides Paulo de Albuquerque, Antonio de Souza Dantas, Evanildo Alipio da Silva e Onildo Mendonça de Albuquerque Melo, de Cav. Roolf Olaf Oncken, de Art. Osvaldo de Almeida Peixoto Filho, Amaro Ferreira da Silva, Valter Figueiredo de Souza, Alberto Dantas Santana, Carlos Altamirando Requião, José Silveira Campos Dantas Humberto Baltar de Medeiros Pompeu Velozo Borba, de Eng. Antonio Clemente Uchoa Bittencourt, João Boscoponciano Gomes, Sebastião Toledo dos Santos, Francisco de Moura, de I. E., João Cardenuto, José Colussi Filho, José Barale, Artur Lourenço, Antonio Carmo Pricoli, Clovis Cesar da Rocha Francisco José Alves Pessoa, José de Barros Lorena, Geraldo Pereira de Carvalho, José Francisco de Almeida Brandão e Eduardo Vaz de Carvalho Filho.

Por outros decretos, o presidente da Republica concedeu reforma ao cap. de Inf. Germano Travassos e ao cap. I. E. Aureliano Guida Vale.

CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA GERAL DO EXERCITO

O presidente da Republica assinou, ontem, decreto nomeando o cel. de Artilharia Djalma Dias Ribeiro chefe do Gabinete da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

OS OFICIAIS DA RESERVA NÃO TÊM DIREITO A ABONO PARA FARDAMENTO

O ministro da Guerra, solucionando uma consulta sobre se os oficiais da reserva de 2ª classe incluido no Q. A. O. no mesmo posto que tinham na reserva, cabe o abono para fardamento, declara, em aviso de ontem: "Não há como estender aos oficiais da reserva de segunda classe, por sua inclusão no Q. A. O., a concessão provista no art. 176 do C. V. V. M. E. O disposto em apreço visa amparar os promovidos e não os que foram incluidos nos quadros do Exército ativo com o mesmo posto que tinham na reserva".

A BEM DA DISCIPLINA

Por ato de ontem, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, resolveu exonerar, por conveniencia da disciplina, do cargo de delegado da 25ª Delegacia da 9ª C. R. o 2º tenente Alfredo Leoblin;

REVERTIDOS AO SERVIÇO ATIVO DO EXERCITO

O presidente da Republica assinou ontem, decretos revertendo ao serviço ativo do Exercito o major de artilharia Hortalino Teixeira de Campos e o capitão de infantaria Fernando da Silva Machado.

AERONAUTICA

TRADUTORES PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

O presidente da Republica aprovou, ontem a exposição de motivos do ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky, autorizando o provimento das vagas de tradutor, da tabela numerica de mensalistas da Escola de Aeronautica.

Ressaltou o ministro que é grande o volume de trabalho de tradução e publicação de manuais, instruções e ordens técnicas, imprescindiveis á instrução especializada, encarecendo que um serviço de tal importancia não pode ser atrasado, "sob pena de dificultar e embaraçar as atividades daquela Escola, e, de modo geral, do proprio Ministério".

Na mesma exposição ficou esclarecido que duas vagas serão preenchidas por dois candidatos aprovados em prova de habilitação no DASP e as restantes por servidores do Ministério, que já vêm desempenhando atribuições concernentes aos tradutores, admitidos á conta de creditos extraordinarios no periodo da guerra. Dessa maneira, tais admissões não prejudicarão interesses de terceiros, pois os dois habilitados

(Conclue na 11.ª pág.)

PÉ DE COLUNA

AGORA É ESTUDAR E TRABALHAR

POMPEU DE SOUSA

"Encerrando o ciclo de reconstitucionalização, pode o governo dedicar-se inteiramente ás providencias iniciadas em prol do bem estar geral". Isto disse o sr. presidente da Republica, na introdução da mensagem presidencial pela reabertura do Congresso Nacional. Mensagem que é, já de si — sem que se lhe examine o conteudo, que nem se pôde ler inteira e atentamente ainda — que já de si é uma coisa consoladora. E' um sinal, uma praxe, uma normalidade da pratica democratica. (Depois dos atos, mais espetaculares, de inauguração, de re-inauguração confortam estas sedativas cerimonias da rotina, da naturalidade do funcionamento democratico).

Afirmação tambem a seu turno, de significação e digna de considerar-se pela sua oportunidade. Oportunidade não apenas de governo, mas principalmente de politica, de partidos politicos.

Concluiu-se, de fato, para nós, os do Distrito Federal, a reconstitucionalização, com a instalação de nossa Camara legislativa. Por estes Estados além, vai-se o processo completando com maior ou menor rapidez, concluindo-se aqui, a apuração, realizando-se ali a proclamação, além, a diplomação e mais além a instalação das assembléias e posse dos governadores. Por toda parte, há um despertar de democracia. A gente abre os olhos e diz: é mesmo. E é. E', sim, democracia. Democracia renascendo, amanhecendo. Meio indeciso ainda, meio lusco-fusco, mas amanhecendo afinal. Há quanto tempo não amanhecia assim no Brasil.

E' tempo, sim, agora que se chegou ao fim do processo politico da reconstitucionalização — que se iniciem as tarefas do bem estar geral. Não apenas tarefa de administração, de governo propriamente dito (e será ótimo que já esta se cumpra e prolongue, pois a tradição de nosso primeiro periodo republicano era ocuparem os governantes com isto apenas a primeira metade de seus mandatos, pois a segunda se desviava inteira para as preocupações da sucessão). Tarefa não apenas de administração e mesmo do governo propriamente dito. Tarefa ainda de partidos politicos.

Neste ponto parece que caminhamos bastante. Começa a haver maior realidade partidaria nos antigos agrupamentos politicos. Pelo menos em alguns. Para isto muito serviu o Partido Comunista, o exemplo do Partido Comunista, o receio do Partido Comunista, o qual desta forma, operou por analogia e por contraste. Os partidos ganharam assim — poucos deles, mas enfim alguns — uma realidade, um conteudo, coisa muito de animar. Cumpria-lhes, pois, agora dedicarem-se ao bem estar geral assim como o governo se declara disposto a fazê-lo. Agora que — tambem para eles, sobretudo para eles — se encerrou o ciclo da reconstitucionalização, das disputas politicas no sentido estreito da palavra. Que cuidem agora nesta folga de anos que se abre diante deles, do amplo sentido da palavra. Sobretudo da coisa.

Há muitos, graves e urgentes problemas de que tratar. Tratar de duas maneiras: pelo estudo primeiro, e, depois, pelas providencias.

Os partidos não podem desatender á lição da hora: é preciso ter idéias programas conteudo. E' hora de estudar e trabalhar. Pois a politica não pode mais ser feita á base de flores de retorica ou de laranjeiras. O povo quer os frutos. E tem direito a eles.

Casa em que não ha pão...

Luiz GUARANA

Temos nos referido, dessas mesmas colunas, ás causas do encarecimento da vida, demonstrando serem inumeras, remotas umas, recentes outras, corrigiveis muitas, irremediaveis as demais, todas, sem exceção, conduzindo-nos ao regime da sub-nutrição, ante-camara da fome.

Após meses de enormes esforços na direção pessoal dos inumeros trabalhos exigidos em cerca de trinta propriedades agricolas, de várias fábricas e de uma grande fazenda de criação, acabamos de chegar ao Rio, onde nos solicitam afazeres complexos, de alta responsabilidade.

Regressamos sob a mágoa [illegible] pela desorganização sistemática dos centros produtores, provocada pelo excesso de governo e de leis sábias que vão arruinando o país.

Assistimos, somente nas propriedades aqui referidas, á incorporação ás forças armadas de cerca de quarenta jovens operários, alguns com familias constituidas, deixando atrás de si o desconforto de pobres mulheres, ás vezes com filhos pequeninos, as quais, sem o auxilio espontaneo de patrões generosos, não saberiam como comer no dia imediato.

Era uma sangria cruel no nosso organismo produtor, sabido, sobretudo, como é que muito raramente regressa ao amanho do solo um individuo absorvido pelos encantos das grandes cidades.

Fomos assistir, ou melhor, espiar, de longe, o espetáculo da incorporação dos jovens convocados, nossos e dos demais centros de produção da região campista. O edificio do quartel estava repleto, as escadarias, os pátios, as imediações, rua em fora, mal comportavam as extensas filas que atestavam, na silenciosa desolação que as cercava, a erronea orientação governamental, arrancando anualmente, sem piedade, daquele centro operoso e produtivo, os seus braços mais eficientes, sem refletir nas consequencias dessa orientação: diminuição de produção, encarecimento, fome, afinal.

Pois não seria mais razoavel que o serviço militar fosse prestado, em épocas de paz, nas proximidades da residencia dos convocados, em linhas de tiro comandadas por oficiais, ou sub-oficiais competentes, do proprio Exército?

A eficiência do soldado depende da competência e valor moral dos seus comandantes, revelados onde quer que estejam. E para uns quantos misteres onde se exige especialistas, há o recurso dos engajamentos voluntários.

Essa é uma causa da carestia. Vejamos outras.

Não há transportes, ou o seu preço aumenta todos os dias, de forma escandalosa e assustadora, obrigando o abandono de culturas pelos seus proprietários, ou a sua transferência a individuos que as explorem apenas para uso próprio e não para o consumo geral.

E as tarifas crescem, avolumam-se, ameaçando tragar, como pororocas, as economias das classes produtoras, maltratando um consumo que terá de retrair-se, exangue, mantendo-se em dieta permanente.

Vem a seguir a falta de crédito.

Os bancos, ameaçados pela politica destruidora da deflação "á outrance", fecham as suas carteiras, enquanto os agiotas abrem as gavetas e colhem juros extorsivos arrancados dos que lutam para não falir.

Segue-se a sombra sinistra das leis sociais, cuja razão de ser, o amparo aos justos direitos das classes desfavorecidas da fortuna, transformou-se num "slogan" arrasador: — perseguição ao empregador.

Há falta de braços operosos, toda gente busca ansiosamente empregados competentes, prontificando-se todo mundo a verdadeiros sacrificios para obter auxiliares inteligentes e capazes, num país visceralmente democrático, onde não raro a cozinheira dá palpites aos patrões em assuntos que lhe escapam á alçada. Mas os nossos interpretes das leis trabalhistas fazem questão de justificar amplamente a legitimidade das suas funções, empenhando-se, muitas vezes, na conquista de uma facil popularidade.

Recorrem ao "bom mocismo", classificação maravilhosa dessa fraqueza de caráter tão comum nos dias atuais.

Sob essa influência, brotam dissidios dos quatro cantos da nação, avolumaram-se os salarios de forma impressionante, o esforço produtivo do trabalhador perdeu quarenta por cento de sua eficiência e a estabilidade funcional, humana garantia dos velhos operários, contra a exploração de patrões gananciosos, transformou-se em motivo de um novo comercio imoral. E, com efeito, cansado de suportar individuos sabotadores da marcha de suas fábricas, o empregador muitas vezes concorda em pagar imensas e injustificaveis indenizações a individuos sem escrupulo, para evitar maiores danos e a contaminação dos auxiliares que se conservam honestos e bons. E' o premio ao vicio e ao crime á sombra da lei.

Responder-nos-ão, provavelmente: "mas, a lei assegura a marcha regular de processos, para evitar abusos".

E nós retrucaremos: não conheceis a jurisprudência que aos poucos se forma á sombra de praxes destruidoras da disciplina e da justiça. Esses processos arrastam-se durante meses intermináveis, tropeçam em interpretações surpreendentes, e filigranas imprevisiveis, transformando esses recursos legais nos carabineiros de Offenbach, "qu'arrivaient toujours trop tard".

Agora mesmo, o ilustre titular da pasta do Trabalho, elemento conhecido da prosperidade econômica de São Paulo, através de uma existência de esforços honrados e uteis, deixa transparecer sua indignação contra os abusos dos fabricantes de dissidios que ameaçam a economia nacional. E já um grande orgão de publicidade manifestou o seu "bom mocismo", tentando ridicularizar a ação do sr. ministro do Trabalho. Como baratear o custo da vida em semelhante ambiente, não se dispondo de elementos razoaveis para trabalhar e produzir?

O Brasil sofre do grave mal da falta de competência técnica de uma boa parte dos seus dirigentes, agravado pela displicência de uma outra parte não pequena.

E' preciso ter a coragem civica de dizer a verdade aos brasileiros, mostrando-lhes quanto há de falso no pressuposto da "riqueza infindavel do sólo pátrio, onde há abundancia, facilidade e bom humor".

O nosso "hinterland" é, ao contrário, triste, árduo, dificil e pobre, malgrado a feracidade de uma boa porção de suas terras, onde a falta de moeda facil, do transporte barato, de saneamento inteligente e de instrução gratuita, ao alcance de todos, permite a ronda ameaçadora da palustre, da ancilostomiase, da polinevrite, do mandonismo, da trapaça reles e do crime impune. Ali vive uma população contaminada pelo analfabetismo, descrente das leis, ignorante do regime politico que lhe rege os destinos, material de primeira ordem para os demagogos dos regimes totalitários.

Urge educá-los na escola do trabalho, mas de um trabalho consentaneo com as necessidades gerais, acabando com horários curtos, de oito horas, insuficientes á reconquista da fartura, remunerando cada qual pelo valor do seu esforço individual, afastando das fábricas e lavouras privadas os maus elementos de discórdias e revoltas sem justa causa, criando o crédito hipotecário e agricola facil e a prazos democráticos, criando nucleos agricola-industriais em terras do governo para os que não se sentirem bem nas empresas particulares, assegurando boa remuneração á produção nacional e mandando ás urtigas esses salvadores de gabinetes cariocas que pregam a venda de produtos a preços de prejuizos, mas reclamam vencimentos avantajados para seu gozo pessoal pago pelas arrecadações compulsórias de impostos e taxas incessantemente "inventados", ou aumentados.

Ou fazemos isso, ou marchamos, como loucos, para crises de gravidade sem precedentes. E é preciso andar muito ligeiro para evitar a catástrofe.

Delegados do Brasil á Conferencia de Comercio e Empregos das Nações Unidas

O presidente da Republica assinou decreto na pasta das Relações Exteriores nomeando a seguinte Delegação para representar o Brasil na Segunda Sessão da Comissão Preparatoria da Conferencia de Comercio e Emprego das Nações Unidas, a realizar-se, em Genebra, no dia 10 de abril de 1947: Chefe — Ministro Plenipotenciario Antonio de Vilhena Ferreira Braga; Delegados — João Teófilo de Medeiros substituto do chefe Eduardo Lopes Rodrigues José Nunes da Silva Guimarães, Glycon de Paiva Teixeira, Clovis Washington, Otavio Paranaguá, Luiz Dodsworth Martins, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Romulo de Almeida e [illegible] Assessores — José Garrido Torres, Aldo Batista Franco da Silva Santos, João Soares Neves e Valter [illegible] Secretarios — [illegible] Segundo [illegible] consul Gil Guilherme Mendes de Morais e consul Rodolpho Kaiser Machado; e Stenografas — Muscota de Albuquerque Costa, Maria [illegible]

NEM TODOS SABEM

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que as primeiras meias de pura seda para senhoras foram compradas e calçadas pela rainha Elizabeth da Inglaterra no ano de 1561.

2... que o célebre pintor flamengo Rembrandt van Rijn em toda a sua vida de artista pintou nada menos de 700 telas de extraordinario valor.

3... que o chinês, ao fazer uma saudação, não tira o chapéu da cabeça nem mesmo para as senhoras; mas que, em compensação, costuma apertar nessas ocasiões a sua propria mão o que não deixa de ser um hábito bastante higienico.

4... que o Congresso de Minérios de Ferro e Manganês de Estocolmo, reunido em 1912, calculou nas jazidas no Brasil um potencial para suprir durante 700 anos a metalurgia do mundo na base de 40 milhões de toneladas de produção.

5... que, a 4 de maio de 1626, Peter Minuit, designado pela Companhia das Indias Ocidentais Holandesas para governar a Nova Holanda chegou á America e comprou aos indios toda a ilha de Manhattan — onde hoje está localizada a cidade de Nova York — por 24 dolares e uma garrafa de whiskey.

6... que, em 188? fundou-se no Japão uma associação chamada "Romaj Kuai", que pretendia substituir os caracteres orientais da lingua nacional pelas letras do alfabeto romano; e que, depois de oito ou nove anos de existencia, a associação chegou á conclusão de que era impossivel atingir inteiramente o seu objetivo.

Exames de Saude Para Ingresso Nos Jardins de Infancia

OS POSTOS MEDICOS DETERMINADOS

Os Exames de Saude dos candidatos aos Jardins de Infancias e Escolas Primarias, serão realizados nos seguintes Postos medicos:

Colegio Celestino da Silva — Rua do Lavradio n. 56 — posto n. 1;

Colegio José Pedro Varela — Rua Joaquim Palhares n. 54 — posto n. 2;

Colegio Deodoro — Rua da Gloria n. 26 — posto n. 3;

Escola Francisco Alves — Rua da Passagem n. 104 — posto n. 4;

Colegio Cocio Barcelos — Rua Ipanema n. 34 — posto n. 5;

Escola Prado Junior — Quinta da Boa Vista — posto n. 6;

Escola Francisco Cabrita — Avenida Melo de Matos n. 31 — posto n. 7;

Colegio Sarmiento — Rua 24 de maio n. 931 — posto n. 8;

Instituto Rio Branco — Estrada Marechal Rangel n. 31 — posto n. 10;

Colegio Conde de Agrolongo — Rua Conde Agrolongo n. 41 — n. 11;

Praça Barão da Taquara n. 45 — posto n. 12;

Avenida 1º de Maio n. 31 — Marechal Hermes — posto n. 13;

Colegio Venezuela — Praça Esberard, s/n. Campo Grande — posto n. 14;

Escola Almirante Saldanha — Avenida Cesario de Melo n. 1.718 — posto n. 15;

Escola Cuba — Praia do Zumbi n. 25 Ilha do Governador — posto n. 16.

Legitimo o Ato do Diretor do Transito

Julgando o mandato de segurança que lhe foi impetrado pelo advogado Magarinos Torres Filho, contra o diretor dos Serviços de Transito, sr. Edgard Estrela, pelo fato desta autoridade ter mandado apreender o automovel de sua propriedade que não estava ainda licenciado para o ano corrente, o titular da 1ª Vara da Fazenda Publica baixou, ontem, a cartorio os respectivos autos com longa sentença. Depois de analisar toda a legislação sobre a materia, o juiz dr. Elmano Cruz denegou o mandato afirmando que "nenhum é o direito do impetrante a trafegar sem o pagamento do imposto de licença relativo ao ano de 1947, vale dizer legitimo e inatacavel foi a determinação do sr. diretor dos Serviços de Transito, para apreensão dos veiculos em atraso no pagamento do imposto de licença, atendendo como atendeu á solicitação do diretor do Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura. Não há ato ilegal algum a ser corrigido que importe em ameaça á violação do direito liquido e incontestavel do impetrante". O impetrante excedeu-se na linguagem empregada contra a autoridade que apontou como coatora, e se o calor do momento o levou a tais extremos, nem por isso deve o julgador assistir indiferente ao prelio que, sob suas vistas, se desenvolve, permitindo a subsistencia de expressões que atingem a honrabilidade da autoridade publica, que ao demais, se demonstrou no caso em tela, ter cumprido rigorosamente a lei". O juiz condenou o impetrante nas custas.

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1947

248 títulos por Cr$. 3.735.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

IPJ -- RAJ -- AVB -- YZY -- XIB -- PSC

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

USINA CATENDE S. A. — Recife — Pernambuco
LUIZ DO SOUTO GONÇALVES — Cap. Federal
ENEDINA T. FREITAS — Uberlandia — Minas
HEIDRICH & JAHN — Montenegro — R. G. Sul

11 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

Coop. Bco. TIMBAUBA Ltda. — Timbauba — Pern.
JUSTINA H. SOUZA — Recife — Pernambuco
ADALBERTO CHAVES — Tamburi — Bahia
MANOEL C. CARNEIRO — Vitoria — E. Santo
ALCIDES AGUIAR — Juiz de Fora — Minas
CARLOS SANTILLI — Galia — S. Paulo
ADELIA VILLELA — Mogi Cruzes — S. Paulo
OSCAR FLUES & CIA. LTDA. — S. Paulo
MARIO JURUCHALMY IRMAOS — S. Paulo
Dr. MILTON F. MENDONÇA — Jaú — S. Paulo
O RENARD — Itajaí — Santa Catarina

32 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

DJALMA E. RAMOS — S. Luiz — Maranhão
ANALIO ROLIM — Recife — Pernambuco
JOAO SANTANA, p/s/fs. — Aracajú — Sergipe
ISRAEL N. MALTA — Itabuna — Bahia
HILARIO CORDEIRO — S. Gonçalo — E. Rio
JOSE' L. NOGUEIRA, p/s/f.º — Campos — E. Rio
CARMEN C. FREITAS — Niterói — E. Rio
ADAO HANSEN — Petrópolis — E. Rio
MANOEL C. CARNEIRO — Vitoria — E. Santo
NOEMI GOMES — Nova Lima — Minas
RUBENS VIEIRA, p/s/f.º — Carandaí — Minas
GETULIO DE OLIVEIRA — Lavras — Minas
MARIA B. LIMA, p/s/fos. — Campanha — Minas
AMALIA VALLE DE BERREDO — Cap. Federal
ABRAHIM B. YOUSSEF CHREEM — Cap. Fed.
Dr. HORACIO NEVES JOR. — Cananéa — S. Paulo
IRACI MIRANDA — S. Paulo
IRACI MIRANDA — S. Paulo
RAUL FRACCAROLLI — S. Paulo
Dr. RENATO SALMONI — S. Paulo
BASILIO CHOHFI — S. Paulo
Dr. MARIO SOUZA LOPES — S. Paulo
AMERICO ALVES PINTO — S. Paulo
MARIA AGUIAR DE ABREU — S. Paulo
CIA. GRAFICA P. SARCINELLI — S. Paulo
JORGE ALAM — Taubaté — S. Paulo
ANTONIO LEGUETTI — S. Paulo
SEBASTIAO PINTO — Guaratinguetá — S. Paulo
Dr. MARIO SOUZA LOPES — S. Paulo
ANGELO BIACCHI SOBº. — Irati — Paraná
ANTONIO DIAS, p/s/fs. — Gaspar — S. Catarina
DEODATO LIMA, p/s/fs. - Canoinhas - S. Catarina

196 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Bco. Mob. Crédito S. A., p/c/3.º — Cap. Federal
Emerita Osorio Siqueira Meneses — Cap. Federal
Raul Lisboa — Cap. Federal
José Antonio Teixeira — Cap. Federal
Bco. Mob. Crédito S. A., p/c/3.º — Cap. Federal
Margarite Marie M. L. Robichêz — Cap. Federal
João Monteiro Pereira — Cap. Federal
Fernando Cardoso Silveira — Cap. Federal
Isabel Pereira — Cap. Federal
Walter Helena — Cap. Federal
Camilo da Silva Pereira — Cap. Federal
Casa Hilpert, S. A. — Cap. Federal
Produtora Industrial Cerâmica S. A. — C. Federal
Bco. Cred. Real M. Gerais p/c/3.º — C. Federal
Irene da Silveira Braga — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Dr. Annibal de Mello Pinto — Cap. Federal
Raul Lisboa — Cap. Federal
Raul Lisboa — Cap. Federal
João Affonso Brito Oliveira — Cap. Federal
Edgard Edmundo Lisboa — Cap. Federal
Ademar Alves de Oliveira — Cap. Federal
Celso Santos Cruz — Cap. Federal
José Antonio de Souza Ramos — Cap. Federal
Alfredo Nascimento Proença — Cap. Federal
Augusto Fernandes Ramalho — Cap. Federal
Ida Pereira Rozende — Cap. Federal
Antonio da Silva Saramago — Cap. Federal
João Pedro Vaz — Cap. Federal
Amorim Pinto & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Joaquim Sá Alves de Oliveira — Cap. Federal
A. S. Campos & Cia. Ltda. — Cap. Federal
B. Oliveira S. A. Admin. Bens — Cap. Federal
José Antonio Ribeiro Freitas — Cap. Federal
Armando R. Vieira de Castro — Cap. Federal
Paulo Stern — Cap. Federal
Gloria de Oliveira — Cap. Federal
Mario José Vieira — Cap. Federal
Alice Vianna Barbosa Faria — Cap. Federal
Ivan Fehr Jansson — Cap. Federal
Henrique Pacheco Marques — Cap. Federal
Eduardo Pinto Ribeiro — Cap. Federal
Anastácio A. Pinheiro — Nova Iguaçú — E. Rio
Prisco Jose Almeida F.º — Campos — E. Rio
Ludovico I. Costa — Petrópolis — E. Rio
Pedro Santos — Bom Jesus-Itapaboana — E. Rio
Dionéa e Dinair Costa — S. Gonçalo — E. Rio
Maria L. Oliveira — Nova Friburgo — E. Rio
Raul M. Barroso — Rio Bonito — E. Rio
Walter M. Thedin — Nova Friburgo — E. Rio
João B. Moreira — Macabú — E. Rio
Pedro Silveira — Paraiba do Sul — E. Rio
Alcides Ranfel — Petrópolis — E. do Rio
Alcides Rib.º Carvalho — Itaperuna — E. Rio
Delfina E. Voss — Itabapoama — E. Santo
Chyro Gazolla — Castelo — E. Santo
Raul Gonçalves — Cariacica — E. Santo
José R. Tristão — Afonso Claudio — E. Santo
Eusinio Souza Dias — Machado — Minas
Abilio V. Barreto — Belo Horizonte — Minas
José I. A. Sobrinho — Santos Dumont — Minas
Adalberto A. Avila — Barbacena — Minas
Bernardete G. Silva — Teófilo Otoni — Minas
Joaquim Pipa — Juiz de Fora — Minas
Fábrica de Pregos Santa Bárbara Ltda. — Cataguazes — Minas
Sebastião Biondini — Divinópolis — Minas
Amadeu Passini — Belo Horizonte — Minas
Maria Conc. Jesus — Varzem Bonita — Minas
D. Sicoli & Cia. — Belo Horizonte — Minas
Antonio C. Guimarães — Belo Horizonte — Minas
Julia Nicolina Mattos — Almorés — Minas
Edson Cerqueira — Divinópolis — Minas
Elias Arbex & Fos. — Juiz de Fora — Minas
Rogério Souza Mendes — Carangola — Minas
Antonio C. Fonseca — Pirapora — Minas
Janir Matos — Conceição Ouros — Minas
Wanda Lima — Elói Mendes — Minas
João Vargas Moreira — Catiára — Minas
Dr. Bento Castanheira — Bonsucesso — Minas
Acyr Crispim — Juiz de Fora — Minas
Aurelia C. Ribeiro — Passa Quatro — Minas
José Lopes Cunha — Piumhi — Minas
Antonio P. Silva — Cons. Lafaiete — Minas
Altamira P. Ferreira — Belo Horionte — Minas
Antonio M. Lima — Juiz de Fora — Minas
Rev. Comal. M. Gerais — Belo Horizonte — Minas
José Afonso Reis — Araxá — Minas
Augusto V. Pedras — Juiz de Fora — Minas
Arnaldo Gazinelli — Teófilo Otoni — Minas
João Diniz Starling — Belo Horizonte — Minas
Abilio E. Andrade — Campanha — Minas
Antonio Carlos Fonseca — Pirapora — Minas

5 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

HUGO ANDRADE — Timbaúba — Pernambuco
ASTREMIRO F. CARVALHO - Baependi - Minas
JOSE' R. AQUINO — Caeté — Minas
OLINTHO G. FONSECA — P. Alegre — Minas
EVANGELINA SILVA BOA — Cap. Federal

ATÉ FEVEREIRO DE 1947

FORAM AMORTIZADOS CR$ 237.540.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

MINERVA FOI DURA, INCLEMENTE E SISTEMATICAMENTE CONTRARIA AO SR. NETO CAMPELO

Já é do dominio publico a desagradavel situação criada em Pernambuco com a incompreensivel politica de intransigencia que foi adotada na apuração do pleito naquele Estado, conduzindo-o a desmoralização de ser o unico Estado do Brasil, onde não foi possivel chegar-se a um resultado definitivo nem fazer-se uma apuração imparcial, muito embora as eleições tivessem transcorrido num ambiente de garantia e de serenidade.

Não é admissivel que um candidato tendo vencido pelo voto eleitoral viesse a perder pelo voto de Minerva que sempre foi calculado e sistematicamente contra o candidato da coligação pernambucana.

Tambem não é possivel compreender que os juizes não soubessem contar ou somar os votos obtidos pelos candidatos!

O senador Novais Filho em entrevista concedida a dois matutinos revelou com detalhes a situação criada pelas decisões do Tribunal Regional daquele Estado.

São de tal gravidade as palavras do senador Novais Filho que inegavelmente urgem providencias de quem de direito para sanar ou ao menos reduzir o desprestigio que continua impondo a Pernambuco a politica agressiva e intransigente do sr. Agamemnon.

Analisando-se os antecedentes e meios que sempre foram postos em pratica pelo sr. Agamemnon chega-se a evidencia que realmente "Minerva foi dura, inclemente e sistematicamente contraria" a um dos candidatos, quando resolvia com o seu voto os recursos sobre a apuração do pleito naquele Estado. Embora sabido que o sr. des. João Pais, é compadre e amigo do sr. Agamemnon, e que o sr. Almeida é tambem pessoa de sua confiança, não deixa de ser surpreendente [illegible] tude assumida pelo des. João Pais.

No meio da colonia pernambucana residente no Rio, o ambiente é de tristeza e condenação aos metodos que foram usados em Pernambuco, aguardando-se entretanto com absoluta confiança na decisão final que será dada pelos juizes do Supremo Tribunal Eleitoral, mandando corrigir todos os graves fatos denunciados.

Certamente os cumplices que emprestaram a parcialidade dos seus cargos, distanciando-se da verdade e da lei, já sentiram que devem deixar os cargos que por paixão politica não souberam dignificar, penitenciando-se dos erros e faltas que premeditadamente cometeram.

Colação de Grau

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO MINISTERIO DA GUERRA

Na manhã de ontem, teve lugar, na Escola Tecnica do Exercito, á Praia Vermelha, a cerimonia de colação de grau pelos oficiais alunos que concluiram o curso de Fortificações e Construções.

O ato foi presidido pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, comparecendo o brigadeiro Trompowsky, ministro da Aeronautica, altas patentes militares, brasileiras, argentinas e norte-americanas muitas senhoras, amigos, colegas e camaradas dos novos engenheiros militares.

ORGANIZADA PELO SINDICATO A TABELA DOS CARVOEIROS

Ameaçado de Fechamento Estes Estabelecimentos — O Saco do "Paulista" Custa Cr$ 28,00 e é Vendido Por Cr$ 32,00

Esteve ontem em nossa redação, o negociante José de Freitas, estabelecido com carvoaria á rua Magalhães Medeiros n. 87, que, diante da campanha levada a efeito pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, contra os seus colegas, veio fazer uma grave acusação contra o Sindicato do Comercio Varejista de Carvão Vegetal e Lenha do qual é socio, para que o ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo, tome as providencias que o caso requer.

Contou aquele negociante que os estabelecimentos que negociam com carvão, de há muito vem obedecendo, a tabela reservada distribuida pelo mencionado sindicato, a qual nos exibiu e que diz o seguinte:

"O varejista terá de vender ao consumidor, no mesmo periodo, no balcão, pelos seguintes preços: — Saco da pilha (Paulista), Cr$ 32,00; — Lata de 20 litros, 5,30; — Lata de 10 litros, 2,70; — Lata de 5 litros, 1,40; — Lata de 2 litros 0,50".

Ora estando a fiscalização da Delegacia de Economia Popular sendo feita pela tabela de 1943, que estabelece o preço ao quilo de carvão á Cr$ 0,70, em completo desacordo com a distribuida pelo Sindicato, os seus colegas estão sendo presos sem defesa.

Alem disso, adiantou-nos o sr. José de Freitas, que os carvoeiros para não serem presos terão de fechar os seus estabelecimentos, uma vez que os atacadistas vendem o saco "Paulista" por Cr$ 28,00, o que equivale a dizer que o quilo de carvão é adquirido pelo varejista a preço superior ao que ele tem de vender ao consumidor.

Sem maiores comentarios aqui registamos a queixa do sr. José de Freitas, sugerindo á C. C. P. ou á C. L. P. uma investigação mais apurada, pois temos em nosso poder a circular n. 7, de 18 de dezembro de 1946, do Sindicato do Comercio Varejista de Carvão Vegetal, que estabelece essa tabela.

Oferta do Papa Pio XII para ornamentação da Capela do Guanabara

UMA EXPRESSIVA CARTA DE MONS. GIOVANNI BATISTA MONTINI

S. S. o Papa Pio XII fez á senhora Eurico Dutra uma oferta de paramentos para o altar da Capela do Palacio Guanabara. Acompanhando a oferta, Monsenhor Giovanni Batista Montini, substituto do Secretário de Estado de S. S. enviou uma carta á sra. Carmela Dutra.

Neste documento, aquela autoridade religiosa lembra a alegria que teve em ser o intermediário da benção apostólica dirigida ao General Dutra e Senhora, bem assim a emoção de S. S. Pio XII ao receber, enviada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, a chave da referida capela.

Daí o desejo de S. S. de contribuir para a ornamentação da Capela, o que se realiza agora.

Os paramentos serão expostos em uma das vitrines desta Capital.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr$ 75,44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr$ 18,72 e para compra a Cr$ 18,5[illegible].

Assim fechou inalterado ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 [illegible]
Dolar	18,72
Franco suiço	[illegible]
Franco belga	0,42 7.
Peso chileno	0,60 [illegible]
Peso boliviano	0,44 5.
Peso argentino	4,5[illegible]
Peso uruguaio	10,[illegible]
Corôa sueca	5,21 0[illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]
Corôa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,25
Franco suiço	4,2[illegible] 44
Peso argentino	4,48 [illegible]
Peso uruguaio	10,21 11
Corôa sueca	[illegible]
Peso chileno	0,[illegible] 45
Escudo	0,74 [illegible]
Franco	0,15 46

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,45 33
Suiça	4,53 [illegible]
Portugal	0,76 5
Uruguai	10,50 [illegible]
Tchecoslovaquia	0,37 [illegible]
Belgica (belgas)	—

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou por falta de numero legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 47,30 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 a 6 ... Nominal

Tipo 7 ... 47,30

PAUTA — Estado do Rio — café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — café comum Cr$ 4,60. Idem fino Cr$ 5,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.237. Embarques 3.[illegible]. Estoque 635.3[illegible]5 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 426. Estoque, 21.017 fardos.

— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 149,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Fibra curta — Mata, tipo 3 a 5, nominal. Paraiba, tipo 3, nominal; tipo 5, 120,00 a 121,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas mais desenvolvidas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.875. Saidas 12.395. Estoque 159.612 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,30. Mascavinho e mascavos 144,[illegible].

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Saida
Feijão	2.73[illegible]	1,82[illegible]
Farinha	1,0[illegible]	1.6
Arroz	13.805	3.3[illegible]
Manteiga	4.018	—
Banha	9.040	7.
Milho	1.107	1.0[illegible]
Charque	3.4[illegible]8	9[illegible]
Batatas	4.237	—
Cebolas	1.96[illegible]	—
Açucar	11.203	1.500

Aguardente "Chica Bôa"

Da firma A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda., estabelecida com escritorio de importação e exportação á Rua Conselheiro Saraiva n.º 13 1.º andar, recebemos uma garrafa da finíssima aguardente "Chica Bôa", fabricada pela Usina Catende S. A., uma das maiores no genero, no Estado de Pernambuco.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

209ª Extração — PREMIO MAIOR: Cr$ 2.000.000,00 — Plano C

Lista da extração de SABADO, 15 DE MARÇO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, amarela e vermelha, fundo rosa, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de Março de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

11416 — 60.000,00 — Curitiba

11463 — 400.000,00 — B. Horizonte

11629 — 80.000,00

10533 — 100.000,00 — S. Paulo

25395 — 200.000,00 — Niteroi

21565 — Aproximação 50.000,00

21566 — 2.000.000,00 — S. Paulo

21567 — Aproximação 50.000,00

PREMIOS MAIORES

21566	2.000.000,00	S. Paulo
11463	400.000,00	B. Horizonte
25395	200.000,00	Niteroi
10533	100.000,00	S. Paulo
11629	80.000,00	Rio
11416	60.000,00	Curitiba

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 400,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 24 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas.

209.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 209.ª Extração

Regulamento para o funcionalismo da L. B. A.

A Comissão Central da Legião Brasileira de Assistencia apresentou, em reunião de ontem, com a presença de todos os interessados, o Regulamento do seu funcionalismo. Na ocasião, a respeito, falou o sr. Hermes Bartolomeu, diretor do Departamento de Maternidade e Infancia.

ALERTA TODOS OS SANTOS!

O Cenáculo Protetor dos Cégos, solicita a cooperação dos seus associados residentes em Todos os Santos, no sentido de avisar para á Av. Suburbana, 8.617, (Piedade), o paradeiro do menor Ivan Bastos, de côr mulata, que desapareceu com uma pasta contendo 107 recibos do bairro de Todos os Santos.

O Presidente Eurico Dutra Visitou a Sala de Imprensa do Catete

O presidente Eurico Dutra visitou ontem, á tarde, pela primeira vez, á Sala de Imprensa do Palacio do Catete, mantendo longa e cordial palestra com os jornalistas ali credenciados.

Ao despedir-se dos representantes da imprensa, o chefe da Nação entregou-lhes um exemplar da mensagem que acabava de enviar ao Congresso Nacional.

FORO MILITAR

APELAÇÕES PARA O S. T. M.

Foram encaminhados ao Superior Tribunal Militar, em grau de recurso, os processos a que responderam na 2ª Auditoria da Guerra desta capital José Candido de Oliveira, condenado a 3 meses como incurso no artigo 156 do Codigo Penal Militar e Nilton Pinto, incurso nos arts. 198, 211, parag. 6º e 182 do mesmo Codigo, combinado com o art. 66 parag 1º ainda desse mesmo diploma legal. As apelações foram da promotoria e da defesa.

CARTA PRECATORIA

A Auditoria da 7ª Região Militar remeteu a 3ª Auditoria desta capital carta precatoria, para que seja ouvida, como testemunha no processo a que responde naquele Juizo o cabo Wilson Silveira, o sargento Antonio Rosindo de Assis, do 2º Regimento de Infantaria. O referido cabo é acusado de ter permitido a fuga de um preso do Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

REUNIAO DE C. E. J.

Conforme foi noticiado, deverá reunir-se amanhã o Conselho Especial de Justiça que processou e julgou o coronel Gentran Cruz e outros oficiais. Essa reunião será para a leitura da respectiva sentença que condenou e absolveu vários dos acusados.

ADIAMENTO DE PAUTA

Por determinação do dr. Auditor da 5a Auditoria de Guerra foi adiada a pauta dos trabalhos marcados para depois de amanhã nesse Juizo.

O Servidor Publico Eleito Deputado ou Senador, Não Tem Direito a Salario-Familia

Respondendo a uma consulta da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, no processo em que o sr. Silvestre Góis Monteiro titular de cargo efetivo, reclama a suspensão do pagamento salario-familia, em fevereiro de 1946, por ter surgido duvidas quanto á repartição por onde deveria correr esse pagamento, o D. A. S. P. esclareceu que de acordo com a legislação em vigor, o servidor publico eleito deputado ou senador, perde o direito áquela vantagem enquanto perceber subsidio.

A S. A. do S. P. F., manifestando-se sobre o assunto opinou que "o direito do requerente ao salario familia é liquido e certo pois a restrição do art. 12 do decreto lei n. 5.976 de 1944, visa a situação dos que estão privados de recebimento dos cofres publicos, o que não corre no caso em questão, pois, não funcionando o Poder Legislativo na época da exposição daquele decreto lei, não era possivel prever a eventualidade de um servidor perceber subsidio ao invés de vencimento.

No entanto o D. A. S. P. examinando o processo foi de opinião, como já salientou no processo n. 7.233, de 1946, que a concessão do salario familia depende estritamente da percepção do vencimento do cargo e, que, por conseguinte, "estando o requerente no desempenho de mandato legislativo e não havendo optado pelo vencimento de seu cargo efetivo não lhe cabe direito no recebimento do salario em apreço".

Vão aos Estdos Unidos buscar dois novos rebocadores

Designados pelo Ministro da Marinha viajarão para os Estados Unidos, a fim de receberem dois novos rebocadores para a nossa Armada, os seguintes oficiais: capitães de corveta Newton Tornaghi e Alexandrino de Paula Freitas Serpa; capitães tenentes Olavo Mendes Coutinho Marques, Aristides Campos Filho, João Marcos Dias e Julio Cesar de Sá Carvalho e primeiros tenentes Paulo Alcidio Gaissler Teixeira de Freitas, José Ferraiolo Filho Jonas Correa de Casto Sobrinho e Julio Gonzalez Fernandes.

Foram Selecionados Seiscentos Convocados Para a Escola de Paraquedismo

Realizou-se, ontem, na séde do Batalhão de Guardas, em São Cristovão, a cerimonia de seleção dos novos convocados, que ingressarão na escola de paraquedismo, sob a direção do capitão Roberto Pessoa, que acaba de especializar-se nos Estados Unidos.

Compareceram o general Zenobio da Costa e outras altas patentes militares. Dos mil e poucos convocados, dos Estados do Parana Santa Catarina e Rio Grande do Sul, maio de seiscentos ou sarão e escola de paraquedismo.

[illegible]ÃO DIPLOMADO O SENADOR O SR. FILINTO MULLER

(Conclusão da 1ª pag.)

Estado, [illegible] o inicio da sua apuração. O [illegible] que [illegible] um irmão como candidato [illegible] cargos legislativos [illegible] presidente do Tribunal [illegible] logro [illegible] de presidir [illegible] pleito, alias, nisso, [illegible] de com a lei eleitoral. [illegible] impedimento, passou a presidencia para o vice-presidente. Acontece que este, pela mesma razão, teve de passá-la a outro juiz do Tribunal.

Dessa forma, um juiz presidiu todos os trabalhos da apuração no Estado e vinha dirigindo os trabalhos do pleito até agora. Chegada, porem, a ocasião da diplomação dos candidatos eleitos, o presidente do referido Tribunal exigiu a presidencia da solenidade, considerando que o seu irmão fora derrotado no pleito, com o que se insurgiu o juiz-presidente-substituto. E, como não chegassem a um acordo, foi transferida, á ultima hora, a cerimonia, enquanto o Tribunal aguarda a resposta da consulta que fez ao Tribunal Superior Eleitoral, para saber qual dos dois magistrados terá aquela honraria.

Com isso, naturalmente, prejudicaram-se todos os candidatos vitoriosos e foi atrasada, por mais alguns dias, a integração de Mato Grosso no completo regime constitucional e democratico. E, entre os prejudicados, está o sr. Filinto Muller, cujo mandato de senador, aliás, ainda estaria em jogo de qualquer forma, pois, como da ocasião das eleições de 2 de dezembro, mais uma vez o sr. Vilas Boas, senador udenista, impetrou um recurso contra a sua diplomação, que haverá de ser julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Filinto Muller esteve ontem na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, tendo comentado, com azedume, o acontecimento.

Desabou Uma Parede

Desabou uma parede da casa á rua Capiberibe 5, no Morro do Pinto, saindo feridos os menores Maria da Floria, de 13 anos, filha de Teofilo Lourenço da Hora, residente no predio em que se deu o desabamento e Valdivino, de 9 anos, filho de David Silva Neves, residente á rua da América, 160. A menina, socorrida pelo Posto Central de Assistencia, ficou em repouso. O menino, pensadas as escoriações que recebeu, retirou-se. Os bombeiros compareceram para remover os escombros e a policia tomou conhecimento do fato.

ADEREM Á REVOLUÇÃO AS FORÇAS DO CHACO

(Conclusão da 1a Pag.

cito, manchadas a 13 de janeiro, e retomar o caminho do 9 de junho, selado com o sangue de heroicos oficiais e soldados.

Este movimento não corresponde a fins partidaristas e tem como objetivo normalizar o pais, unindo todos os esforços honrados para por fim, de uma vez por todas, ao regime de perseguições, de ilegalidade e aviltamento das instituições armadas. Para esse fim, propugnamos pela formação de um governo militar de transição para a normalidade institucional, que dê cumprimento imediato aos seguintes pontos:

1) — Liberdade ampla e legalidade para todos os partidos politicos: Concentração Nacional Febrerista, Partido Comunista, Partido Liberal e Partido Colorado Democratico.

2) — Constituição de uma Junta Eleitoral integrada pelos quatro partidos politicos citados.

3) — Limpeza decisiva da instituição policial dos comandos do Exercito dos elementos que serviram á ditadura.

4) — Eleições livres dentro do prazo previsto pela resolução dos chefes das Grandes Unidades.

5) — Medidas contra a carestia da vida, para melhorar a situação aflitiva do povo.

Desde este momento fica assegurada a livre e legal atividade de todos os partidos e associações operarios, bem como o respeito á pessoa humana e á propriedade.

O povo de Concepcion recebeu com jubilo este movimento de salvação nacional e estamos certos de contar com o decidido apoio de todos os patriotas, para o triunfo total da nossa causa patriotica, que é a causa de toda a Nação.

Contamos desde agora com o apoio de outras unidades das forças armadas".

A proclamação está datada de 8 de março, Concepcion, assinada pelo major Cesar Aguirre.

INTERROMPIDO O TRÁFEGO DE DIVERSOS TRENS DA CENTRAL

Consequências da Queda de Barreiras — Atingidas as Linhas do Centro e a Auxiliar — Os Trens Que Circularão

Os ultimos aguaceiros têm causado sérios prejuizos ao trafego de trens da Central do Brasil, e, consequentemente, ao abastecimento desta capital, de vez que, varios generos são transportados em combolos daquela ferrovia.

No Ramal de Mangaratiba, os trens só trafegam até Itacurussa, sendo que a maior interrupção foi verificada na linha central, tendo sido suprimidos todos os trens entre Rio e Belo Horizonte, de vez que as aguas do Paraiba cobriram a linha, na estação de Ipiranga.

Ficou em Três Rios o rapido que vinha de Belo Horizonte para o Rio, dali voltando ao ponto de partida.

Os trens mineiros de ante-ontem e ontem estão retidos em Barra do Pirai. Varios passageiros têm regressado ao Rio em trem especial, como aconteceu com os que viajavam nos trens N-1 e S-5, de ante-ontem.

Da mesma forma, o trafego continua interrompido na Linha Auxiliar.

Em consequencia da queda de inumeras barreiras no leito da Central do Brasil, diversos trens foram suprimidos, desde ontem, não só na Linha do Centro como na Auxiliar. Nesta linha, foram atingidas pela medida os trens do interior, com exceção dos SA 2 e SA 5, entre Porto Novo do Cunha e Governador Portela, SA 5 e SA 2, entre Japeri (antiga Belem) e Arcadia, em correspondencia com os trens S 5 e S 6, cuja baldeação terá lugar nesta ultima cidade.

Resolveu ainda a direção da Central tomar as seguintes providencias, para hoje: R 1 — suprimido; S 3 — correrá até Barra; S 5 — correrá até Barra e Agulhas Negras; N 1 — aguardará ordens até as 16 horas; R 2 e N 2 — suprimidos; S 2 — correrá até Três Rios; S 6 — suprimido no trecho de Três Rios e Barra do Pirai; S 1 — suprimido.

Os trens do ramal de Mangaratiba correrão até Itacurussá. O trem SEE—31, que partirá de Três Rios ás 6 horas, com destino a Belo Horizonte. Segundo, [illegible] a direção da Central deverá fornecer novos esclarecimentos ao publico.

[illegible] a União Politica Nacional Na Mensagem do Presidente Dutra

(Conclusão da 1ª Pag.)

[illegible] Refere-se [illegible] situação [illegible] Assim [illegible] Nações Unidas.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Da conta da participação do Brasil na politica cultural internacional e [illegible] a fazer o [illegible] politica economica com o [illegible]. Lembrou a nossa participação na Conferencia Internacional de Comercio e Emprego, a qual se destina a estabelecer normas que desembaracem o comercio entre as nações dos empecilhos de origem oficial ou privada.

Balanceia, ainda, o acordo com o governo britanico para a solução de varios problemas de interesse reciproco, varios convenios culturais, alem de outros acordos financeiros com varios paises não somente da Europa, como tambem da America, como o acordo comercial com a Argentina.

PROBLEMAS DE CARATER SOCIAL

Tratou, nesta parte da mensagem, de problemas de significação social como os constituidos pelas questões de educação, analizando as deficiencias do ensino primario, secundario, agricola, industrial, comercial, superior, educação fisica, ensino supletivo, etc..

Passa em revista, tambem, a situação realmente assustadora a que levou o pais a mortalidade infantil. Referindo-se as endemias rurais afirma que as mesmas são um serio fator de retardamento para o desenvolvimento economico do pais. Reconhece a tarefa maior que é o combate á tuberculose, á sifilis, lepra e tifo.

A situação de nossos recursos medicos, para o combate aqueles males, sofre uma serie critica. E considerada alarmante pela insuficiencia de que revelam.

A habitação popular e assistencia a criança, a maternidade e a familia de prole numerosa mereceu grande atenção na mensagem presidencial, tendo sido na parte que lhe coube reconhecida a necessidade de ampliar os seus beneficios.

Sobre a legislação do trabalho, afirma que é indispensavel empreender verdadeira campanha para demonstrar que a prosperidade nacional somente pode derivar de um trabalho continuo e intenso, e que tanto empregadores como empregados devem envidar o maximo dos esforços para que a produção brasileira alcance um grau que atenda os reclamos do consumo interno e as necessidades de exportação.

ECONOMIA E FINANÇAS

Do ponto de vista economico, [illegible], acentua a mensagem, o caracteristico preponderante da situação geral do pais é o forte desequilibrio [illegible] nos fenomenos de [illegible], entre a massa dos [illegible] de consumo, imediatamente [illegible] entregue nos mercados internos, e os meios de pagamento. Seus fatais reflexos, continua o documento, [illegible] infelizmente mais que patentes, na alta dos preços, no fomento a especulação, na instabilidade dos negocios e em tantos outros sintomas de desordem, apesar de conhecidos, não foram desviados em tempo oportuno. Fala, em seguida, sobre as providencias tomadas procurando resolver o problema do abastecimento de carne ao mercado interno, o mesmo fazendo sobre a produção agricola, entrando num capitulo especial sobre a reforma agraria, estendendo-se sobre diversos aspectos do problema da terra.

Sobre o problema da industria açucareira acentua que a assistencia técnica ao produtor e a assistencia social ao lavrador constituem as preocupações fundamentais do Governo na politica açucareira. Refere-se á industria do alcool, criada como solução complementar do problema açucareiro, para o aproveitamento dos excessos de materia prima na epoca de super-produção.

OUTROS PROBLEMAS

Os problemas tratados na mensagem presidencial são os mais variados, retratando a situação atual do Brasil, economica, politica e administrativa. O transporte, marinha mercante, o problema dos portos, rodovias, a energia eletrica são examinados por todos os seus aspectos.

PETROLEO

Passando a tratar do petroleo, remonta ao ano de 1939, em que foi descoberta uma jazida em Lobato, nos arredores da Cidade do Salvador. De então para cá, desenvolveram-se no Estado da Baia os trabalhos de perfuração, sendo quatro, atualmente, os campos conhecidos, um dos quais tambem de gases naturais. A reserva de petroleo desses campos é de nove e meio milhões de barris, e a de gas natural, no campo de Aratu, está calculada em cerca de 1 bilhão de metros cubicos.

As perspectivas que esses campos oferecem á economia nacional são fruto exclusivo de tenaz perseverança e dos recursos financeiros despendidos pelo Governo no sentido de oferecer á Nação o petroleo de que necessita para o seu desenvolvimento economico.

Atualmente, a produção está limitada ás necessidades restritas de uma rudimentar refinaria do Governo, em Aratu, com capacidade maxima de 200 barris diarios, para consumo nos proprios serviços locais.

Objetivando a exploração comercial do petroleo, está sendo organizada, como sociedade de economia mista, com o capital de 50 milhões de cruzeiros, a "Refinaria Nacional de Petroleo, S.A.", por instalar na Baia, e que terá capacidade para tratar 2.500 barris de petroleo bruto por dia, volume que corresponde ao atual consumo dos Estados da Baia, Sergipe e Alagoas.

Para ocorrer ás despesas com a execução dessa medida, é indispensavel a abertura de um crédito de 25 milhões de cruzeiros, que já foi solicitado ao Congresso Nacional em projeto pendente de decisão.

Possivelmente, ainda no corrente ano, será iniciada a montagem da refinaria, e, segundo minuciosos estudos técnicos, o capital nela invertido poderá ser amortizado em prazo extremamente curto.

Estuda o Governo, tambem, a construção de um oleoduto entre Santos e São Paulo, para transportar mais economicamente os combustiveis liquidos destinados ao planalto daquela região.

Com essas medidas pretende o Governo incentivar a exploração da industria de extração e refinação do petroleo, que poderá ser ainda mais incrementada, dentro da politica geral de aproveitamento dos recursos minerais.

SIDERURGIA

Depois de historiar as atividades da industria siderurgica nacional, entra na apreciação do programa daquela industria para 1947, que se caracterizará pela ultimação das obras referentes ao laminador de chapas grossas, aos laminadores de tiras, á fundição, á usina de alcatrão, ás rêdes internas de intercomunicações, de aguas e esgotos, e de energia eletrica, á escola técnica profissional e ás cidades operarias.

FINANÇAS

No capitulo dedicado ás finanças, trata da situação orçamentaria, da reforma tributaria e imposto de renda, de consumo, como tambem das rendas aduaneiras, do imposto do selo, etc. Sobre a reforma bancaria e a politica de credito, friza que uma das preocupações do governo é a reforma do sistema bancario, para maior disciplina, especialização e difusão do credito, em bases solidas e compativeis com as peculiaridades de nossa estrutura economica.

DEFESA E ADMINISTRAÇÃO

No seu final, o documento estende-se sobre problemas da defesa nacional e da administração, apresentando um programa de reforma vasto e de maior alcance, se realizado.

Protesta a Argentina Ante Morinigo

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — URGENTE — Foi anunciado oficialmente que a Argentina protestou perante o governo paraguaio pelo bombardeio do barco mercante platino "Ituzaingo". A noticia foi dada a conhecer pelo chanceler Bramuglia. Anteriormente se havia anunciado que o "Ituzaingo" estava em mãos dos rebeldes de Concepcion.

Um Casal Soterrado Sob os Escombros da Casa

A's primeiras horas de hoje, a casa 8 da ladeira Tabajaras n. 1063, desabou, soterrando o casal que ali residia.

Tambem desabou parte da casa 7, vizinha da primeira, saindo feridos, com pequenas escoriações, os srs. Silvio e Valter Quirino da Costa.

Os bombeiros do Humaitá, sob o comando do tenente Medeiros, compareceram ao local e até o momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, ainda trabalhavam no entulho. Presume-se que teriam ficado soterrados sob os escombros da casa o casal que ali residia. Trata-se, segundo conseguimos apurar, do sr. Norval e da sra. Honora.

O TEMPO

TEMPO — Perturbado, com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Sul a Este, com rajadas frescas.
MAXIMA: — 22.8.
MINIMA: — 19.6.

COMO O TERROR IMPERA NA IUGOSLÁVIA

BOGDAN RADITSA

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal) —

NOVA YORK, março. — A tarefa de enquadrar a Iugoslavia dentro do novo regime é levada a cabo com o maximo de publicidade. Cada rua e cada instituição publica tem seu jornal próprio; é uma especie de fichario publico sobre o entusiasmo de cada individuo em relação á "nova democracia". Cada homem e mulher recebe um certo numero de pontos ao executar trabalho "voluntario" e os jornais murais dão publicidade dos feitos de cada pessoa. Uma baixa citação no jornal mural equivale virtualmente a uma declaração publica de tendencias pré-fascistas.

Na Iugoslavia de hoje, todos trabalham mais de dez horas por dia. Os trabalhadores não podem fazer greves contra o empregador, que é o Estado, ou melhor, o Partido. Explicam que as greves são uma fraqueza dos estados burgueses. Todos, homens e mulheres, trabalham oito horas num local de trabalho regular, após o que deverão dar uma hora de trabalho "voluntario" ao Partido, outra hora para a reconstrução do pais e ainda mais algum tempo para varias especies de serviços publicos. O domingo é dedicado ao trabalho "voluntario" braçal.

O trabalho "voluntario" não é o unico assunto dos jornais murais. Pode-se conseguir pontos extras (e assim captar a simpatia do Comité de Rua) participando dos clubes de leitura, os "Krushoks". São reuniões semanais nas quais alguem lê em voz alta varios artigos dos jornais diarios. Como todos os jornais são controlados pelo governo, a maioria dos cidadãos considera uma perda de tempo lê-los. Esta a razão de ser dos "Krushoks". Os clubes de leitura promovem tambem discussões publicas, como outro meio de investigar a vida pessoal dos cidadãos.

Mas a função talvez mais importante dos clubes, das reuniões de comités e do trabalho "voluntario" é que eles permitem ao governo exercer um controle permanente sobre todas as atividades dos cidadãos. Os iugoslavos já não gozam mais das "horas de folga" durante as quais possam se reunir para trocar opiniões sobre a "nova democracia".

Todos os estudantes estão sujeitos a uma intensiva doutrinação politica, que começa nos cursos mais inferiores. Nas escolas publicas de Zagreb, são dadas ás crianças que estão aprendendo a escrever composições sobre assuntos como a Revolução de Outubro, o grande Lenine, o Partido Comunista como vanguarda na luta contra o fascismo, o Tito e Stalin como os vencedores da luta contra o fascismo.

Os estudantes não estão sujeitos á supervisão dos Comités de Rua ou dos Sindicatos. Suas vidas são reguladas por Comités especiais de estudantes que controlam suas atividades tanto na escola como em casa.

Cada escola tem sua propria organização. Para cada série, há um Comité de Série, compreendendo um presidente, um secretário e os membros da série. Através do Comité da Classe, estudantes e professores são mantidos a par de todos os desenvolvimentos da linha do Partido. Os Comités de Série estão subordinados aos Comités de Escola, que por sua vez são responsaveis perante a Organização da Juventude da Iugoslavia.

Uma das mais terriveis caracteristicas do estado totalitario é a sua pratica de promover o temor e a desconfiança mutua nas familias.

Uma jovem que conheci, do Colegio de Zagreb, recebeu instruções para investigar confidencialmente a atitude politica das familias de suas colegas. Os pais, que sabem da existencia desta especie de investigação, não se atrevem a falar livremente perante seus filhos e muito menos reagir contra a doutrinação do Partido. Vi muitas vezes os pais calarem-se quando seus filhos chegavam da escola ou das reuniões do Partido. Os relatorios das crianças são apresentados aos Comités de Rua e de Escola e têm influencia sobre as "karakteristika" dos pais.

Os relatorios dos Comités de Escola determinam tambem quais os estudantes que terão oportunidade de continuar seus estudos. Sei de quatorze rapazes de uma escola superior de Zagreb que não foram diplomados porque, segundo o relatorio de seu Comité, mantinham uma atitude anti-nacional, isto é, não aceitavam o comunismo. Enquanto que nos primeiros dias após a libertação a maior parte dos estudantes votaram abertamente contra a abolição do ensino religioso nas escolas, tornaram-se hoje mais cuidadosos. Muitos tudo fazem para participar de cada "demonstração espontanea" que é promovida. São aconselhados pelos pais a agirem assim, a fim de continuarem a sua educação e salvaguardarem a existencia dos pais.

Os Comités de Escola têm suas reuniões semanais, naturalmente com discursos e debates, apelos para o trabalho "voluntario" e afixação de jornais murais. Os Comités de Escola têm tambem a função de informar á politica secreta (OZNA) sobre quaisquer "desvios" de parte de seus professores.

E' exercida uma pressão constante sobre os professores. A um professor de Zagreb que conheci, disseram os dirigentes da escola que o ensino da historia deveria ser modificado. Deram-lhe um novo livro, tradução de um texto escrito por um certo Mishulin, que é agora usado na União Soviética. O livro era obviamente destinado apenas á Russia. Não há nele nenhuma palavra sobre os servios, croatas e eslovenos, nenhuma referencia história iugoslava. Contém, entre outras coisas, a interessante informação de que Jesus Cristo nunca existiu e que a lenda a respeito foi forjada pelos escravos romanos em sua luta contra a classe dominante do século primeiro. A história do século XIX é toda ela analisada á luz do marxismo.

A fim de formar novos corpos de professores, escolas especiais foram fundadas pelo Partido. Após quatro semanas de treinamento, homens e mulheres (em geral veteranos partisans), são qualificados como áptos para ensinar nas escolas. Na cidade dalmaciana de Kistanje, o secretario do Comité da cidade disse-me que os novos professores são muito melhores do que os antigos: "Sabem o que queremos que se ensine ao povo. Os velhos professores são todos sabotadores e reacionarios".

Viajando através da Iugoslavia, tive oportunidade de conversar confidencialmente com muitos homens e mulheres jovens. Alguns tinham estado no exército de Tito. Quase todos eles tinham sido outrora muito entusiastas sobre os "slogans" e as promessas democraticas dos partisans. Mas, falando-lhes, vi que estavam desanimados e que seus ideais estavam morrendo. Porque o Partido havia substituido a esperança por um terror perpétuo.

Danka era uma jovem que havia entrado no movimento partisan num arroubo de entusiasmo. Devido aos seus grandes conhecimentos de idiomas estrangeiros, era frequentemente utilizada pelo Partido nas negociações com os aliados anglo-americanos que lhes ficavam vizinhos. "Eu queria ajudá-los", disse-me ela. "Pediam-me que fosse ao acampamento anglo-norte-americano mais próximo para pedir jeeps, caminhões e outras coisas. Em geral, obtinha o que pleiteava em minhas missões. Isso deixou-os com suspeitas. Quando era bem sucedida, incorria imediatamente na desconfiança deles, mas quando fracassava, acusavam-me de não ser suficientemente ativa. Não pude mais resistir"...

A "karakteristika" de Danka estava cheia de apontamentos perigosos. Acabou por fugir do pais. "Quem quer que venha do Ocidente, ou tenha uma cultura ocidental, é alvo de desconfianças", disse ela.

"A desconfiança paralisa a vontade da pessoa para a ação. Só espalha medo. E quando o medo se apodera da pessoa, o Partido pode fazer o que quiser com ela".

Em suma, nada se pode fazer senão aceitar a maxima de que "Tito sempre tem razão". Ou, como o disse um poeta do Partido, deve-se fazer o possivel para que até mesmo "nossa fisionomia expresse o nome de Tito".

Qualquer desvio do estilo de vida prescrito pelo Partido conduz diretamente aos Tribunais Populares, que é um dos mais cruéis meios de intimidação ideados pelo Partido. Os juizes destes tribunais são invariavelmente homens que nada entendem de Direito, mas sempre são bons membros do Partido. A técnica dos tribunais segue o modelo russo. O auditório, que se compõe apenas de simpatizantes do Partido, interrompe continuamente a marcha do processo, pateando o advogado da defesa e seu procurador (com o qual afinal de contas não se pode contar para uma defesa muito vigorosa). Os jurados são frequentemente tirados das proprias galerias. Isso visa dar a impressão de que é o "povo" o juiz na nova Iugoslavia: na realidade, os processos judiciais não são mais democraticos do que a lei de Lynch.

Os Tribunais Populares baniram todos os inimigos do regime. Confiscaram tambem toda as propriedades privadas. A Constituição garante o direito de propriedade privada e, assim, a expropriação tem lugar apenas indiretamente, mediante o ardil da acusação de "colaboracionismo". Perante um Tribunal Popular, todo proprietario ou empregado particular é um colaboracionista, um fascista, um criminoso de guerra ou um explorador. Sei de um industrial de Zagreb cujo negocio petrolifero fora requisitado pelos alemães durante a guerra. Foi por isso considerado colaboracionista e sua propriedade foi devidamente confiscada pelo Tribunal Popular.

Desta maneira, o governo apossou-se de todas as importantes empresas financeiras e comerciais e assumiu o controle de todos os meios de comunicação. Os diretores ou gerentes das companhias expropriadas foram presos ou enviados em turmas para trabalhos forçados. Até mesmo alguns pequenos lojistas tiveram o mesmo destino. Entre o [illegible] serviço, corre o dito de que até mesmo as galinhas eram colaboracionistas... pois punham ovos para os alemães.

O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA SIDERURGICA AUSTRALIANA

George Milgrne

Copyright do Australian Information Service, especial para o DIARIO CARIOCA)

Quando rebentou a guerra em 1939, a Australia podia vender aço no mercado livre em competição com qualquer outro pais produtor de aço. Os industriais australianos proclamavam que fabricavam o aço mais barato do mundo.

Isto fôra uma esplendida realização para uma industria de pouco mais de um quarto de século de existencia. Mas nos seis anos de guerra, a Australia tornou-se muito mais do que um pais que produzia aço barato; aprendeu a produzir muitos novos tipos que haviam sido monopólio de produtores de aço mais antigos. Quando não os podia produzir, aperfeiçoava substitutos eficientes. Alguns deles melhores do que os originais.

O primeiro aço feito com minerio de ferro australiano foi produzido em 1909, em Lithgow, no Estado de Nova Gales do Sul. Esse minerio vinha de um ponto a sessenta milhas de distancia de Sydney. Haviam sido encontrados depositos em todos os Estados, mas nenhum estava suficientemente proximo a uma área produtora de carvão para justificar o estabelecimento de oficinas no local.

Somente em 1915 a industria de aço australiana teve inicio como um plano de importancia nacional. Naquele ano uma grande companhia de mineração estabeleceu um alto forno e uma fabrica produtora de aço em Newcastle, na costa oriental da Nova Gales do Sul. Nenhum ferro fôra encontrado naquele distrito, mas o mesmo foi escolhido porque estava perto do campo carbonifero de Maitland, que é um produtor de carvão adequado para a produção de aço. O proprio minério foi trazido de Iron Knob, no lado ocidental do Golfo Spencer, na AAustralia Meridional. No fim do ano, as usinas de Newcastle haviam manufaturado 37.000 toneladas de ferro em lingotes, e nos proximos oito meses seguintes 86.000 toneladas de aço.

Daí em diante a produção de lingotes de aço atingiu a média de 190.000 toneladas por ano aumentando gradualmente até alcançar 300 mil por ano em 1923. Durante a primeira guerra mundial, a fabrica produziu fios e barras para as munições destinadas ao esforço de guerra aliado, bem como trilhos para a grande ferrovia transcontinental de 1.103 milhas de extensão que foi inaugurada em 1917. Essa extensão completou a 3.307 milhas da estrada de ferro de Bribane a Perth. Muitas industrias brotaram em torno áquelas usinas e Newcastle tornou-se um centro produtor de trilhos, pregos, cabos de arame, rede de arame e folhas de aço galvanizadas.

A mesma organização posteriormente estabeleceu instalações identicas em Porth Kemble, na região meridional da Nova Gales do Sul, utilizando carvão dos campos carboniferos proximos. Ambas as instalações cresceram com a industrialização australiana, até que na época em que arrebentou a segunda guerra mundial, elas puderam vender barra de aço, no mercado livre, a preços de competição.

PESQUISAS E APLICAÇÕES

A história da pesquisa e de sua aplicação prática foi contada muitas vezes durante os primeiros meses de guerra. Em alguns casos a pesquisa começou mesmo antes da irrupção das hostilidades. Em alguns das hostilidades, quando a maré montante da agressão alemã havia tornado evidente que nada a não ser um milagre poderia impedir uma guerra.

O raio de ação das analises em que foram manufaturados os aços abrangeu o aço puro o aço á prova do calor, o de alta velocidade, e as ferramentas-liga, buril, ferramenta-carvão chromo de niquel, molibdeno e manganês. Aços especiais foram tambem necessários para o equipamento da aviação, bem como para os canhões, unidades navais e outras munições especializadas. O setor manufatureiro da industria, posto em pé de guerra, continua capaz de produzir quase todas as especies de aço.

As casas dos trabalhadores feitas de pedra e tijolo branco são tão atraentes como quaisquer outras na Australia. Ha alii um moderno hospital, uma escola técnica e instituições culturais e sociais. Todas essas coisas mereceram ser planejadas previamente, pois os depósitos de ferro de "Iron Knob", fantasticas montanhas de minério, contem ... ... 100.000.000 de toneladas de ferro somente acima do solo. Nenhuma mineração subterranea será assim necessária antes do proximo século.

Afora Iron Knob, bem ao norte, em Yampi Sound, ao largo da cidade costeira de Derby, existe outro imenso depósito de ferro. Este é encontrado na superficie de varias ilhas, sendo as mais importantes delas as ilhas Cockatoo e Koolan. Ambas são sólidas massas de ferro.

A industria de aço australiana [illegible] futuro. Ela possue trabalhadores [illegible] acha-se confiante quanto aos [illegible] res especializados em suas oficinas e quimicos hábeis em seus laboratórios. Poderá atender ás necessidades do tempo de paz de seu povo, e, se a guerra rebentasse novamente, atenderia tambem as necessidades da produção de munições de guerra.

Parado o Tráfego de Veículos Por Causa da Intransitabilidade das Ruas

S. O. S. DOS MORADORES DE NOVA IGUAÇU AO GOVERNADOR FLUMINENSE

Em consequencia do abandono em que a Prefeitura de Nova Iguaçú deixa as ruas e estradas da cidade e do municipio, tornou-se inviavel o transito de veiculos pela citada localidade.

Sucessivos apelos têm sido dirigidos ao prefeito, pelos municipes, inclusive através deste jornal, sem que providencia alguma até hoje haja sido tomada. Continuam as ruas esburacadas, o lamaçal dominando durante e depois das chuvas, oferecendo á população todas as oportunidades para se maldizer do prefeito que lhe d[illegible]ram.

Os onibus de Belfort Roxo já não chegam á estação de Nova Iguaçú, impedidos pelas más condições do caminho. Em frente ao Cinema São Leopoldo, onde existia uma vala manilhada, a Prefeitura mandou retirar a manilha e deixou formar-se um atoleiro intransponivel. Outros pontos da cidade de importancia para o trafego encontram-se em condições insuportaveis. Há dois dias que os onibus estão parados aguardando melhoria das condições de trafego.

Apesar disso, o prefeito faz ouvidos de mercador a todos os apelos da população. Afinal os infelizes municipes de Nova Iguaçú, desiludidos de demover as autoridades municipais da sua indiferença pelo bem coletivo solicitaram-nos que dirigissemos um S.O.S. diretamente ao governador Macedo Soares, para que alguma coisa se faça em seu beneficio.

Adiado Para Hoje o Cotejo Paulistas e Cariocas

SERÁ REALIZADO COM QUALQUER TEMPO O MATCH DECISIVO DO CERTAME MAXIMO DA C. B. D.

O aguaceiro caido ontem impediu a realização do cotejo entre paulistas e cariocas, que iria decidir o titulo maximo de futebol nacional.

De comum acordo as entidades em litigio deliberaram adiar a partida para hoje á tarde, no mesmo gramado de São Januario, com qualquer tempo.

O jogo será iniciado ás 15.30 horas.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO JOGO

Reina justificado interesse pelo desfecho da partida desta tarde, a qual poderá dar aos cariocas o titulo de tri-campeões.

Por seu lado, os bandeirantes esperam surpreender os representantes cariocas com uma exibição de gala.

Promete, pois, revestir-se de excepcional brilho a peleja decisiva entre paulistas e cariocas, o autentico classico do futebol brasileiro.

O JUIZ

Dirigirá o jogo João Etzel, auxiliado por Alfredo Calil e Bruno Nina, equipe paulista que dirigiu o primeiro jogo, disputado no Pacaembu'.

QUADROS PROVAVEIS

Salvo alterações de ultima hora, os quadros deverão ser estes:

CARIOCAS: — Luiz; — Augusto e Haroldo; — Eli — Danilo e Jorge; — Amorim — Maneco — Heleno — Ademir e Chico.

PAULISTAS — Oberdan; — Caieira e Domingos; — Rui — Bauer e Noronha; — Claudio — Servillo — Leonidas — Remo e Teixeirinha.

Renovado o Contrato de Louro

O medio Louro, do America prepara-se para voltar á atividade. Depois de um longo periodo de afastamento dos gramados, para tratamento de saúde, Louro vem de renovar o seu contrato com o clube da rua Campos Sales, contrato esse que foi enviado para registo, ontem á tarde.

DOS ESTADOS

VINTE NAVIOS NO PORTO DE SANTOS A ESPERA DE ESPAÇO NO CAIS PARA SERVIÇOS DE DESCARGA

O Chefe de Policia, no Pará, Proibiu Que os Jornalistas Entrassem na Chefatura — Extinção do Consulado Americano no Ceará — Passaram Por Macapá 5 Novos Aviões Para a FAB

DE S. PAULO — Noticias de Santos informam que o congestionamento do Porto continua causando sérios prejuizos ao comercio e ao povo. 20 navios estão ao largo esperando espaço, enquanto 29 estão operando na faixa do cais, em todos os 27 armazens.

—— Informam de Santos que, sexta-feira ultima, zarpou com destino á Nova Orleans o cargueiro americano "Murray M. Bloom", levando a seu bordo o "gangster" Irvin H. Goodspeed. O criminoso, que foi escoltado por policiais americanos, é autor de crimes de morte e de crime de traição á patria.

DO RIO GRANDE DO SUL — Foi comentado com destaque pela imprensa da capital gaucha a medida da Comissão Central de Preços congelando os preços de generos alimenticios.

—— Serão desapropriadas diversas areas de terreno em Alegrete, por determinação do presidente da Republica, para a construção de um quartel para o Exercito.

DE AMAZONAS — Foram concedidos pelo delegado Regional do Trabalho, em Manaus, durante os meses de janeiro e fevereiro, numerosos abonos familiares, na capital e interior.

—— Está sendo esperado, em Manáus, o vaso de guerra britanico "Sparrow", que teve atuação destacada na ultima guerra.

—— Os rios estão subindo no interior do Estado, em consequencia de copiosos aguaceiros. O fenomeno já está prejudicando as populações ribeirinhas.

—— Serão enviados aos indios Paquidaris e Uaucas mantimentos e presentes. O transporte será feito por "Catalina" da F. A. B., que seguirá, hoje para o posto Ajuricaba.

DO PARA' — Estão sendo esperados nesta capital os cruzadores "Kenia" e "Sparrow" ambos da marinha de guerra britanica.

—— Conforme noticia da "Vanguarda", o chefe de Policia teria proibido a entrada de jornalistas na Chefatura mandando que o noticiario fosse distribuido com o visto do delegado de serviço.

—— Foram encontrados no porto de Belem 25 nordestinos, chegados há 3 dias de Natal. O governo mandou que fosse prestada assistencia aos imigrantes.

DO MARANHAO — O delegado do Trabalho, em São Luiz, manteve longa conferencia com os industriais de fiação e tecelagem, a fim de serem estudadas medidas a fim de obter maior frequencia dos operarios.

—— A distribuição de arroz pilado continua a ser feita pela Associação Comercial, produzindo bons resultados.

—— O mercado de algodão abriu a cotação á 7 cruzeiros o babaçu' á 3 cruzeiros e 20 centavos e o arroz em casca a 72 cruzeiros o saco. Calcula a Associação Comercial que a safra atinja este ano á 40.000 toneladas.

DO PIAUI — Reuniram-se ontem, na Associação Comercial, os exportadores do babaçu' a fim de ser discutido o acordo a ser feito com os Estados Unidos. Foi marcada uma reunião entre os exportadores e um representante do governo do Estado.

—— O Conselho Administrativo desaprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria aumentando os vencimentos dos empregados em hospitais.

—— Noticias do Campo Maior informam que foi comemorado solenemente o 124º aniversario da batalha do Genipapo, um dos marcos da historia do Piauí.

DE ALAGOAS — Sob a presidencia do Interventor Guedes de Miranda, foi realizada a cerimonia de lançamento da pedra fundamental de mais uma escola do SENAI.

—— Será inaugurado, amanhã, em Maceió, o Hospital de Isolamento, reconstruido pelo atual governo.

DE SERGIPE — Os trabalhadores da industria do oleo de côco iniciaram um movimento no sentido de ser estabelecido o repouso remunerado.

—— Vem causando sérios prejuizos a situação anormal do porto de Aracaju'. Os trabalhadores estão parados pela falta de navios. Há falta de mercadorias importadas, dando margem ao cambio negro e outros prejuizos.

DO CEARA' — Informou o consul americano, em Fortaleza, sr. Cordwell Jonhston, que a extinção do consulado de sua patria, nesta capital, prende-se á medidas economicas postas em pratica pelos Estados Unidos.

DO ESPIRITO SANTO — O interventor federal recebeu informação do I. A. A. que, dentro de poucos dias, chegará á Vitoria 10.000 sacas de açucar.

—— O interventor federal assinou decreto, aprovando a Lei Organica do Ensino Normal do Estado.

DE GOIAZ — Existem, no interior do Estado, 20.000 cabeças de gado á espera de transporte. Este gado será destinado ao abastecimento do Rio de Janeiro.

—— Foi descoberta uma grande jazida de salitre perto da cidade de Corumbá. Na localidade denominada "Serra" foi localizada uma jazida de niquel e aluminio.

DA BAIA — Acompanhados por varios desembargadores visitaram o interventor federal os srs. Edgard Costa e Temistocles Cavalcanti, respectivamente ministro do Supremo Tribunal e Procurador Geral da Republica.

DO AMAPA' — Na cidade de Macapá tiveram inicio as festividades de São José, padroeiro da cidade. As solenidades e festas populares têm sido muito concorridas.

—— Em transito para o Rio chegaram a Macapá, vindos de Los Angeles, cinco aviões de fabricação americana, para a F. A. B.

Desabamento de Barracões

Em consequencia da demorada chuva que vem caindo na cidade nestes ultimos dias, desabou, na tarde de ontem, uma barreira do morro do Sapoca, na Lagoa, rolando, sobre numerosos barracões da encosta do morro, atingindo seis e destruindo dois outros.

Varias pessoas sairam feridas, atingidas que foram de surpresa pela avalanche de pedras e lama.

No barracão 12, o sr. Raimundo Bezerra, branco, operario, casado, de 32 anos de idade e seus filhos Mario Antonio, de 5, e Carlos Alberto de 6 anos Com exceção de Mario Antonio que foi internado em estado grave, por ter sofrido compressão toráxica, os dois outros após serem medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

No barracão 43 b, tambem destruido, sofreu contusões de menor importancia o sr. Joaquim Diogo, operario, branco, casado, com 61 anos de idade. O 1º Distrito Policial registou as ocorrencias.

CASO FATAL

No morro de Cascadura, um barracão desabou sobre o seu morador, um popular ali conhecido pela alcunha de "40", matando-o. O comissario Olavio, do 24º Distrito Policial providenciou a remoção do corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

17 IMPORTANTES PROJETOS E REQUERIMENTOS APRESENTADOS A' CAMARA MUNICIPAL PELA UDN

(Conclusão da 3ª Pag.)

lizá-los no fomento da produção agricola local".

EDUCAÇÃO PUBLICA

"REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES — Qual a população escolar do Rio de Janeiro e qual a percentagem de crianças sem escola; qual o "deficit" entre o total de professoras necessarias e aquele obtido anualmente nos estabelecimentos de ensino normal do Distrito; qual a orientação dada á educação publica no Distrito, manifestada nos cursos de professorado e nos programas de ensino; quanto custa cada aluno do curso primario á Prefeitura; que percentagem do orçamento municipal é destinada á educação e cultura, quais os acordos vigentes entre a Prefeitura e o Ministerio da Educação e de que modo vêm sendo executados; quais as leis vigentes sobre o professorado e de que modo vêm sendo cumpridas; por que não funcionam os Circulos de Pais e Professores; que planos tem em vista a Secretaria para articulação dos seus serviços num plano geral de educação."

ARQUIVO DA PREFEITURA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES — Que destino tiveram os documentos, papeis e livros da Camara Municipal, fechada a 10 de novembro de 1937; que outras verbas, alem daquela especificamente referida no orçamento, foram destinadas a instalação do Arquivo Geral da Prefeitura; qual a renda de certidões e emolumentos desse Arquivo.

IMPRENSA NO RECINTO

Indicação: Determinando a Comissão Diretora da Camara os vereadores do recinto, proporção do numero de lugares para vereadores no recinto, providenciar instalações adequadas aos representantes da imprensa credenciados junto a esta Camara, bem como assegurar-lhes as necessarias facilidades e garantias.

REQUERIMENTOS INDIVIDUAIS

Alem destes requerimentos, que a bancada udenista apresentou coletivamente, alguns dos seus vereadores formularam tambem outras proposições á Camara, alguns da maior importancia, como se vê pela relação a seguir.

TRAFEGO, ESGOTOS, RUAS E CEMITERIOS

O vereador Tito Livio de Santana apresentou os seguintes:

— requerimento de informações ao prefeito sobre a iluminação do tunel João Ricardo (bairro da Saude). O tunel tem quase 200 metros de cumprimento e é "iluminado" por 10 lampadas, apenas.

— requerimento de informações sobre a projetada organização de um monopolio que unificaria os serviços de bondes, onibus, e construiria e exploraria o "metropolitano". Requerimento longo, exaustivo. Pergunta, tambem, se abriram concorrencia para a construção do metro — e "na base desta pergunta faz outras muitas perguntas sobre o edital.

—requerimento de informações sobre serviços de aguas, galerias de aguas pluviais e esgotos. Referiu-se ao contrato com a City.

— requerimento pedindo que a Prefeitura mande alargar as ruas e caminhos que levam á favela da rua Miguel de Nogueiros.

— requerimento pedindo novas linhas de transporte coletivo para a zona portuaria.

— requerimento pedindo melhoramentos para o cemiterio de Inhauma. Está abandonado

— requerimento pedindo melhoramentos para o morro do Pinto.

SERVIÇOS PUBLICOS, CARNE, LEITE E AGUA

— requerimento (Eduardo Bartlet James): quais as companhias concessionarias de serviços publicos municipais?

— requerimento do sr. Breno da Silveira (UDN) sobre abastecimento de carne e leite.

— requerimento (Paes Leme) sobre abastecimento de agua

JAIR NO FLAMENGO

PAGARA O RUBRO-NEGRO AO VASCO CR$ 500.000,00, ALEM DE UM JOGO COM RENDA DIVIDIDA

Foi, ontem, resolvida definitivamente a transferencia do dianteiro Jair, do Vasco para o Flamengo.

O Flamengo resolveu pagar Cr$ 500.000,00 pelo passe e concordou em disputar um jogo amistoso com renda dividida, entre os dois clubes co irmãos.

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DO VASCO

O sr. Antonio Rodrigues Tavares, vice-presidente em exercicio do clube de São Januario fez á imprensa as seguintes declarações:

— Desde o inicio do caso Jair, esta presidencia procurou seguir uma só orientação, e dela não se afastou até o fim. A primeira vez que fizemos declarações publicas sobre o assunto, foi para evitar que surtisse efeito a intriga esboçada contra um nosso diretor, e nessa altura já acentuavamos que a atitude assumida pelo jogador e pelos interessados na sua transferencia, não nos faria baixar o preço do passe ou melhorar a oferta para a renovação do contrato.

JAIR JA' NAO INTERESSAVA AO VASCO

Sabe-se que eram então atribuidos ao jogador certos conceitos desprimorosos para o C. R. Vasco da Gama, em contraste com o tratamento que ele sempre teve da parte do clube e de alguns de seus diretores, e que bem justificaria outro procedimento da sua parte. Receamos desde logo que, mal orientado como viesse a criar entre ele o clube uma incompatibilidade que bem pudia ter por fim levar-nos a abrir mão do passe por preço inferior. E surgiram depois outras declarações a ele atribuidas, a sua assinatura num telegrama para os brilhantes cronistas brasileiros que estavam em Montevidéu, e por fim a infeliz carta dirigida ao sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo, e por este entregue ao sr. presdente da Federação Metropolitana de Futebol".

AMBIENTE DESFAVORAVEL

— Tudo isso contribuiu para se estabelecer afinal um ambiente desfavoravel á permanencia do jogador em nossas fileiras, e nem certas afirmações que nos faziam de que tudo vinha obedecendo a um plano para alcançar aquele objetivo nos desviou do firme proposito de negociar o passe.

Não é verdade que, depois do regresso de Jair de Cambuquira, tivessemos melhorado a nossa oferta. Desde que admitimos haver-se criado entre o clube e o jogador, por culpa deste, uma situação desagradavel, estavamos definitivamente dispostos a só assinar contrato com o mesmo depois que ele fosse á Federação para notificar-nos de que aceitava a nossa proposta constante do oficio que endereçamos áquela entidade em data de 27 de janeiro de 1947.

AS NEGOCIAÇOES

— E' certo que as negociações com o C. R. do Flamengo se arrastaram com bastante lentidão, mas em todos os encontros verificados houve sempre a mais completa cordialidade. Transigimos por fim um pouco no preço anteriormente pedido, e nisso demos uma prova da nossa boa vontade com aquele glorioso companheiro de lutas desportivas. Sabemos que uma grande parte do nosso quadro social preferia que, mesmo correndo o risco de ficarmos com o jogador inativo, não houvesse abatimento algum no preço inicialmente fixado.

500 CONTOS A' VISTA

— Todavia, mesmo para que os espiritos malévolos não tivessem motivos para suspeitar que o contrato houvesse sido feito em condições diferentes das estipuladas desde o inicio, julgamos ser melhor para os interesses do clube negociar o passe, o que acabamos de fazer pelo preço de Cr$ 500.000,00, e desta forma encerrar o assunto, a contento de todos. O Vasco da Gama recebe esse pagamento á vista, o que tem inegavel vantagem, e haverá ainda um jogo amistoso entre os dois clubes, com renda a dividir em partes iguais, pagando ingresso os dois quadros sociais. A solução satisfaz tambem ao jogador, que segundo dizem sempre foi ou desejou ser rubro-negro, e Flamengo, que tem as suas fileiras enriquecidas com um "player" de invulgares qualidades. Quanto ao nosso clube, entendemos que está bem compensado embolsando meio milhão de cruzeiros, tão necessarios e uteis para os grandes empreedimentos que temos a realizar — concluiu o dirigente cruzmaltino.

ESTRÉIA HOJE EM CURITIBA O VICE-CAMPEÃO CARIOCA

O Botafogo Enfrentará o Ferroviario

Atendendo a um convite dos desportistas paranaenses jogará hoje em Curitiba o quadro representativo do Botafogo de F. Regatas, vice-campeão carioca de futebol. De acordo com o programa elaborado os alvi-negros deverão enfrentar inicialmente a equipe do Ferroviario seguindo-se outra exibição na proxima quarta-feira contra o quadro do Atlético. Segundo, ainda, o programa organizado ainda, o programa elaborado rada, o glorioso enfrentará o campeão local, o Curitiba F. C. no proximo domingo.

Contra o Cruzeiro a Estréia do América em Porto Alegre

Os Gauchos Verão Hoje a Equipe dos Rubros

Estreará hoje em Porto Alegre a equipe representativa do America. Os rubros iniciando a sua temporada na capital gaucha, enfrentarão o Cruzeiro, reinando intensa espectativa em torno deste confronto. Tudo indica o exito da campanha dos americanos, uma vez que, os mesmos encontram-se tecnicamente preparados para cumprirem boa performance.

Para o jogo de hoje o America contará com, Osni, Batista, Ariovaldo, Grita, Domicio, Oscar, Jorginho, Cesar, Nilton Liminha, Lima, Valter e Esquerdinha.

A segunda exibição do America em Porto Alegre será na próxima quarta-feira quando os cariocas deverão enfrentar o Internacional.

EM ITAJUBÁ O NOVO QUADRO DO BANGU

OS SUBURBANOS ATUARÃO SOB A DIREÇÃO DE JUCA — FRENTE AO JURACAN

A nova equipe do Bangu, obedecendo agora á orientação tecnica do Juca, exibir-se-á hoje em Itajubá onde enfrentará a equipe do Juracan. Este prelio está sendo aguardado com interesse, não só porque os desportistas da Itajubá desejam conhecer o quadro suburbano carioca como tambem pelo fato da equipe local apresentar-se em condições de vencer. Segundo noticias procedentes daquela cidade mineira, o quadro local é constituido de amadores, sendo em sua maioria integrado os elementos pertencentes a Escola Eletro-Tecnica.

Vitoria do Itacurussá Sobre o Imprensa Nacional

Realizou-se domingo a peleja acima saindo vencedor o campeão do ramal de Mangaratiba por 3x1. No quadro vencedor todos jogaram bem, principalmente Careca lançado na ponta, para desnortear Jardir com seus fortes pelotaços. A Diretoria do clube praiano não compreende as criticas que sofreu depois do jogo, pois seus esforços foram grandes para cercar o distinto co-irmão de todo conforto, como o antigo campo devido as chuvas não estivesse bom, o dinamico presidente do Itacurussá, Sr. Giovani, deixando de atender seus fregueses na sua casa comercial, foi ao campo novo colocar as balisas, onde se realizou o jogo, são coisas do esporte ... Na preliminar venceu ainda o Itacurussá por 1x0. Os dois quadros "papão" do ramal formaram assim:

Pereirinha — Miro — Dito — Aguiar — Ivo — Potoca — Careca — José — Rodela — Dedé — Osvaldo.

Bira — Americo — Ademar — João — Toninho — Ramiro — Carljó — Hyedo — Ginilto — Barroso — Bagunça.

Reforços Para o America

O America solicitou permissão á F. M. F. para incluir os jogadores Guimarães e Laxixa nos jogos que irá realizar em Porto Alegre.

EXCURSÃO DA FAMÍLIA REAL INGLÊSA À ÁFRICA

O PROGRAMA DA PROXIMA SEMANA

LADYSMITH, 15 (Africa do Sul) — (U. P.) — Entre os rebatadores picos da cadeia montanhosa do Drakensberg, a familia real britanica desfrutou placidamente os dias de março, repousando e recobrando forças como preparativo para o reinicio, na segunda feira, de uma extenuante e longa jornada.

O programa para a proxima semana inclui um dos pontos culminantes da excursão da familia real através da Africa do Sul ou seja uma visita á Zululandia e o comparecimento a um programa especial de danças zulus.

Como se sabe, o rei George, a rainha Elizabeth e as duas princesas abandonaram o trem real em Ladysmith, na quinta feira passada, rumando para o Park Nacional de Natal, a fim de passar o "week-end" naquele magnifico parque, considerado o mais belo da Africa do Sul. Nas ultimas horas da tarde de segunda-feira a familia real deverá retornar ao seu trem, que logo após a partida deverá se deter durante meia hora em Estcourt.

Josefa Santiago Turnes

Falecida em Espanha

MISSA DE 7º DIA

José Lois Santiago, irmão e familia convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Com o Premio «Paul Maugé» Inicia-se Hoje a Temporada Classica Carioca

O JOGO, PREOCUPAÇÃO MÁXIMA!

INAH DE MORAES

Fala-se muito de jóqueis que roubam, de proprietarios que "não querem nada", de book-makers que compram a uns e outros, de comissarios que punem ou não punem, com justiça ou sem justiça, etc. etc. E todas essas coisas acontecem, porque? O jogo, o maldito jogo desenfreado que o próprio Jockey Club procura por todos meios favorecer, abrindo mais e mais casas de apostas que funcionam cada vez com maior antecedencia. Desde a vespera da corrida que se pode jogar nos guichets do Jockey-Clube. "Venham meus filhos, venham dar largas ao vicio aqui na "casa do papai" que facilita tudo para vocês". E o diretor passa de um lado para outro providenciando, providenciando sempre.

Falei outro dia em montaria livre que, a meu ver e no ver da quase totalidade dos tratadores e de inumeras outras pessoas com quem conversei, viria diminuir de 50% os "arreglos" entre jóqueis e book-makers e consequentemente a roubalheira. Mas "Ah! retrucou o Moacir de Carvalho, eu não esposo a sua idéia. Isso não pode ser, VAI PREJUDICAR O JOGO, o jogo feito com antecedencia, o jogo bancado pelo Jockey Club, pois quem joga, joga no jóquei, não no cavalo. E assim, não é possivel escolher o jóquei na hora do pareo. Calamidade!"

"JOGO! JOGO! JOGO! E' só nisso que vocês pensam! Querem lá saber de tentar alguma coisa que venha moralizar as corridas? E quando PREJUDICA o JOGO, então, nem se fale! E' punindo com justiça ou sem justiça que vocês pensam moralizar o que anda por aí? Anjinhos inocentes! Enquanto a idéia fixa fôr de que o jogo é o que há de mais importante no turfe, nada se fará no terreno da moralização".

Quando eu digo jogo, não falo desse que se faz no prado, no momento da corrida: as poules de ponta, placé e dupla. Essas poules que o verdadeiro amante das corridas joga depois que viu o cavalo galopar na sua frente, que joga por simpatia a este ou aquele animal, ou por achá-lo o melhor, e sem estar ciente dos tocas e destocas. Esse jogo, claro que deve existir, mas esse não seria em absoluto atrapalhado pela escolha do jóquei na ultima hora, pelo contrario, seria até favorecido. E uma sociedade de turfe verdadeiramente carreirista só devia se permitir essa unica modalidade de jogo. Nada de bancar acumuladas, nada de ser book-maker "legal". Creio mesmo que o unico lugar onde o proprio Jockey Club banca jogo é no Brasil.

A montaria livre, quer dizer a liberdade de se escolher o jóquei na hora, viria prejudicar isso sim, aos book-makers, pois impediria as "compras" e as combinações entre estes e os jóqueis. Mas os proprietarios honestos sairiam lucrando, e as corridas honestas tambem. O jogo de poules, no prado, tenderia, certamente a aumentar. E esta, repito, é a unica modalidade de apostas que o Jockey Club devia se permitir e mesmo incentivar. Devia procurar se aproximar da Argentina onde se vê 30, 50, 70, 100 e até 200 mil poules jogadas num cavalo, e jogadas ali, na hora, por um publico essencialmente carreirista, puramente amante do esporte, que aprecia uma carreira pela carreira e não pelo que ela possa lhe trazer de "tubos". E para se conseguir esse aumento de jogo no prado e para a moralidade do turfe creio que a liberdade de se escolher o jóquei na hora, seria um bom passo á frente.

Essa é a minha opinião sobre o assunto.
Pode ser que eu esteja errada.
Mas tambem pode ser que não esteja...

Desde longa data, que o Jockey Club Brasileiro inicia a sua temporada classica com o Premio "Paul Maugé".

Este ano, a nossa sociedade de corridas antecipou de uma quinzena a abertura da sua "season" classica, embora seja ainda o ex-Classico "Inicio" a primeira prova do seu calendario.

Houve época que o premio em questão marcava tambem a estréia dos potrinhos de dois anos, que agora está marcada para o primeiro domingo de março.

Mas, nem por isso o "Paul Maugé" perdeu a sua notabilidade, muito ao contrario, pois deu ensejo a que os nossos carreiristas já tivessem travado conhecimento com alguns bons elementos, como Garbosa, na temporada passada e agora essa promissora Halesia e o não menos futuroso Satiro.

Esses dois "two-years" vão se defrontar com as duas primeiras "maquinas" do Stud Expedictus, ou sejam Icaro e Iliada, depositarias de esperanças dos seus responsaveis.

Acrescente-se ainda que o "Paul Maugé" dete ano dará ensejo á estréia do potro mais caro até hoje comprado nos leilões promovidos pelo Jockey Club Brasileiro.

Referimo-nos ao Hamdam, cujo proprietario o adquiriu por .. .. Cr$ 285.000,00.

Hamdam correrá em parelha com Halesia, cujas bondades já são conhecidas dos nossos carreirista.

—::—

O nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

OUTONO, 56 — Mantém o estado anterior. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 35.

FOLGAZÃO, 56 — Apresentou melhoras. No final, dificilmente deixará de figurar no marcador. — Cot. 20.

ITAMAR, 54 — Vem de atuações fraquissimas e seu estado se mantém estacionario. Dificil obter colocação. — Cot. 60.

GARIMPA, 54 — Discreta foi sua ultima corrida, como será a de hoje. Não nos agrada. — Cot. 60.

INFIEL, 56 — Muito baleado, mas anda bem. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 30.

PHOENIX, 56 — Algo melhor e gosta da areia pesada. E, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

"Betting" Duplo

7 — Educada — 5 Relincho
5 — Mavilis — 1 — Arroz Doce
5 — Lotus — 4 — Heleno

2. CARREIRA

SEAFIRE, 54 — Corria muito nos ultimos metros e anda bem. Nossa eleita. — Cot. 25.

DESTEMOR, 56 — Outro que teve boa atuação nos ultimos metros. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 30.

MANGIL, 54 — Tem um bom trabalho. No final estará entre os da frente. — Cot. 35.

ARRANCHADOR, 56 — Discreta foi sua ultima atuação, como será a de hoje. Dificil obter colocação. — Cot. 50.

IDOS, 56 — Retorna bem preparado. E' a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

SUNRAY, 54 — Mantém o estado anterior. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 50.

3.ª CARREIRA

HELLEN, 52 — Cada vez melhor e está mais mansa no pulo. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 18.

DINAMO, 54 — Seu estado se mantém estacionario. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 25.

LENITA, 52 — Estreante. E' uma filha de Royal Dancer em Clarinada. Tem demonstrado ser muito ligeira, mas deverá aguardar nova oportunidade. — Cot. 60.

GAVIAL, 54 — Apresentou melhoras e tem jeito para o oficio. Inimigo certo. — Cot. 30.

SANS SOUCY, 52 — Inferior a varios adversarios. Não acreditamos que possa obter colocação — Cot. 50.

LIBIO, 54 — Estreante. E' um filho de Royal Dancer em Dialetic. Está bem preparado, sendo mesmo, a nosso ver, o melhor azar do pareio. — Cot. 35.

LAGAR, 54 — Estreante. E' um filho de Tallboy em Taitu'. Pelo que temos visto em trabalhos, está excluido pelo Libio. Serve como azar. Cot. 35.

LUVA, 52 — Vem de um ultimo lugar e a companhia lhe é adversa. Excluido, pois. — Cot. 35.

4ª CARREIRA

CORDON ROUGE, 55 — Está otimo. Dificilmente deixará de figurar no marcador. — Cot. 30.

CAXAMBU', 55 — Seu estado não sofreu alteração. Nosso preferido. — Cot. 25.

GARBOLITO, 55 — Não correrá.

ITANORA, 53 — Não correrá.

CHAPADA, 53 — Reaparece bem estendida. Inimiga de primeira linha. — Cot. 40.

HALO, 55 — Trabalhou bem e gosta da distancia. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo — Cot. 35.

"Betting" Simples

7 — Educada
5 — Mavilis
5 — Lotus

5.ª CARREIRA

SATIRO, 54 — Ligeiro e tem jeito para o oficio, mas vai enfrentar adversarios fortissimos. Mesmo assim, é um otimo azar — Cot. 35.

SOLWEIGH, 52 — Largou mal em sua unica apresentação entre nós, quando tinha bons trabalhos e só melhoras apresentou. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

ICARO, 54 — Estreante. E' um filho de Bosfore em Tia King. Tem otimos trabalhos e é depositario de grande esperança de parte dos seus responsaveis. Nosso eleito. — Cot. 20.

ILIADA, 52 — Estreante. E' uma filha de Trinidad em Midi. Regula com o companheiro, com o qual tem trabalhado, chegando sempre juntos. Pode ganhar — Cot. 20.

HALESIA, 52 — Cada vez melhor. Até parece uma segunda edição da sua companheira de Stud, a nossa muito querida Garbosa Brujeur e tem um ótimo exercicio. Inimiga certa. — Cot. 22.

HAMDAM, 54 — Estreante. E' um filho de Seventh Wander em Carioca. Está bem movido e forma com Halesia uma parelha fortissima. Perigosissimo. — Cot. 22.

6.ª CARREIRA

HUASCA, 50 — Vem de boas vitorias e continua otima. Póde repetir mais uma vez. — Cot. 35.

GUALANETE, 52 — Gostamos imenso da sua ultima atuação, mas o aumento da distancia lhe é adverso. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 50.

IMPIO, 56 — Não correrá.

FANTASIA, 50 — Mantem o estado. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 40.

RELINCHO, 54 — Correu muito sabado passado e continua em grande forma. E' um dos provaveis — Cot. 35.

STEFANA, 50 — Vem de pessimas corridas. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 80.

EDUCADA, 50 — Vem de ganhar, e mantém o estado. Defenderá o nosso prognostico — Cot. 30.

CAJUBI, 56 — Apresentou melhoras. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

ROCANORA, 50 — Correu muito pouco sabado passado e não apresentou progressos. Excluida, pois. — Cot. 60.

ESQUADRA, 53 — Volta algo melhor. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 50.

MARYLAND, 54 — Cada vez melhor. Em condições de fazer sua a vitoria. — Cot. 35.

TELEFONEMA, 56 — Regula com a companheira e aprecia imenso a areia pesada. Bom placé. — Cot. 35.

7.ª CARREIRA

ARROZ DOCE, 55 — Vem de otima corrida e continua em bom estado. Póde ganhar. — Cot. 30.

IHETA, 53 — Nas mãos do O. Feijó melhorou cem metros. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 60.

MONTESE, 55—Mantem o estado da sua ultima e facil vitoria. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 50.

TAOCA, 53 — Vem de ganhar e mantem o estado. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 80.

MAVILIS, 55 — Tem um otimo trabalho e gosta da areia. Nosso preferido. — Cot. 25.

HYLAS, 55 — Pelo que tem corrido, pouco deverá pretender. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Co. 50.

CALITA, 53 — Seu estado é de completo apuro. Inimiga de primeira linha. — Cot. 40.

MOMENTANEA — Inferior a varios adversarios. Não cremos que possa figurar. — Cot. 60.

XAVANTE, 55 — Cada vez melhor. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 35.

FARRA, 53 — Mantem o estado. Dificil derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

CAMBUCI, 55 — Continua apresentando progressos. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 40.

PIRAJA', 55 — Seu trabalho foi apenas regular. Dificil obter colocação. — Cot. 70.

FARÇOLA, 55 — Algo prejudicado em seu ultimo compromisso, ainda foi bem terceiro para Heleleo. Anda bem e póde ganhar. — Cot. 35.

VAMPIRE, 53 — O mesmo de Momentanea. Excluida, pois. — Cot. 80.

HARIDAN, 53 — Em grande fórma, mas é inferior a varios concorrentes. Dificil mas não impossivel. — Cot. 60.

EMIRANA 53 — Não correrá.

HURI, 53 — Sofreu fortes percalços e ainda foi otimo segundo para Gaita, em sua ultima apresentação. Continua em bom estado e póde aspirar colocação.

8.ª CARREIRA

MALO, 50 — Apresentou grandes melhoras. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

CREDULO, 50 — Pista, distancia e companhia, convém a seus recursos. Bom placé. — Cot. 35.

BORDONEO, 50 — Discreta foi sua ultima atuação e a distancia lhe é adversa, por ser apenas ligeiro. Não nos agrada. — Cot. 50.

HELENO, 50 — Retorna bem estendido. No final estará entre os da frente. — Cot. 30.

FRITZ WILBERG, 50 — Indicação do retrospecto e ainda em bom estado. Forma com a companheira um numero fortissimo. — Cot. 25.

LOTUS, 54 — Tem otimos trabalhos e está muito bonita. A confirma-los, vai dar o que fazer. Nossa eleita. — Cot. 25.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.300 metros — A's 13.50 horas: — .. .. .. Cr$ 22.000,00.

Ks.
1—1 Outono, J. Portilho .. 56
2—2 Folgazão, A. Ribas 56
3 | (3 Itamar, R. Freitas Fº. 54
(4 Garimpa, J. Araujo 54
4 | (5 Infiel, N|o. 56
(6 Phoenix, V. Andrade .. 56

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.20 horas — .. .. Cr$ 22.000,00.

Ks.
1—1 Seafire, I. Souza 54
2—2 Destemor, F. Irigoyen. 56
3 | (3 Mangil, J. Portilho .. 54
(4 Arranchador, D. Fer.. 56
4 | (5 Idos, V. Andrade 56
(6 Sunray, E. Silva 54

3º pareo — 800 metros — A's 14.50 horas — .. .. .. Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Hellen, L. Rigoni 52
2 | (2 Dinamo, E. Castillo .. 54
(3 Lenita, A. Aleixo 52
3 | (4 Gavial, N. Linhares .. 54
(5 S. Souci, A. Ribas ...., 52
4 | (6 Libio, L. Leighton 54
(" Lagar, J. Martins 54
(" Luva, R. Freitas Fº.. .. 52

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Cordon Rouge, E. Castillo 55
2—2 Caxambu', D. Ferreira. 55
3 | (3 Garbolito, não corre .. 55
(4 Itanora, não corre 53
4 | (5 Chapada, R. Freitas Fº. 53
(6 Halo, R. Freitas 53

5º pareo — Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — A's 15.55 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Satiro, E. Castillo .. 54
2—2 Solweigh, R. Freitas Fº. 52
3 | (3 Icaro, L. Leyghton .. 54
(" Illiada, O. Ulôa 52
4 | (4 Halesia, L. Rigoni 52
(" Hamdam, G. Costa 54

6º pareo — 1.400 metros A's 16.30 horas: — .. .. .. Cr$ 20.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 Huasca, V. Lima 50
(2 Gualanete, J. Portilho.. 52
(3 Impio, não corre 56
2 | (4 Fantasia, A. Ribas .. 50
(5 Relincho, G. Costa 54
(6 Stefana, J. Araujo 50
3 | (7 Educada, S. Camara .. 50
(8 Cajubi, G. Greme Jr. .. 50
(9 Rocanora, R. Freitas Fº 50
4 | (10 Esquadra, D. Ferreira.. 52
(11 Maryland, I. Souza 54
(" Telefonema, J. Santos. 56

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.05 horas — .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 Arroz Doce, I. Souza .. 55
(2 Iheta, N|s. 53
(3 Montese, A. Aleixo 55
(4 Taoca, A. Ribas 53
2 | (5 Mavilis, F. Irigoyen .. 55
(6 Hylas, A. Rosa 55
(7 Calita, L. Rigoni 53
(8 Momentanea, D. Ferreira 53
3 | (9 Xavante, J. Santos 55
(10 Farra, G. Greme Jr. .. 53
(11 Cambuci V. Andrade .. 55
(12 Pirajá N|c. 55
4 | (13 Farçola, N|c. 53
(14 Vampire, N|c. 53
(15 Haridan, N|c. 53
(16 Emirana N|c.
(" Huri, S. Camara 53

8º pareo — 2.000 metros — A's 17.40 horas: — ... Cr$ 24.000,00 — "Betting".

Ks.
1—1 Malo, F. Irigoyen 50
2—2 Crédulo, G. Greme Jr. 50
3 | (3 Bordoneo, V. Andrade. 50
(4 Heleno, A. Ribas 50
4 | (5 F. Wilberg, L. Rigoni. 50
(" Lotus, G. Costa 54

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Folgazão — Outono — Itamar
Seafire — Mangil — Destemor
Hellen — Dinamo — Gavial
Caxambu' — Cordon Rouge — Chapada
Icaro — Halesia — Satiro
Educada — Relincho — Maryland
Mavilis — Arroz Doce — Huri
Lotus — Heleno — Credulo

Despedidas Arbitrariamente

Protestam as Senhoras Atingidas Por Atos do Administrador do Restaurante dos Comerciários — Grávidas, Não Podiam Trabalhar

Precisam ser devidamente esclarecidas certas irregularidades apontadas na demissão de funcionarios do restaurante popular do Instituto dos Comerciarios. Declararam, em nossa redação, as sras. Benedita Batista, Antonieta Soares Gomes, Elza de Araujo Matos e Isabel da Silva Barbosa, empregadas de balcão, que há dois meses, foram demitidas, injustificavelmente pelo administrador daquele restaurante sob a alegação de que vinham faltando, culposamente, ao trabalho.

No entanto, afirmaram-nos as senhoras que as suas demissões foram atos arbitrarios do administrador, sr. Moisés Coutinho. Faltaram ao serviço á conselho do proprio medico do Instituto, sendo dona Benedita, por ter necessidade de se submeter á uma operação de apendicite, e as demais por motivo de gravidez, o que o sr. Moisés Coutinho não quis tomar em consideração.

Uma das senhoras, dona Isabel, grávida de 7 meses, certo dia, sofreu um desmaio no restaurante, em consequencia do seu estado e da falta de alimentação, tendo um parto prematuro, que resultou na morte do seu filho e grande risco para a sua vida. O proprio administrador assistiu á sua queda. Estranha, por isso, a senhora, a atitude tomada contra a sua pessoa e suas companheiras, que, de modo algum, podiam comparecer ao serviço, em vista dos seus estados.

Declararam-nos ainda, que todo o funcionalismo, do restaurante, embora sejam funcionarios do Instituto, estão sob o arbitrio do sr. Moisés Coutinho, que os despede e admite a vontade. Chamam a atenção tambem para a situação dos que ali trabalham, que entram no trabalho ás 7 horas, permanecendo até ás 14 horas, sem alimento de qualquer especie, sendo despedidos os que forem vistos comendo um simples pedaço de pão ou bebendo um copo de leite, como tem acontecido. Outras pessoas menos resistentes, em consequencia, têm desfalecido em pleno trabalho.

Apelam estas senhoras para o presidente do Instituto, ao qual já endereçaram um requerimento, solicitando reconsideração dos atos do sr. Moisés Coutinho, sem, contudo, terem recebido resposta, embora o tenham feito há mais de um mês. Em ultima instancia, apelam para o ministro do Trabalho, pois se o sr. Moisés Coutinho tem poderes para não considerá-las funcionarias do Instituto devem reconhecer então os seus direitos de trabalhadoras, pois nem sequer as indenizou, não obstante, trabalhem elam há mais de dois anos no restaurante do Instituto e tenham filhos á cuidar.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados.

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: — Cr$ 17.258,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 34.473,00.

BETTING JOCKEY CLUB
30 ganhadores — Rateio: — .. Cr$ 8.407,00.

BETTING ITAMARATI
42 ganhadores — Rateio: — .. Cr$ 1.416,00.

BETTING DUPLO
68 ganhadores: — Rateio: — .. Cr$ 8.906,00.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do 3º pareo e do Classico "Paul Maugé". O oitavo pareo será corrido na distancia de 2.200 metros.

DEZ FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais.

Infiel — Garbolito — Itanora — Impio — Iheta — Pirajá — Farçola — Vampire — Haridan e Emiran.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.50 horas.

O Classico "Paul Maugé" tem a sua realização, marcada para as 15.55 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes, Claudemiro Pereira, Artur Araujo e Julio Maia, assim como os aprendizes Nelson Mota e Salomão Ferreira.

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Na forma do art. 30 dos Estatutos, fica o Conselho Deliberativo convocado para reunir-se no proximo dia 20 do corrente, ás 21 horas, á rua Artur Bernardes, 42, casa 7, para preenchimento de cargos vagos.

ABILIO AUGUSTO REGO

Rosalina Corrêa Rêgo e filhos, Arthur Rêgo e filhos, Alfredo da Cunha Pereira, esposa e filhos, agradecem a todos que os confortaram comparecendo ao funeral de seu estimado esposo, pai, sogro e avô e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 17 segunda-feira ás 8,30 na Capela do Colegio da Sagrada Familia, á rua Barão de Mesquita, 807.

Varios fatos policiais

Racionamento Novamente na Suecia

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — O governo sueco proibiu hoje todas as importações de chá, café e chocolate, ao mesmo tempo que ordenou o racionamento desses itens.

O plano em questão foi adotado pelo governo sueco, segundo se anunciou, com o proposito de salvaguardar as resevas financeiras da Suecia e ao mesmo tempo evitar a inflação.

Dessa forma, o governo voltar a adotar o sistema de racionamento, que esteve em vigor durante toda guerra e só foi suspenso ao término das hostilidades.

Finalmente, o comunicado oficial deu a conhecer que para o futuro as licenças de importação serão concedidas apenas para a aquisição dos artigos mais essenciais.

QUEIXA-CRIME

O industrial Hugo Schwartz residente á rua Evaristo da Veiga, 47-A, apresentou queixa-crime ao delegado do 5.º distrito policial, contra Valdemiro José de Oliveira, que se diz professor, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 22, por lhe haver vendido a demolição da casa n. 44 da rua São Francisco Xavier, sem a devida autorização.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, queixou-se Heitor Salomé Pereira, morador á rua Hermenegildo de Barros, 77, apartamento 201, que, os ladrões, durante a madrugada, aproveitando uma janela que ficara aberta, penetraram em sua residencia e furtaram varias joias, avaliadas em Cr$ 6.000,00.

• • •

OLDEMAR COSTA LEITE, empregado da lapidação situada á rua do Rosario n. 28, 2.º andar, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 7.º distrito policial que do interior daquele estabelecimento foram furtados 4 brilhantes, avaliados em Cr$ 3.200,00.

Conforme Esperavamos, Escudo Venceu a Ultima Prova de Ontem

Mais uma das suas habituais reuniões do fim da semana realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, no Hipodromo da Gavea.

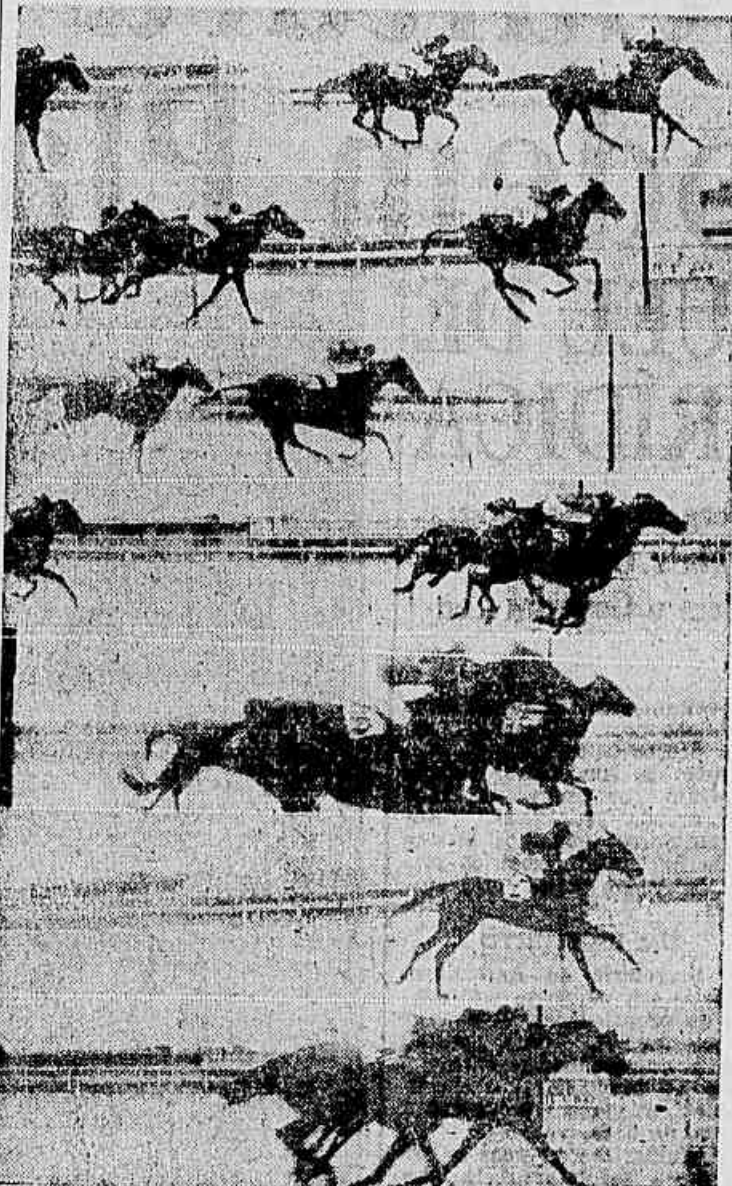
O programa organizado pela Comissão de Corridas da nossa sociedade de corridas para essa sabatina dispunha de algumas provas interessantes.

Uma delas apesar de reunir apenas quatro concorrentes, proporcionou ao cavalo Hyperbole uma bonita vitoria.

O pernambucano derrotou o Fandango nos ultimos instantes do prelio.

Outra carreira que agradou foi a que reuniu dez animais nacionais de quatro anos, todos eles detentores de três vitorias no país.

Essa prova proporcionou, no final da peleja, um duelo renhido entre Escudo e Moema, levando a melhor o filho de Santarém.

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Quergeina, firme, seguida a corpo e meio de H. A. S.; em 3.º a 2 corpos, Naipe. Bebuchita bate comodamente Temper e Marimanta. Lanaco isto é, Igara II, domina bem Yemanjá, ou seja, Jandyra V. Em bonita atropelada, Hyperbole impõe-se ao favorito Fandango; em 3.º, Diamant. Sob a monta do veterano Pedro Costa, que é tambem seu "entraineur", Topetudo, ex-Junin, contém Lydia a paleta; 3.º, Marancho junto à cerca, Milagrosa, de galope. Depois de uma reta enviesada, Escudo resiste ao ataque de Moema, conservando-a a pescoço, com dificuldade.

1.ª CARREIRA

137 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de . . . Cr$ 50.000,00 e de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ . . . 18.000,00 — Cr$ 5.400,000 e Cr$ 2.700,00:

ENERGEINA, feminino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Luminar e Moselle, do sr. Celestino Gomez, 52 quilos, Salustiano Batista 1º
H. A. S., 56|54 quilos, V. Mazzala 2º
Naipe, 58, G. Costa 3º
Ermitão, 52, A. Nery .. 0
El Rey, 56|53, P. Coelho 0
Vitacin, 56, E. Silva 0
Não correu: Tribunal.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 33,50; placés: Energeina Cr$ 18,00; H. A. S., Cr$ 14,00.

Tempo: 107" 4|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 281.770,00.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Energeina ..	4208	30,00
	(2 Naipe	3970	31,50
2			
	(3 H. A. S. ..	3513	36,00
	(4 Tribunal, n|c		
3			
	(5 Vitacin ..	968	129,00
	(6 El Rey ..	1890	66,00
4			
	(7 Ermitão ..	1116	112,00
	Total	15665	

12	2687	33,50
13	534	160,00
14	1912	64,00
22	2390	38,00
23	911	99,00
24	2246	40,00
34	678	133,00
44	401	225,00
Total	11259	

2.ª CARREIRA

138 — Animais estrangeiros, sem mais de uma vitoria, não classica, no país ou no exterior — Pesos: 56 quilos, cavalo, e egua 54, com descarga — 1.400 metros — Premios: . . Cr$ 18.000,00 — Cr$ . . . . 5.400,00 e Cr$ 2.700,00:

DEBUCHITA, feminino, zaino, 4 anos. Argentina. Portento e Billetuda, do sr. Theo Pires Ferreira, 54 quilos, D. Ferreira .. 1º
Temper, 52, A. C. Ribas .. 2º
Marimanta 54|53, R. Freitas, F., ap. 3º
Dolorosa, 54, J. Portilho 0
Comica, 54|53, J. Araujo .. 0
Otequi, 50, O. Macedo .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 27,00; placés. Não houve.

Tempo: 93" 1|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 305.660,00.

Importador: — Atilio Iruleguí.

Tratador: — Braulio Cruz Junior.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Comica	3020	46,00
2—2	Otequi ..	2455	57,00
3—3	Bebuchita-Marimanta ..	5163	27,00
4—4	Dolorosa-Temper	6375	20,00
	Total	17513	

12	673	155,00
13	1121	93,00
14	2298	45,00
22	892	117,00
24	1329	78,50
33	828	126,00
34	3810	27,00
44	2102	50,00
Total	13053	

3.ª CARREIRA

139 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

IANACO, feminino, castanho, 4 anos. São Paulo. Royal Dancer e Tila, do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, 54 quilos, Salustiano Batista 1º
Yemanjá, 54, N. Linhares 2º
Ganges, 56|54 quilos, G. Greme Jr., ap. 3º
Araçagi, 56, L. Meszaros . 0
Giria 54, V. Lima 0

Ganho por um corpo; do 2º ao, 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 76,00, em 1º; dupla (24), Cr$ 30,00; placés: Ianaco Cr$ 21,00; Yemanjá Cr$ 12,50.

Tempo: 107" 1|5.

Total das apostas: — . . . 364.570,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Ganges	3726	42,00
2—2	Yemanjá ..	6945	23,00
3—3	Araçagi ..	3713	43,00
	(4 Giria	3211	49,00
4			
	(5 Ianaco	2065	70,00
	Total	19660	

13	3607	35,00
13	1179	107,00
14	1151	109,00
23	3289	33,00
24	4191	30,00
34	1162	108,00
44	651	193,00
Total	15740	

4.ª CARREIRA

140 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ . . 150.000,00 e de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ . . . 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e. . . Cr$ 3.750,00:

HIPERBOLE, masculino, zaino, 5 anos Pernambuco, Coroado e Igara II, do espolio F. J. Lundgren, 58 quilos, Emigdio Castillo 1º
Fandango, 58, O. Ulloa .. 2º
Diamant, 56, L. Rigoni 3º
Admitido, 52, J. Portilho 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 50,00, em 1º; dupla (34), Cr$ 48,00; placés: não houve.

Tempo: 104" 4|5.

Total das apostas: Cr$ . . . 375.220,00.

Criador: J. F. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1	Diamant	7036	24,00
2	Admitido	3088	56,00
3	Hiperbole	3465	50,00
4	Fandango	7996	22,00
	Total	21635	

12	2053	61,00
13	1835	69,00
14	6113	21,00
23	910	140,00
24	2279	56,00
34	2667	48,00
Total	15883	

5.ª CARREIRA

141 — Animais estrangeiros — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e .. Cr$ 2.250,00.

TOPETUDO, ex-Junin, masc., alazão, 5 anos. Uruguai, Ayacucho e Risueña, do sr. Renato Meira Lima, 55 quil e, Pedro Costa 1º
Lidia, 50 ks., S. Batista 2º
Marancho, 59-57 ks., G. Greme Jr., apr. 3º
Blue Rose, 50-48 ks., A. Aleixo, apr. 0
Granflauta, 60, D. Ferreira .. 0
Yaguarazo 60 ks., A. Rosa .. 0
Natalja, 59-56 ks., P. Coelho, aprendiz 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 68,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 53,00; placés: Topetudo Cr$ 37,00; Lidia Cr$ 30,00.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 420.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Blue Rose ..	3889	40,00
	(2 Granflauta ..	2665	49,00
2			
	(3 Yaguarazo ..	2514	71,00
	(4 Natalja	3450	52,00
3			
	(5 Lidia	3369	53,00
	(6 Marancho	2922	61,00
4			
	(7 Topetudo ..	2685	68,00
	Total	22450	

		Cr$
12	1546	78,00
13	2591	55,00
14	2041	70,00
22	1181	121,00
23	3052	47,00
24	2663	54,00
33	1028	139,00
34	2708	53,00
44	798	180,00
Total	17908	

6.ª CARREIRA

142 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios, Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e.. Cr$ 3.750,00.

MILAGROSA, fem., castanho, 4 anos, Pernambuco, Jacyrou e Lalagué do sr. A. P. C. de Menezes; 54 quilos, Domingos Ferreira 1º
Porungo, 56-53 ks., João Santos, apr. 2º
Isloti, 54 ks., J. Martins .. 3º
Izarari ex-Iraty II, 56 ks., R. Freitas 0
Chilito, 56, S. T. Camara .. 0
Alameda, 54 ks., F. Irigoyen. 0
Manduba, 54 ks. E. Castillo .. 0
Lula, 54 ks., E. Silva 0
Thelina, 54 ks., L. Rigoni .. 0
Gironda, 54-53 ks., G. Greme Jr., apr. 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 31,00; placés: Milagrosa Cr$ 20,00; Porungo .... Cr$ 21,00; Isloti Cr$ 42,00.

Tempo: 90"4|5.

Cr$ 467.730,0.

Total das apostas: — .. ..

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Alameda	3769	50,00
1			
	(2 Milagrosa	4031	46,00
	(3 Thelina	1335	140,00
2			
	(4 Isloti	1315	142,00
	(5 Porungo	4813	43,00
3	(6 Gironda	906	206,00
	(7 Izarari	2026	92,00
	(8 Lula	2820	66,00
4			
	(9 Manduba-Chilito	2858	65,00
	Total	23370	

		Cr$
11	1890	89,00
12	1748	97,00
13	5513	31,00
14	3881	43,50
22	358	470,00
23	1196	141,00
24	854	198,00
33	1466	115,00
34	2964	57,00
44	1263	134,00
Total	21133	

7.ª CARREIRA

143 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos, 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: .... Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.000,00 e... Cr$ 3.300,00.

ESCUDO, masc., zaino, 6 anos, São Paulo, Santarém e Taratá, da sra. Pancha Reis Gil, 54 quilos, Emigdio Castillo.. 1º
Moema 54 ks., L. Rigoni .. 2º
Três Pontas, 54 ks., D. Ferreira 3º
Tango, 56 ks., J. Portilho .. 0
Aquilon, 54 ks., N. Linhares. 0
Morena Clara, 50-49 ks., A. Aleixo, apr. 0
Dictinha, 52-51 ks., R. Freitas Filho, apr. 0
Manful, 52-51 ks., J. Araujo .. 0
Alvinopolis, 52-50 ks., G. Greme Jr., apr. 0
Não correu: Flexa.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 48,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 51,00; placés: Escudo-Dictinha Cr$ 20,00; Moema ... Cr$ 21,00; Três Pontas Cr$ 28,00.

Tempo. 98"3|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 537.680,00.

Criador: Lineo de Paula Machado.

Tratador: Miguel Gil.

Total geral das apostas: — .... Cr$ 2.752.980,00.

Total geral dos Concursos: — .. Cr$ 924.805,00.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Tango	4577	48,00
1			
	(2 Morena Clara	900	220,00
	(3 Moema	5049	38,50
2			
	(4 Manful	1030	211,00
	(5 Três Pontas.	4126	53,00
3			
	(6 Alvinopolis-Flexa	2738	78,00
	(7 Aquilón	3031	72,00
4			
	(8 Escudo-Dictinha	5039	43,00
	Total	27330	

		Cr$
11	409	472,00
12	6043	32,00
13	1919	101,00
14	2445	79,00
22	813	288,00
23	3781	51,00
24	3781	51,00
33	869	223,00
34	2788	69,00
44	1309	148,00
Total	24161	

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

SOLENIDADE NAS FACULDADES DE DIREITO — EXPOSIÇÃO DE POESIAS, NA E. N. B. A. — FESTEJOS NA BAIA

O Centenario de Castro Alves foi comemorado na Faculdade de Direito da Universidade Catolica e na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Na primeira, falou o bacharelando Sergio Caruso e na segunda os academicos José Ribamar Machado e Miguel Santos.

Finalizando a solenidade, o prof. Haroldo Valadão proferiu um elogio à personalidade do Poeta, terminando por declarar que "Castro Alves deveria ser reverenciado como o patrono dos estudantes de Direito no Brasil".

EXPOSIÇÃO DE POESIAS

Foi inaugurada, ontem, uma exposição de poesias de Castro Alves, na Escola de Belas Artes. A iniciativa partiu dos diretorios academicos de Arquitetura e Belas Artes, sob o patrocinio da UME e da Comissão Central da Juventude Pró Festejos de Castro Alves.

IMPONENTES COMEMORAÇÕES NA BAIA

SALVADOR, março, (Do correspondente) — Culminaram no entusiasmo civico as homenagens prestadas a Castro Alves, o maior poeta brasileiro. A Academia Baiana de Letras realizou, quinta-feira, uma sessão no Instituto Historico. Compareceram o interventor federal e altas autoridades, sendo orador oficial o sr. Oliveira Ribeiro Neto, que proferiu uma conferencia sobre o tema "Castro Alves em São Paulo". Em seguida, uma declamadora paulista declamou um poema de Castro Alves.

Em sessão do dia 12, o Conselho Administrativo do Estado por proposta do seu presidente, sr. Vicente Pacheco de Oliveira, inseriu em ata um voto de congratulações com a Baía pelo Centenario do Poeta. A seção baiana da Associação dos Ex-Combatentes distribuiu uma nota à imprensa, exaltando a personalidade do Cantor dos Escravos como um dos batalhadores pelos ideais democraticos que os levaram aos campos de batalha. A turma de professorandas do Instituto Normal da Baía, em homenagem a memoria de Castro Alves, escolheu o nome do Poeta para paraninfo da turma. No dia 14, circularam os novos selos do Correio, emitidos em homenagem ao centenario do autor de "Vozes d'Africa".

Na sessão do dia 12, da Fundação Maternidade do Salvador, por proposta e justificação do jornalista Adroaldo Peixoto, foi inserido em ata um voto de louvor a Castro Alves. O Delegado Regional do Trabalho, considerando o dia 14 ser feriado estadual, distribuiu uma nota, proibindo o trabalho, em homenagem a Castro Alves. A União dos Estudantes da Baía em ultima sessão resolveu tomar parte em todas as festividades em homenagem ao Poeta. Os representantes diplomaticos, na Baía, prestaram a sua homenagem ao Poeta, depositando flores no pedestal da estatua, á praça Castro Alves. O Centro Clovis Bevilaqua, da Faculdade de Direito, resolveu comparecer a todas as homenagens ao centenario do Poeta. Realizou-se na tarde do dia 14, o grande prestigio civico, tendo o sr. Pedro Calmon falado no Altar Civico, erguido á praça da Sé. As 21 horas realizou-se na Faculdade de Medicina a sessão solene de encerramento, falando varios oradores, entre eles, o sr. Heitor Frois, representando o ministro Clemente Mariani.

Como encerramento dos festejos, o Clube Baiano de Tenis recebeu em seu palacete, a Barra Avenida, a alta sociedade baiana, realizando um baile de gala. As 24 horas, foi apresentado um Quadro Vivo tendo declamado versos do poeta, a declamadora Zoraide Aranha.

OUTRAS HOMENAGENS

SALVADOR, 15 (Do correspondente) — Numerosas foram as associações que tomaram parte ativa nos festejos comemorativos do Centenario de Castro Alves. Salientaram-se entre elas o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Liga Baiana Contra o Analfabetismo, a Confraternização Espirita e a União Espirita Baiana.

Foram realizadas na Penitenciaria do Estado e Casa de Detenção sessões comemorativas da passagem do centenario do nascimento do poeta. Na Casa de Detenção foi inaugurado, sob os auspicios da Liga Baiana Contra o Analfabetismo, um retrato de Castro Alves numa sala de aula. Seguiu para a cidade de Valença a "Embaixada Castro Alves", composta de estudantes de direito. Os academicos farão conferencias sobre a personalidade do Poeta, e contra os extremistas da direita ou da esquerda.

TEREZINA, 15 — Decorreram com brilho as homenagens ao centenario de Castro Alves. Foram realizadas conferencias nos estabelecimentos de ensino secundario. No salão nobre da Biblioteca Publica o escritor Jorge Medauar proferiu uma conferencia sobre a vida, a obra e a personalidade do Poeta.

MANA'US, 15 — Encerrou-se ontem, com varias solenidades, a "Semana de Castro Alves", em homenagem ao centenario do nascimento do grande poeta baiano.

Uma Sessão Excessivamente Animada

(Conclusão da 3ª Pag.)

Pediu, então, que se inserisse em ata o seguinte voto:

"Considerando que faz hoje exatamente 10 anos que esta Camara foi arbitraria e violentamente fechada pelo ditador Getulio Vargas, solicitamos de V. Ex. sr. presidente, faça constar da Ata que os vereadores de hoje protestam de forma a mais veemente contra o ato fascista perpetrado pelo ditador a 15 de março de 1937; lastimam que a autonomia do Distrito tenha sido tão violentamente cassada com a intervenção federal e reafirmam a sua disposição de lutar incansavelmente para que seja o mais breve possivel restabelecida a autonomia do Distrito Federal, a fim de que volte o povo carioca a usar das regalias democraticas que não são negadas ás demais unidades da Federação, de poder eleger o seu governador".

AUTONOMIA

Os debates que se seguiram serviram para provocar da Camara um pronunciamento unanime a favor da autonomia do Distrito. As discussões foram, porem, prologadas. Tão prolongadas que o sr. Ari Barroso lembrou-se de solicitar tambem um voto de solidariedade ao povo do Paraguai.

O Partido Comunista apropriou-se imediatamente da idéia, redigiu um requerimento, que foi assinado pela maioria dos vereadores, e a Camara passou, então — por tolerancia do presidente — a discutir ao mesmo tempo a autonomia do Paraguai e a solidariedade ao povo do Distrito.

METAMORFOSE

Tão acalorados foram os debates que o voto comemorativo do fechamento da Camara passou a ser um telegrama ao presidente da Republica pedindo a autonomia do Distrito. E o telegrama acabou transformado numa comissão que iria á Camara dos Deputados solicitar uma emenda á constituição, de modo permitir a eleição do prefeito carioca.

Ao mesmo tempo foram apresentados mais dois requerimentos. Um pedia um voto de louvor á Justiça Eleitoral, outro um voto de pesar pelo falecimento de Pedro Ernesto.

A EXPLOSÃO DO SR. FROTA AGUIAR

Foi nessa altura que o sr. Frota Aguiar explodiu. O ilustre vereador petebista passara a sessão inteira pedindo a palavra ao presidente. De 30 em 30 minutos o ex-delegado levantava-se de sua cadeira e, dirigindo-se ao sr. João Alberto, exclamava:

"Sr. presidente, peço a palavra". Não conseguia, porem, ser atendido.

Vendo que a sessão acabava sem que o sr. João Alberto lhe desse oportundade de soltar a voz o sr. Frota Aguiar reclamou, indignado, contra o que considerava uma violação aos seus direitos. Deu-se, então, o seguinte: A sessão estava realmente terminada. O sr. Frota porem tinha que falar de qualquer maneira. Puxando do bolso uma folhas cuidadosamente dactilografadas iniciou a sua retardada oração: "Adolpho Bergamini, meu senhores..."

A campainha da mesa interrompeu-o mais uma vez.

Já era demais. Tres prorrogações da sessão haviam sido concedidas. O sr. Adauto Lucio Cardoso dirigiu-se ao sr. João Alberto pedindo-lhe que fizesse cumprir o regimeneto em vigor. A Camara Municipal não poderia trabalhar em tamanha balburdia. E a primeira coisa que o presidente tinha a fazer, para restabelecer a ordem, era dar por terminada a sessão, e marcar outra para segunda-feira.

Foi o que o sr. João Alberto fez.

Promoção de Oficiais da Reserva do Exército

(Conclusão da 4ª Pag.)

em prova publica serão por igual beneficiados.

JUSTIÇA
NATURALIZADOS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Antonia Satriano, natural da Italia; a Artur Vogel, natural da Polonia; a Alfredo Neiva, natural do Estados Unidos; a Constantino Augusto Paulino, natural de Portugal; a David dos Santos Faria, natural do Uruguai, a Antoine, natural do Uruguai, a ... tural de Portugal; a Estela Ana Francisco Lofiege, natural da Italia; a Gino Focardi, natural da Italia; a Gustavo Schilleper, natural da Alemanha; a Herbert Muller, natural da Alemanha; a Helena Ibrahim, natural de Libano; a Ida Masferrer dos Santos, natural do Uruguai; a Luiz Angelo Zucchetto, natural da Italia e a Lazar Enescu, natural da Rumania.

O GOVERNO DE SÃO PAULO CRIARA NOVAS SECRETARIAS

(Conclusão da 3ª Pag.)

NOVA DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U. D. N.

O Departamento Trabalhista da U. D. N. reuniu, ontem, a tarde, na séde nacional do partido, sua assembleia de diretorias, para o fim de eleger os novos membros que orientarão a atividade desse orgão de arregimentação dos trabalhadores democraticos.

Compareceram os diretores dos Securitarios, dos Bancarios, da Light, dos Odontologos, dos Contabilistas, dos Empregados em Construção Civil e dos Industriarios.

Realizado o pleito verificou-se o seguinte resultado:

Para presidente: — Eduardo Bartlett James; vice-presidente, Alexandrino Ferreira Campos; secretario geral: José Dutra do Souto; sub-secretario: Antonio Cesario; diretor de Assuntos Sindicais: Alberto de Almada Rodrigues; diretor de Propaganda: João Batista Vieira; tesoureiro: Oscarino Vaz da Silva e procurador: Diogenes José de Magalhães.

A posse será dada no proximo sabado.

A UDN E O PCB PEDEM EXPLICAÇÕES AO GOVERNO

MACEIO', 15 (Asapress) — A Assembléia Constituinte aprovou um requerimento da bancada comunista no sentido do governo informar quais as providencias tomadas em face da grave situação economica que atravessa o Estado.

Um outro requerimento da bancada udenista, pede que o governo cite as medidas que pôs em pratica para enfrentar as consequencias do flagelo da seca no sertão; qual o criterio adotado para a distribuição dos 50.000 cruzeiros entregues ao Departamento das Municipalidades; quais os municipios atingidos pela seca, beneficiados com o auxilio do Estado.

Tem havido constantes choques entre o pessedista Mendonça Braga e a bancada comunista, cujo lider, o sr. André Paponi, declarou que quando preso em 1935, como comunista, o sr. Mendonça, então chefe de policia, ameaçou cortar-lhe a lingua.

NÃO E' O LIDER DA MINORIA PARAENSE

BELEM, 15 (Asapress) — Durante a sessão da Assembléia o deputado udenista Prisco Santos declarou não proceder a denominação de lider minoritario, dada ao deputado Aldebaro Klautau, de vez que este vem falando somente em nome dos partidos Progressista e Trabalhista, havendo deputados udenistas, de um partido que tem o seu programa.

O deputado Klautau confirmou então não ser o lider da minoria, mas apenas daqueles dois partidos.

JA' COMEÇOU

S. PAULO, 15 (Asapress) — O governador Ademar de Barros confirmou aos jornalistas que entrara em entendimentos com as grandes industrias automobilisticas dos Estados Unidos, no sentido de serem fornecidos á São Paulo, milhares de caminhões necessarios ao desenvolvimento do Estado.

Acrescentou, que dentro em breve chegarão aqui os primeiros veiculos da grande encomenda.

COOPERAÇÃO ESTREITA ENTRE S. PAULO E PARANA'

S. PAULO, 15 (Asapress) — O governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, que á ultima hora resolveu comparecer á posse do sr. Ademar de Barros, chegando aqui em companhia da delegação que havia designado para representá-lo, falou aos jornalistas sobre os entendimentos que tivera com o chefe do governo bandeirante.

Adiantou que os dois Estados adaptarão a estrada de rodagem Ourinhos Apucarana, transformando-a e modernizando-a, a fim de que os caminhões possam dar vasão ao que a ferrovia não puder transportar.

Acrescentou que as safras de cereais este ano no norte do Paraná são excepcionais, e não se poderia deixar perder tão grande quantidade de generos, reclamados por todo o país.

Informou ainda o governador que o chamado Imposto de Reajustamento, que existia entre os dois Estados, prejudicando os produtores, foi extinto.

DEPUTADOS CHEGAM PARA A REABERTURA DO CONGRESSO

Pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, chegou, ontem, o sr. Vicente da Mota Neto, deputado federal pelo PSD do Rio Grande do Norte. De Fortaleza, chegou o representante cearense pela UDN, Paulo Sarasate, membro da Comissão de Legislação Social da Camara.

VÃO ELABORAR O REGIMENTO INTERNO

BELEM, 15 (Asapress) — A Assembléia nomeou uma comissão composta dos deputados Silvio Meira, João Menezes, Wladimir Santana, Cupertino Contente, Prisco Santos, Aldebaro Klautau, Mario Chermont, para elaborar o regimento interno. Aluisio Chaves do PB, sugeriu que participasse da comissão o comunista Henrique Santiago, já que todos os partidos estavam representados. O presidente não aceitou a sugestão, alegando que já estavam nomeados deputados no numero maximo permitido.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.741

Sobram Terras de Cultura e os Lavradores Não Podem Plantar

O CRIME

GUERRA À INCOMPETÊNCIA

TIMBAÚBA

O resultado do julgamento a que foi submetido, anteontem, Silvio de Barros Vasconcelos, no Tribunal do Juri, alem de ter sido uma grande derrota para o Ministério Publico, serviu para provar a necessidade de se escolher outros valores para arcar com a responsabilidade de acusador perante o tribunal popular. De fato, á primeira vista, não se compreende que, tendo o promotor apontado o réu como autor de uma tentativa de homicidio, "agindo com dissimulação, tornando impossivel a defesa da vitima, praticando o delito com meio insidioso, como é o explosivo, não sendo o crime consumado por circunstancias alheias a sua vontade" pedindo para o acusado a pena de 14 anos de prisão, fosse Silvio de Barros Vasconcelos condenado, pelos jurados apenas a 7 mêses, sendo o crime desclassificado para simples ferimentos leves.

Mas, tal surpresa torna-se insubsistente se atentarmos para a essencia do caso. O promotor acusou o reu de ter querido matar um oficial americano com uma bomba que lhe enviara em uma caixa que, aberta pela vitima, provocou a explosão do que ele chamou enfaticamente de "maquina infernal".

Mas, se o orgão do Ministério Publico, que atuou no caso, tivesse se dado ao trabalho de procurar compreender o laudo pericial, em suas minucias técnicas, teria verificado que a bomba em causa jamais poderia, com sua deflagração, produzir a morte de quem quer que seja.

Não só por ser sua carga constituida de polvora de combustão lenta, com mais força de propulsão que de explosão, como tambem por falta do necessario escorvamento, a bomba em apreço não tinha as condições tecnicas indispensaveis a produção de uma explosão fatal. O que ela poderia fazer foi justamente o que fez: pequenos ferimentos leves na mão direita da vitima.

Ora, sendo seu fabricante um tecnico, um perfeito entendido no assunto, um conhecedor de todos os detalhes que se relacionam com a balistica e a eletricidade, é mais do que certo que, se fosse seu intento matar o rival, em vez de polvora de combustão lenta, teria usado uma similar de combustão viva, como sóe acontecer com as polvoras negras ou compostas.

E' materia pacifica em direito criminal que não ha tentativa sem vontade perfeita e sem intenção determinada. Destarte a falsa classificação de tentativa de homicidio, e bem assim as perguntas feitas ao perito, sem a menor conexão, serviram, apenas, para provar que o promotor nenhum conhecimento técnico possui de balistica, não estudou o assunto á luz da ciencia aplicada, não procurou, como era de seu dever, apurar a verdade, seja lendo classicos na materia, seja ouvindo entendidos na questão.

Por causa desta displicencia incompreensivel o promotor passou pela decepção de receber uma lição publica dos jurados que, sem terem cartaz de entendidos, demonstraram saber mais.

O fato que sirva de exemplo para o promotor em exercicio na 1.ª Vara Criminal. Não basta, apenas, bradar contra o crime. E' preciso, com muito empenho, que se faça guerra á incompetencia.

APRENDIZADO CRUEL DE TERMINOLOGIA JURÍDICA

Drama Que Reflete Em Toda a Po pulação — Divergem a Secretaria e o Ministério — Preços no Sert ão Carioca — Mais Caros no Rio do Que Em Nova York os Preços de Terras — Nem o Governo Conseguiu Cultivar

Os terrenos da zona rural carioca são atualmente mais valorizados do que nas imediações de Nova York, se considerados em relação ao nosso padrão de vida, segundo conclusões a que chegaram tecnicos em agricultura. Desse fato deriva a inexistencia de uma produção agricola suficiente para suprir as necessidades de abastecimento do Distrito Federal, continuando inaproveitadas as areas do cinturão cultivavel que circunda esta Capital.

DESINTERESSE

Atraidos pela valorização impar das terras, os capitalistas possuidores, por bem ou por mal, de extensos latifundios certos de não encontrarem na agricultura rendimento superior ao da simples especulação imobiliaria, preferem deixar que o tempo trabalhe em seu favor. Por outro lado, os grileiros se aproveitam do desamparam em que se encontram os pequenos lavradores para, esgotando-lhes os meios de defesa, tomar-lhes as areas que cultivam.

TERMOS JURIDICOS

A atividade dos grileiros no chamado Sertão Carioca e tão intensa que os termos juridicos ja entraram para a linguagem comum dos lavradores. Usocapião, posse, posseiro, laudemio, fôro etc. são usados pelos pobres agricultores com uma segurança de fazer inveja a muito advogado militante no Foro mercê das interminaveis causas chicaneadas até a exaustão dos meios de defesa dos espoliados. Ainda recentemente, na excursão organizada pelo vereador Breno Silveira e de que tomaram parte os vereadores da bancada da UDN, um dos fatos que mais impressionaram os visitantes foi a naturalidade, o habito de comentar demandas generalizado entre os lavradores.

NEM O GOVERNO

A situação é de tal modo complicada que nem o Ministerio da Agricultura, nem a Prefeitura, conseguiram explorar uma grande área de terras de primeira ordem para cultura, porque o intricado das questões judiciais o impediu.

DESENTENDEM-SE OS ORGAOS DO PODER PUBLICO

A forma de organizar uma produção agricola estavel no Distrito Federal seria, portanto, a desapropriação das terras não cultivadas, mas, cultivaveis, indenizando o legitimo dono e a sua cessão, por venda ou arrendamento, a cooperativas de lavradores, de vez que provado está não bastar o loteamento, em partes pequenas deixando cada produtor entregue á sua propria falta de meios.

A função do Estado seria não a ingerencia direta na vida destas cooperativas, mas, apenas a de estimular o seu progresso através de assistencia tecnica e sanitaria, alem de outras formas que não impliquem na incidencia de aberto intervencionismo do Estado

Acontece, porem, que não ha unidade de orientação quanto ao estimulo a produção, divergindo abertamente as autoridades da Secretaria e do Ministerio da Agricultura, a ponto de se esperar o fracasso do Convenio assinado por falta de cumprimento de clausula essencial por parte de um dos contratantes..

TRANSPORTES E LOCAIS PARA VENDA

O esforço mais aproveitavel que até hoje se fez foi a criação dos Mercadinhos, destinados a receber diretamente dos lavradores os produtos que venderiam ao publico. Fracassou a iniciativa pela falta de uma previa organização, não estando os lavradores organizados para ocupar os locais que lhes eram oferecidos. Em consequencia, ficaram os mercadinhos entregues aos intermediarios e entrosados com mesmo "trust" do Mercado Municipal que preside as miserias da população carioca.

NA CAMARA MUNICIPAL

Iniciados os trabalhos da Camara Municipal, uma das primeiras questões a serem debatidas deve ser essa do aproveitamento dos latifundios da zona rural e da assistencia ás cooperativas, inclusive quanto á formação de pequenas cooperativas de pescadores e, ainda, a organização de cooperativas de consumo para receber o produto das cooperativas de produção. Ainda ontem o sr. Carlos Lacerda publicou, no "Correio da Manhã", o memorial da Cooperativa de Jacarepaguá, apresentando á bancada da UDN as suas reivindicações minimas.

OS PREÇOS

Para se ter uma ideia das probabilidades de barateamento do custo de vida, mediante a organização da produção e o aproveitamento das terras hoje abandonadas, basta citar alguns preços pelos quais os produtores da zona rural carioca entregam os seus produtos ao Mercado Municipal. Aos consumidores deixamos o trabalho de conferir com os preços de venda pelos distribuidores.

UM INQUERITO

A Secretaria de Agricultura realizou um inquerito em dezenas de propriedades, obtendo os preços medios, para concluir que o encarecimento entre a fonte de produção e o consumidor atinge á percentagem media de 80%.

Particularizando, pode-se organizar a seguinte tabela tomando-se o custo da produção e o preço de venda aos intermediarios:

Artigo	Unidade	Custo Cr$	Venda Cr$
Quiabo	Kg.	1,00	2,00
Mamão	U.	1,30	1,90
Banana	Dz de cachos	39,40	68,00
Batata doce	Kg.	1,00	1,90
Abacate	Ct.	26,60	30,40
Ovos	Dz.	6,70	7,50

CAPITULO DAS LARANJAS

Com as laranjas, examinados os dados obtidos em 650 propriedades, a conclusão foi a de que, sendo uniforme o preço da produção, que fica á razão de Cr$ 5,40 o cento, varia a cotação de venda segundo a qualidade. A laranja-pera é mandada ao mercado por Cr$ .... 5,10, dando prejuizo, portanto. A laranja-lima alcança preço de Cr$ 10,50 o cento; A laranja da Baía se vende a Cr$ .. 11,40; e a laranja-seleta dá .. Cr$ 10,90.

Convem notar mais uma vez que esses são os preços para o lavrador. Não se iludam os consumidores que ovos a Cr$ 7,50 não podem ser vistos sequer, nas ofertas dos intermediarios.

MAIS BARATO

Claro está que, organizados em cooperativas e dispondo de meios e áreas, poderão os agricultores, assistidos pelo poder publico, reduzir o custo de sua produção e forçar o barateamento por meio da distribuição direta e de fornecimento as cooperativas de consumo.

Seria essa uma solução racional, não excessivamente demorada, e independente da tonteira que preside as decisões sensacionalistas dos orgãos de controle de preços, totalmente desprovidos de meios para controlar a produção e fadadas a substituir essa carencia por esporadicas investidas pelo terreno do sensacionalismo que já não impressiona o publico.

A parte desabada da tradicional igreja de Santa Luzia

Desabou Parcialmente a Igreja de Santa Luzia

Tragicas Consequencias das Ultim as Chuvas Nesta Capital e No Estado do Rio — Barra Mansa Inva dida Pela Agua do Rio Paraiba — Desorganizção No Trafego Fe rróviario — Campos Ameaçada

As chuvas consecutivas que têm caido estes ultimos dias, tiveram como consequencia imediata a desorganização do trafego da Central do Brasil e da Leopoldina, principalmente para o interior, em consequencia desbarreiramento ocorrido em varios trechos.

DESABAMENTO PARCIAL DA IGREJA DE SANTA LUZIA

Nesta capital, ás primeiras horas da tarde, de ontem, pessoas que se encontravam nas imediações dos Ministérios da Educação, do Trabalho e da Fazenda, foram surpreendidas por um grande estrondo.

Era nada mais e nada menos que o desabamento da parte dos fundos da tradicional igreja de Santa Luzia, na rua do mesmo nome, na Esplanada do Castelo.

Em consequencia o altar existente nos fundos, ficou preso apenas por uma nesga de paredes, estando na iminencia de cair.

Quando a nossa reportagem chegou ao local, não encontrou no templo nem o sacristão ou outra qualquer pessoa que pudesse dar informações.

AS PEDRAS DESPRENDERAM-SE

Varias pedras desprenderam-se, de uma barreira existente a rua Frei Gaspar, indo atingir os predios numeros 41, 7 e 407, residencias dos srs. Belmiro Couto de Souza, [illegible] Magalhães Garcia e Inacio Viana, respectivamente, provocando o desabamento de paredes.

Embora não tivesse havido vitimas, o comissario de serviço na delegacia do 21° distrito policial, esteve no local e tomou as providencias que se faziam necessarias.

OUTRO DESABAMENTO

O predio numero 5 da praça Saens Pena, de propriedade de d. Delfina dos Santos Ribeiro, moradora no numero 7 da mesma praça, desabou em consequencia da chuva.

Correram para o local os bombeiros de Vila Isabel, não havendo vitimas a lamentar.

NA AVENIDA NIEMEIER

A casa numero 112, foi atingida tambem por uma barreira, não tendo, entretanto, vitimas a registar.

Correram para o local os bombeiros do Posto de Copacabana.

BARRA MANSA INVADIDA PELA AGUA

Enquanto esses fatos aqui ocorriam, a cidade fluminense de Barra Mansa era invadida pelas aguas do rio Paraiba, que chegaram a atingir em certas ruas e bairros, uma altura de um metro e setenta centimetros, achando-se ao desabrigo mais de setenta familias.

Durante a noite de ante-ontem, as autoridades municipais providenciaram a remoção de todos os doentes internados na Santa Casa.

Além disso varias casas já foram destruidas, estando os socorros ás familias sendo feitos por soldados do 1° Batalhão de Infantaria Blindada, aquartelado naquela cidade.

O delegado João Sampaio Junior tem estado em atividade.

EM CAMPOS

Segundo informações chegadas da cidade de Campos, tambem no Estado do Rio, acha-se ameaçada de inundação, estando as autoridade tomando medidas preventivas no sentido de evitar qualquer surpresa.

PASTÉIS PREPARADOS COM ÓLEO DE ALGODÃO E SEBO

Deligência na Padaria Luso-Brasileira — Baratas cascudas passeando sôbre o macarrão

Em diligencia realizada durante a madrugada de ontem, á rua dos Arcos, 52, uma turma do setor-preço, da Delegacia de Economia Popular, surpreendeu em flagrante, no interior da "Padaria Luso-Brasileira", os padeiros fabricando, com a mais completa falta de higiene, pasteis e outras iguarias.

Constataram as autoridades e o medico da Saude Publica, que acompanhou a diligencia, a existencia de inumeros pasteis que estavam sendo preparados em oleo de algodão, com mistura de sêbo, num grande tacho. Proximo dos pasteis varios pedaços de salaminho completamente deteriorados. Duas latas de caroços de algodão, com cheiro fétido. Varios pedaços de bofe, bucho e outros ingredientes numa panela, exalando cheiro insuportavel.

Foi constatada tambem a existencia de um tanque contendo agua estagnada, putrefeita e cheia de baratas e moscas.

Nos fundos do estabelecimento, que é de propriedade de Manoel Ferreira da Silva, de nacionalidade portuguesa, funcionava uma fabrica de macarrão que é vendido com o nome de "Luso". Sobre o macarrão que secava sobre varaus, passeavam inumer baratas cascudas, moscas e outros insetos.

Na ausencia do dono da imunda padaria, que está passeando em Portugal, foi preso o gerente José da Silva Marques.

Foi lavrado o competente auto de infração e apreensão

Tambem foram autuados em flagrante, por infração da tabela oficial de preços, o açougueiro Alvaro Rodrigues Miranda, estabelecido no Largo das Neves, n.° 11, em Sta. Tereza, por ter vendido 900 gramas de carne por 6 cruzeiros; e Serafim Rodrigues Alves, gerente da Padaria "Malho de Ouro", á rua Leopoldina Rego 44, por expor á venda pão de 250 gramas contendo apenas 200 gramas.

NOVO TABELAMENTO DE PREÇO DO FEIJÃO PRETO

Tabelado o Babaçu Nas Praças do Maranhão e Piauí — Nomeados Tres Novos Membros Para a Comissão de Preços do Distrito Federal

Por portaria do coronel Mario Gomes da Silva, já ontem publicada no "Diario Oficial", o preço do feijão preto, [illegible] pela Comissão [illegible] da Produção, foi tabelado ao preço de Cr$ 2,20 o quilo.

BABAÇU' NO MARANHÃO

Outra portaria do mesmo orgão de preços fixou o preço da saca de 60 quilos da amendoa de babaçu' em Cr$ 270,00, nas praças do Maranhão e do Piauí.

TRES NOVOS MEMBROS DA C. C. P.

O ministro do Trabalho fez [illegible] "Diario Oficial" a designação que fizera em portaria dos srs. Carlos Marinho de Paula, Antonio Joaquim de Melo e Augusto de Oliveira Lopes, para novos membros da Comissão de Preços do Distrito Federal.

Leite Deteriorado e Alimento Sujo Não Matam, Mas Intoxicam Centenas

Mais de 200 Estudantes Rebelados Contra o SAPS e a CCPL — Um Dia Sim Outro Não, Faltam: Leite, Bifes, Feijões, Etc. — Não Tem Culpa o Departamento de Alimentação da U. M. E.

Recebemos ontem dos estudantes que frequentam o restaurante do S. A. P. S. instalado na U. N. E., um protesto assinado por mais de 200 universitarios, profligando os serviços domesticos da casa e acusando a Comissão Central de Produtores de Leite de lhes fornecer alimentação impura e malsã.

CONIVENTES

Os signatarios do documento não se limitam ao apontamento do S. A. P. S. e da C. C. P. L., como responsaveis pelas irregularidades, acusam tambem a Comissão de Fiscalização do S. A. P. S. de relaxada, parecendo mancomunada para receber leite imprestavel e pagar [illegible] de 5ª qualidade ao preço dos de primeira.

FALTA SEMPRE

Queixam-se tambem os estudantes da falta indefectivel todos os dias, deste ou daquele alimento. Hoje é o leite, amanhã é o bife, depois, o feijão. Isto, alegam, sem referir os dias em que faltam dois e as vezes até tres comestiveis.

BANDEJAS SUJAS E LIMPEZA INÓCUA

— As bandejas — alegam os reclamantes — fazem corar aos plumitivos comensais, desacostumados ainda da sujeira. Ao invés de certa limpeza, recentemente procedida nas paredes do refeitorio, se os responsaveis tivessem cuidado de substituir aquelas folhas de zinco á molde de bandejas por outras, novas e limpas, teria ganho muito mais o restaurante.

ANTES DAS ELEIÇOES, SIM, ERA BOM

Lembrando os dias que precederam as eleições de 19 de janeiro, os estudantes não esquecem os saborosos bifes o leite puro e bem conservado os inesqueciveis dois ovos fritos que então recebiam. Passada a data, depositados os votos, era uma vez passar bem. Voltou-se ao regime da boia minguada, da sopa aguada, com intoxicações e sub-nutrições dos dias de sempre.

FAZ O QUE PODE

Não se queixam os signatarios do Departamento de Alimentação da U. M. E. Ao contrario disso fazem boas referencias ao esforço do seu colega Lenart da Silva Novais, em quem reconhecem legitimo amigo dos estudantes, compreensivo, honesto e trabalhador. Mas esse rapaz não faz milagres não pode chegar ao infinito.

UTILIZARAO TODOS OS RECURSOS

Termina o texto do documento afirmando que "os estudantes estão dispostos a lançar mão de todos os recursos ao seu alcance, a fim de obterem do S. A. P. S. e da C. C. P. L., o tratamento que a classe merece".

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.741

TEATRO

NOTA BREVÍSSIMA SOBRE O NÃO-TEATRO DE CASTRO ALVES

Roberto Brandão

A peça de Castro Alves — "Gonzaga" ou "A Revolução de Minas" — é trabalho poeticamente imaturo, como de resto o conjunto de sua obra, e dramaticamente irrealizado. Na concepção tanto quanto na composição, nada ou quase nada se pode assinalar que denuncie qualquer conteudo cênico, qualquer sentido teatral.

Esta afirmação que faço aqui ausente do texto do drama, há muito não relido aliás, e ignorante da representação do Teatro Universitario, a que infelizmente não pude assistir; esta afirmação feita, pois, nas condições mais inadequadas ao exercicio da critica, e apenas por uma espécie assim de obrigação comemorativa, creio que dificilmente a deixaria de fazer ou modificaria em presença do original, que embora ausente para a consulta, trago mais ou menos presente para a memória ao escrever estas notas apressadas.

Isto porque as suas personagens, no falar como no se movimentarem, jamais participam daquela condição essencial do gênero dramático, daquilo que forma a substancia da criação teatral, a que tenho chamado de narrativa direta, em oposição á narrativa indireta, que é o próprio da novela, do conto, dos demais gêneros da ficção literária. A ausência do autor, do escritor, na criação dramática, é tão da essência do teatro, como a sua presença na criação novelistica e na das outras formas da composição literária, a poesia inclusive. A poesia sobretudo.

Não que haja uma oposição de substancia entre poesia e teatro, ou entre teatro e qualquer outro gênero. O teatro pode participar de elementos do romance, assim como o romance seguramente participa, e com muita frequência o faz, dos atributos do teatro. Com mais frequência ainda se podem assinalar presenças da poesia no teatro. Nada menos em contraste com o teatro, aliás, nada menos em contraste com qualquer outro gênero — do que a poesia. Porque, na verdade, a poesia é muito menos um gênero do que um estado. Estado de graça. Estado que se manifesta no teatro, no romance, no conto, no cinema, e na própria poesia, isto é, na propriamente dita.

Neste ponto é que a oposição de gêneros se manifesta mais antagônica: na técnica de composição da poesia propriamente dita e na do teatro, tambem propriamente dito. Quer dizer: uma e outro como gênero, como processo, como veículo. Porque nisto é que reside a diferenciação organica e a grande separação: no veículo. O veículo é a narrativa, a exposição. Narrativa direta, no teatro. Narrativa indireta em todos os demais gêneros literários. No teatro, a ausência do criador, do autor, na criação. Sua presença, em todos os outros gêneros.

Evidentemente, que tomadas estas relações de presença ou ausência muito mais num sentido substancial da composição, — e, com maior profundidade, na concepção mesma — do que no sentido quase material do seu aparecimento ou desaparecimento no desenrolar da narrativa. A condição de intermediário do escritor nem carece de se manifestar concretamente, pela presença ou ausência, como elemento definidor e caracterizador dos gêneros de narrativa indireta ou direta. A condição intermédia do autor, de caracterização e definição das duas formas de narrativa se manifesta mais por uma condição de estrutura da concepção e da composição. E neste ponto é que o teatro e a poesia — como gêneros, como veiculos como processos — ocupam os dois pontos extremos do critério diferenciador. O teatro é a extrema ausência e a poesia a extrema presença do criador na criação.

E, já que estas considerações me levarão muito longe, e aqui vão apenas apressadas notas — mesmo pelo tom, mesmo porque a oficina [illegible] para assinalar na página — direi mais somente que Castro Alves o que é mesmo é poeta.

A não ser que lembre tambem que sua poesia é, sobretudo, talvez, oratória. Isto, porém, já seria outra coisa, e mais longe ainda levaria.

OLHAI OS ALVES DO CAMPO

Jacinto de Thormes

De cima, bastante de cima entre nuvens flutuantes, um anjo bom e máu de camizolão branco como o próprio dia ouve indiretamente comentários sobre o centenário do seu nascimento. Cá em baixo alguém fala alto demais (que o anjo bom e mau ouve).

"Quem é esse Castro Alves de que tanto se fala ultimamente?".

Responde outro. "Candidato ele não é. Nunca ouvi o Carlos Lacerda meter o páu nele."

"Em compensação (disse o outro, que por sinal era bom rapaz) o Eloy Pontes levou página inteira para uma copia assinada da biografia do Castro Alves."

E o outro teve que dizer não escreveu nada? "Nem uma espiga de milho?".

E o outro teve que dizer não. Ouvira que o cronista n.º 1 da cidade dormira, falhara, dissera que não dava temp, se indispusera com o sabado sem dinheiro, com as mulheres sem viço e além da tragedia do seu quintal e as dificuldades de ser inglês, emprestara ao Paulo Mendes Campos as "obras completas" do poeta.

Mas, lá em cima onde a vista é mais alta, e os horizontes maiores, o anjo bom e máu (de camizolão branco) virou-se para dentro e pensou — "Puxa que estou ficando velho!" Cem anos e a inconveniência de ser imortal está na velhice.

"Ai! Minha triste fronte, aonde multidões lançaram misturadas glorias e maldições".

E o velhinho anjo (bom e máu) meio calvo de todo branco e calmo, olhava para o chão do céu e já não dizia. Calava fundo e alto, pedia perdão por ter sido tão moço quando tão talentoso. Mais sábio, menos ardente, mais conhecedor da vida e

(Conclui na 2ª pag.)

II — ENSAIO DE BIBLIOGRAPHIA

GONZAGA

OU

A REVOLUÇÃO DE MINAS

Drama historico brazileiro

POR

A. DE CASTRO ALVES

Precedido de uma carta do Exm. Sr. Conselheiro José de Alencar e de outra do Illm. Sr. Machado de Assis

RIO DE JANEIRO

NA LIVRARIA DO EDITOR

A. A. DA CRUZ COUTINHO

75 Rua de S. José 75

1875

Fac-simile do frontespicio da 1ª edição do drama de Castro Alves

ARTES

A Exposição Castro Alves

Antonio Bento

Daria sem duvida um grande filme a vida romanesca de Castro Alves, baseada nos livros de Jorge Amado e Afranio Peixoto. Infelizmente o cinema brasileiro não está em condições de submeter-se á prova, como ninguem ignora. Mas não há duvida que o tema é fascinante. Podia começar com algumas cenas da infancia do poeta brincando com os irmãos, na Fazenda de Cabaceiras. Depois viriam os episódios de sua vida de estudante na Baía e em Pernambuco, com serenatas, namoros, discursos libertários e as famosas competições com Tobias Barreto no velho "Teatro Santa Isabel". Em seguida, a idilica viagem ao Rio com a atriz Eugenia Camara. O encontro com José de Alencar na chacara da Tijuca, a apresentação a Machado de Assis dariam sequencias esplendidas. A visita do timido criador de Capitú num dia de carnaval á pensão alegre "Frères Provenceaux", onde Castro Alves o recebeu rodeado de coristas, seria indispensavel. Permitiria uma rapida reconstrução do velho carnaval carioca, no seu proprio coração, que era a rua do Ouvidor. A vida acadêmica de São Paulo, com os boemios da época e serenatas em noites de garôa, daria um grande encanto á composição. A campanha abolicionista, com as figuras de Nabuco e Patrocinio, seria naturalmente uns dos episódios principais do filme, por assim dizer o seu "leit-motif", a fim de atualizar e tornar ainda mais compreensivel á plateia, nestes tempos de reivindicações sociais, a lição admirável da vida e da obra do cantor dos escravos. Viria por fim o acidente fatal do tiro durante uma caçada, seguido da morte do moço poeta, tão no estilo do Romantismo.

Veriamos assim um momento culminante da historia do Brasil ao tempo da guerra com o Paraguai, com a vida do Recife, Baia, Rio de Janeiro e S. Paulo, os seus costumes pitorescos, a arquitetura, os trajes e reuniões mudanas da decada de 1860-1870. Não faltaria sequer boa musica para a pelicula. Seriam aproveitados os melhores temas melódicos das próprias modinhas sobre versos do poeta, allgumas das quais representam muito bem a musica brasileira do Segundo Império. E' pena realmente que o cinema nacional não tenha podido compor uma obra digna da grande e bela vida do artista do Livro mandada orgatudo, a exposição do Instituto do Livro mandado arganizar pelo ministro Clemente Mariani, parece-nos das melhores comemorações realizadas na passagem deste primeiro centenário do nascimento do maior poeta nacional. A vida de Castro Alves está bem contada nos varios paineis dessa exposição. Os episódios culminantes de sua existencia, da infancia até a morte, os seus amores, lutas e triunfos, podem ser seguidos e reconstruidos através duma completa coleção de fotografias, de livros e de objetos de familia. Não faltam até dois quadros a oleo pintados pelo poeta e o desenho precioso que é o seu auto-retrato. Baseado nesse documento pode-se concluir que o seu quadro a óleo representando uma figura de poeta ou de pirata, é tambem um auto-retrato. A semelhança do desenho entre os dois trabalhos lea o observador a concluir que Castro Alves quis mesmo retratar-se nesse quadro. As cores estão empregadas com relativo acerto, embora nada revelem da palheta rica que o poeta usava nos versos. Suas imagens são de um vigoroso colorista. Lembram, pelo ambiente e pela atmosfera, a pintura romantica e o gosto pelo sublime, tão caracteristico na obra de Delacroix. Como printor, Castro Alves era um puro "naif", um aprendiz domingueiro como deixa ver bem claro o seu quadro a "Madalena aos pés da Cruz". Seria uma copia ou uma composição da autoria do poeta? A figura dessa mulher apaixonada, ferida pela tragedia da Paixão, está feita com recursos pictoricos incipientes. Mas, não deixa de ter o seu interesse artistico, sendo de notar-se a boa composição do panejamento vermelho enegrecido pelo tempo. Do ponto de vista plastico, uma das curiosidades da exposição é um retrato a oleo de D. Simy Amazabak, que, aos 18 anos de idade, inspirou os versos tão liricos da "Hebréia". Não se trata evidentemente de um quadro notável. Mas, é pelo menos um documento precioso. E a figura dessa moça, que inspira um dos mais conhecidos poemas de Castro Alves, tem um encanto que vem, menos da moda de 1870, de sua cabeleira e de suas rendas, do que da doçura que está estampada em seu rosto de musa.

lea.cerc

PONTOS DE VISTA

REENCONTRO COM O POETA

Guilherme Figueiredo

Releio, como numa peregrinação meio civica e meio artistica, o Castro Alves da minha adolescencia, para celebrar o incontestavelmente maior poeta do Brasil. E o primeiro choque que tenho é este: como Castro Alves é adolescente! E no entanto, como é realizado, como fez exatamente o que queria fazer, como a sua poesia é completa, encerrada — encerrada na sua vida tão curta. Dele não se poderá dizer o que Clifton Fadiman disse do novelista Henry James: "um dos poucos escritores que aos 170 anos ainda estaria escrevendo melhor do que aos 70". Não, Castro Alves escreveu, até aos 24 anos, o seu "melhor": ao morrer era um realizado, como acentua Andrade Muricí e como subscreve Mario de Andrade: tinha feito sua poesia, tinha arrastado a burguesia proprietária do Brasil para a causa dos escravos, tinha sido "compreendido". Foi o mais compreendido, o mais lógicamente compreendido dos nossos poetas: a respeito dele deram opiniões exatas, claras, imediatas, tanto os criticos quanto os oradores, os politicos, os administradores, os juristas, os professores, os academicos, as senhoras nas salas de visitas... Certo, isto é a gloria. Mas é uma gloria que não deixa, em toda a obra do poeta, uma linha para ser penetrada, reexaminada, transfundida, revelada. A sua certeza de ser poeta, ele a comunicou muito precisamente aos que o ouviram e leram. Não deixou duvidas atrás de si.

Não sei porque, me invade o receio de que, se ele tivesse vivido até depois da abolição teria sido mais um intelectual que viu a "sua" causa social vitoriosa, e porisso passou a não mais provocar a ação social através da palavra: um José do Patrocinio, um Coelho Neto, um Bilac, sobreviventes da unica batalha em que se bateram, e condenados depois a aceitar parnasianamente a perfeição de um mundo que já não lhes fornecia novos motivos para imprecar. Se Mario de Andrade pode dizer, no seu agudo ensaio sobre o poeta baiano, que ele é "um dos valores mais contraditórios do Brasil", justamente pelo tumulto de grandezas e defeitos que traz em sua poesia, poderia tambem ter ido mais adiante na conclusão: é um contraditório cujas contradições estão resolvidas, são flagrantes aos olhos do leitor e aos ouvidos dos ouvintes. Ele "de fato" revelou na poesia a "paisagem brasileira", um "tema social brasileiro", como afirmou José Oiticica, citado por Afranio Peixoto nas anotações das "Obras Completas" do poeta: o que há mesmo de extraordinário nesse jovem vibrante, entusiasmado, torrencial, delirante de imagens, é ter feito tudo isto até os vinte e quatro anos de idade, quando poderia ter corrido bem maior risco de cingir a sua poesia aos modelos das suas leituras, Musset, Byron, Lamartine, Hugo. Ao contrario, transpôs as "impressões de leitura". Foi amoroso melancólico, foi sedutor, foi condoreiro, foi liricamente libertário. Mas foi ele próprio. Foi Antonio de Castro Alves. De fato, como bem o demonstrou Genolino Amado na sua conferencia comemorativa do centenário do poeta, ele sentiu melhor do que seus contemporaneos e antecessores, a existencia de uma fala brasileira, e soube transportá-la para os seus versos; de fato, o miraculoso de cores, de traços (devase ao desenho, e as amostras que deixou não são despreziveis), soube fixar no poema a paisagem do Brasil; de fato ele foi o mais eloquente, o mais largo, o mais generoso dos defensores da liberdade para os escravos.

Se hoje é dia de louvá-lo de reafirmar a sua posição de vanguardeiro dos nossos poetas, façamo-lo com o amor e o

(Conclui na 2ª pag.)

SEMANA LITERARIA

NOTAS PARA UM ARTIGO

Paulo Mendes Campos

1) — Espio os comentadores, as opiniões, os criticos... Via de regra, convicções preguiçosas se instalaram em todos que leram Castro Alves.

2) — Observações objetivas: os escritores modernos já não apreciam Castro Alves, ainda que o admirem vagamente; louva-se hoje em dia mais a grandeza humana dos temas de Castro Alves do que os seus versos propriamente; os unicos entusiastas desse poeta são agora dos diletantes, isto é, aqueles que não se prendem á arte escrita por qualquer coisa que se poderia parecer a um destino.

Tudo isso é verdade, mas tudo isso não chega a formar um juizo critico. O juizo critico há-de existir independente das repercussões diretas que uma obra possa ter no tempo ou entre grupos diferenciados. O ensaio de Mario de Andrade é um juizo critico. Trata-se, porem, de um estudo que precisa ser criticado.

3) — O entusiasmo dos escritores contemporaneos de Castro Alves por sua obra, era atuado por um elemento sincero, mas não verdadeiro em critica de poesia: a emoção jornalistica, o assunto "up-to-day", o panfleto oportuno. Não se trata evidentemente de uma regra para todas as obras. A de Baudelaire, por exemplo, não apelava para essas emoções circunstanciais.

4) — Retórico Castro Alves? A rigor, pelo conceito erudito da palavra, Castro Alves foi um anti-retórico, porquanto a retórica, ao contrário da noção comum, era a própria economia da expressão, a arte da disciplina verbal. O retórico é um homem em que a inteligencia se faz um tanto cinica. Castro Alves foi um moço de talento não amadurecido, ingênuo como os heróis.

5) — O defeito de Castro Alves não é a oratória. Em tese a oratória é tambem uma virtude literaria, tão convencional quanto a simplicidade. O critico demasiado convicto de um estilo, se louvasse Montaigne, excluiria Bossuet. Em Castro Alves, há uma grande diversidade de defeitos e de virtudes. E o melhor, dele, não há duvida, é o mais grandiloquente. Na verda-

(Conclui na 2ª pag.)

PERESPECTIVAS

A PROPÓSITO DE CASTRO ALVES

Pedro Dantas

Opiniões colhidas a propósito do centenário de Castro Alves revelam da parte de numerosos escritores, inclusive alguns ilustres criticos, incontida tendência a confundir a obra do poeta com seu ponto de vista sobre alguns problemas politicos ou sociais. Assim, há quem o considere um grande poeta por ter sido abolicionista, republicano e, até, partidário do voto feminino. Diante disso, cabe perguntar se o que se comemora é o centenário do poeta, ou o do cidadão Antonio de Castro Alves.

Não é necessária uma penetração critica excepcional para compreender que uma coisa nada tem a ver com a outra e que, entre a posição politica do cidadão e a obra literária do poeta não há mais do que a mera coincidência de que fala a famosa ressalva cinematográfica. Se não fosse assim, teriamos de concluir que todos os abolicionistas, republicanos e sufragistas foram tão bons poetas quanto Castro Alves. Hão de nos conceder que seria exagerar um pouco.

Se o pensamento politico de Castro Alves não é totalmente estranho ao julgamento literário da sua obra é porque lhe serviu de tema e está integrada nela uma parte importante, muito mais como [illegible] do [illegible] como opinião. Para alguns e especialmente para o prof. George Le Gentil é o tema da [illegible] que atribui á obra de Castro Alves sentido universal. Entende, mesmo, o professor francês de literatura portuguesa e brasileira que a obra do poeta baiano é mais importante, nesse sentido, do que "A cabana do pai Tomás".

Nada disso se contesta. Contesta-se, apenas, é que as opiniões existam literariamente independentes da obra e prevaleçam sobre esta emprestando-lhe o seu valor. Que se diria então do poeta se ele não tivesse adotado ou proclamado expressamente seus pontos de vista aos quais, na verdade, sua obra se liga acidentalmente?

Sem duvida, o argumento de Le Gentil é digno da maior atenção. Precisa, porem, ser interpretado. Na situação de favor que é a da nossa literatura, quando consegue atrair o interesse da critica estrangeira, o que se diga sobre a condição dos escravos adquire um interesse universal que não é propriamente, poético: é documentário. Alguma coisa que não poderia estar, com autenticidade em Vitor Hugo, em Lamartine, em Musset, em Byron, em Shelley. O professor especializado nos dominios da lingua portuguesa apega-se a esse elemento de universalização, que, apesar disso, não consegue universalizar-se e continua, humildemente, no dominio restrito dos especialistas.

Verdadeiramente universal é Camões, o Trinca Espadas, e o que dele se sabe, universalmente, é que cultivou um genero literário extinto e fóra da moda. Quanto a conhecê-lo, mesmo, quem é que o conhece, fora do mundo latino-americano e da peninsula, a não ser as cátedras especializadas das Universidades?

A universalização não se alcança nem por tratados diplomaticos, nem a golpes do mais vigoroso patriotismo. Nem todo dia a Europa se curva ante o Brasil.

Temos, pois, de abrir mão desse critério para o julgamento dos nossos valores internos, de circulação forçada, como o papel-moeda. Não se trata, apenas, deste ou daquele, de Castro Alves, Gonçalves Dias ou Alvares de Azevedo, mas de toda a escala de valores a que está sujeita a nossa literatura de cambio baixo. Nossos titulos não têm procura, nem chegam a ter cotação nos mercados internacionais. Devemos reconhecê-lo, até mesmo como um estimulo. A situação, por enquanto, é correspondente á da nossa industria: trabalhamos com maquinária e matéria prima importadas. Nacional, mesmo, é a mão de obra. Ainda que por vezes se trate de algum produto nativo, mandamos, primeiro beneficiá-lo no estrangeiro para, depois, utilizá-lo industrialmente

Esse foi, de algum modo, o caso de Castro Alves, cujo gênio nativo se beneficiou na Europa, ou melhor, segundo a técnica européia e seus padrões. O que conservou de mais genuino e, por isso mesmo, de mais saboroso, não é tanto o que fere, de longe, a vista mas as receitas caseiras que podem parecer despreziveis, o que talvez passasse despercebido a um primeiro exame, em face das grandes massas impressionantes. E, bem entendido, certa chama interior, certa vibração que pouco importa tenha sido oratória: por isso mesmo seduz, como paisagem nossa.

Reencontro Com Um Poeta

(Conclusão da 1ª pag.)

carinho que merece; mas, se não seria aceitavel repetir a injustiça que com ele faz Silvio Romero, destinando-lhe menos de uma dezenas de páginas da "História da Literatura Brasileira" contra mais de noventa dedicadas ao mau poeta que foi Tobias Barreto, seja hoje tambem o dia de fixar até onde o poeta Castro Alves, libertador e socialista, foi eminentemente poeta, e até onde a oratória e o falso brilho de imagens invadiu o seu estro e sufocou o seu canto. Não quer isto dizer que este canto possa um dia ser esquecido: os vinte e quarto anos de Castro Alves se apoderaram da imortalidade. Mas quer dizer que, afastado o tropel de tropos infelizes que se encontram em sua poesia, como em Victor Hugo, seu modelo, o autor das "Espumas Flutuantes", do "Navio Negreiro", e das "Vozes d'Africa" tem marcado o seu lugar como o grande poeta da piedade, da solidariedade humana — e um lugar não tão ilustre, se bem que ainda muito ilustre, como amoroso e apaixonado. E é curioso que assim seja: o nosso maior poeta é maior onde é mais defeituoso. Nos seus poemas de sentido social, onde aqui e ali cai em delirio de metáforas e jorra cataduras de invocações tonitroantes, ele é maior do que nos canticos de amor. Outros que examinem sua obra poderão descobrir a origem de tal constatação nas influencias de leitura do poeta, no seu "mulatismo", no encontro do condor humano com o orador baiano; eu prefiro aventurar uma explicação menos "critica" no sentido de pesquisa de influencias: uma explicação através de certa qualidade do temperamento de Castro Alves, o seu pendor para o teatro sem igual conhecimento da musica.

Expliquemo-nos: que ele amasse a musica, tal como a encontrou entre os discipulos de Domingo da Rocha Mussurunga, como a encontrou nos clubes musicais e nas sociedades de concertos do Rio e de São Paulo, tal como a teria ouvido na Bahia, no Recife, não resta duvida alguma. As suas poesias estão cheias de expressões musicais: elas são "Canção do Violeiro", "Gondoleiro do Amor", "Noite de Maio", "Manuela", "Cantiga de Rancho", "As duas flores", "Canção de Gounod", "Versos para Musica", todas para serem cantadas, ou a "Tirana", tão "cantabil" que Catulo Cearense a musicou; em outras não falta quase nunca a observação e a paixão dos sons, seja um canto de lavadeira, seja a receptividade da inclusão de aves brasileiras na poesia (gaturamos juritis) seja a musica dos elementos nas apóstrofes ("Trema a terra...", "Geme o riacho no val", "Nautas de todas as plagas — vós sabeis achar nas vagas — as melodias do céu"; "E ri-se a orquestra irônica, estridente" e assim por diante). No "Navio Negreiro" cantam marujos espanhois os italianos cantam Veneza, o inglês "entôa as pátrias glórias", o francês "canta os louros do passado", os marinheiros helenos "vão contando em noite clara versos que Homero gemeu". Aqui uma prece é "um canto que esvoaça"; além está a história do "Bandolim da desgraça". E apesar disto, apesar de nessa poesia não faltarem violões, pianos, e mesmo orquestras (Além das harpas eólicas, as liras, instrumentos mais... literários do que musicais), Castro Alves não teve com a musica a intimidade suficiente para descobrir que ela deve penetrar cada palavra necessária ao poeta. Não lhe faltou sonoridade, isto não; faltou-lhe musica mesmo. Daí estar ele sempre tão próximo á oratória, mais á declamação, ao recitativo, ao teatro que ele amou a ponto de amar as artistas de teatro.

A Baía, o Recife, o Rio e São Paulo de Castro Alves são cidades apaixonadas pela musica e pelo teatro. Restavam ver que musica e que teatro. O moço Castro Alves amava o palco para as suas declamações; amava Eugenia Camara, a atriz que exaltou em muitos dos seus poemas, e amou a musica de salão, a musica de canto e piano que então se fazia. Amou a cantora e professora de musica Agnese Trinci Murri, que cantou nos versos da ultima fase da sua vida, de regresso á Baía. Mas é curioso notar que, amando tanto a musica, não se encontre em sua obra nenhum aproveitamento de toda a riqueza musical afro-brasileira, eminentemente popular, que existia e ainda existe na Baía, no Recife e no Rio. Sob este aspecto, tem bastante razão Silvio Romero ao notar que "ele não fez a psicologia nem a sociologia do escravo, não se pôs no meio dos cativos, nos "engenhos" e nas "fazendas", para lhes fotografar com nitidez naturalistica o viver pungente e as profundissimas misérias".

A musica de Castro Alves é a musica de sua classe, e que musica a sua classe ouvia então? O piano, o canto, o concerto de solo e acompanhamento a pequena orquestra. E além disso, a musica do teatro que tanto agradava ao poeta: a ópera. Nos seus poemas, onde gostava de citar herois gregos e homens publicos, escritores e figuras mitológicas, Castro Alves, assim como evidencia os seus pendores politicos, revoltando-se contra Napoleão III, contra a Polonia martir, contra os opressores e tiranos, evidencia tambem os seus preferencias musicais. Não são nos poemas "para serem postos em musica e cantados", os que citamos acima. Noutros, em que celebra a cantora Trinci Murri:

"Co'as mãos no piano, co'os [olhos no espaço
Trementes os seios, revolto o [cabelo...
Num mar de harmonia nos [leva a Sorrento!...
Desperta-me a Italia! Revive [Consuelo!"

Sorrento, sim, a Sorrento que já lhe dera a musica de "Santa Lucia", para a qual fez os "Versos" da "Noite de Maio". Nos "Versos á minha irmã Adelaide", vem novamente o piano, e vêm as citações dos musicos queridos do poeta, os que ele conhecia e ouvia: Mozart, Verdi, Bellini, Rossini, Gottschalk, o "moço paulista" no Carlos Gomes. Excluida a admiração evidentemente pianistica por Mozart e Gottschalk (este ultimo até por generosidade de brasileiro grato ao estrangeiro que nos ama), que resta? A ópera, que é a musica romantica do século XIX que cultivava o Brasil — a musica eminentemente castroalvesca, hugoana. A ópera era então, com o piano, a musica que se ouvia no Brasil. Ópera de cantoras que aqui ficavam, e viravam professoras de canto e... piano, como a própria Trinci Murri. A ópera, de tão poderoso dominio sobre o brasileiro de então que o fidalgo espanhol exil do José Amat achou jeito de ver patrocinada oficialmente a sua idéia de criar a "Ópera Nacional". A ópera que o estudante Castro Alves foi encontrar, no Teatro Santa Isabel, do Recife, após o sucesso inicial da Candini... A ópera, que as orquestras e os conjuntos instrumentais tocavam em transcrições, e que as moças cantavam nos saraus, e que os rapazes celebravam nas galerias. A ausencia de outra musica que não fosse a ópera, e o pendor teatral do poeta levaram-nos a uma especie de poesia que precisa de espectadores, mais para ser declamada do que para ser lida. E, força é convir, essa especie de poesia pode ser "poética" mas falha ás vezes em seu mister de revelação intima de emoções. É por isso que o poeta Victor Hugo foi um grande fornecedor de argumentos para ópera. E é por isso que a maioria de romances claramente prosaicos do século XIX pôde ser facilmente levada á cena lirica. Se o amor á musica revelado por Castro Alves tivesse sido tratado por outras oportunidades de ouvir musica — se tivéssemos tido aqui a afeição pelo conjunto de musica coral, pela orquestra beethoveniana, pelo orgão — talvez a palavra do verso castroalvesco não fosse tão próxima da ópera; talvez ele tivesse sentido a auréola musical que envolve cada palavra quando esta é levada para dentro do verso que, em vez de oratório, quer ser mesmo poético.

Em próximo artigo, tentarei examinar esta aproximação da poesia condoreira com a ópera do século passado, e os seus efeitos sobre a maneira de poetar de Castro Alves.

Notas Para Um Artigo

(Conclusão da 1ª pag.)

de, se somássemos uma meia duzia das restrições que se fazem comumente a esse autor, nada mais sobraria que o singularizasse em nossa literatura. Um estilo grandiloquente apresenta fraquezas e qualidades. Nisso deve fundamentar-se a critica e não na escolha improcedente de um tipo de estilo.

6) — Não sucede com o poeta baiano o que se verifica com Bilac ou Raimundo Correia: seus poemas melhores são realmente os que se encontram nas antologias.

7) — A obra de Castro Alves é uma espécie de sintese do que a civilização brasileira poderia dar em poesia. Alguns outros poetas já deram mais como contribuição pessoal e como contribuição á poesia, nenhum, porem, cantou numa linguagem acessivel, (linguagem essa muito pior, aliás, do que a de outros poetas) os sentimentos e as aspirações do brasileiro comum. Daí, o genio de Castro Alves, a sua despersonalização, involuntária acredito, em beneficio de um povo visivelmente mal-educado para absorver e compreender e sentir uma poesia de melhor qualidade.

8) — Castro Alves é palavroso. E' verdade. Isso, entretanto, não basta. Ele construiu sobre o palavroso. Victor Hugo tem poemas palavrosos que são perfeitos. O que faz Castro Alves fora de moda não é o fato de êle ter sido palavroso e, sim, de ter sido meio palavroso. Absolutamente palavroso, teria sido o primeiro surrealista. Entenda-se, por favor). Trechos de Shakespeare, condenados como palavrosos durante muito tempo, foram desfraldados com deslumbramentos pelos modernos. É' frequente esse fenômeno em literatura: onde uma geração enxerga uma deficiência, outra descobre uma previdência.

9) — Poemas como "Navio Negreiro" e "Vozes d'Africa", como poesia, assemelham-se a um comicio demagógico. De qualquer forma, muito engenho e muita arte se requerem para enlear e comover as multidões.

10) — Quando descambamos para os elogios á personalidade humana de um poeta, consciênte ou inconscientemente, insultamos a obra que ele produziu.

11) — A "sinceridade" é moeda falsa nas preocupações criticas da literatura. Que nos importa indagar se o "Navio Negreiro" foi ditado por um sentimento sincero ou tortuoso? O poema nada perderia em forma e substancia.

12) — Nos romanticos, encontramos muito o elemento "surpresa", apontado como um dos recursos da poesia. Neles, porem, (Victor Hugo, Lamartine, Castro Alves...) a "surpresa" advém incidentemente, resultando em geral dos próprios azares da imaginação vadia. Uma conquista estética moderna, seria erigir a "surpresa" poética em sistema constante, em uma frequencia harmoniosa. Cada verso, cada palavra deve ser uma surpresa para o espirito.

13) — Quando um grande poeta deixa de ser muito admirado, nesse momento deve começar a função da critica com relação á obra dele. Na critica de autores em dia, nós nos deixamos tocar pela originalidade. E a originalidade, forçosamente, é o contingente efemero de uma obra de arte. "Em arte só existem plagiários e revolucionários", dizia Gauguin. O que é uma inverdade. Os criadores definitivos obedecem simultaneamente ao passo e se impõem ao futuro.

APELO Á SAÚDE PÚBLICA

Os moradores da rua de Bonsucesso apelam para as autoridades da Saude Publica, para que intercedam junto ao diretor da Limpeza Urbana, para que tome as devidas providencias no sentido de que a coleta de lixo daquela rua seja feita com mais regularidade. Ficando, como ficam, as latas de lixo ali expostas mais de oito dias, não há a menor duvida de que põe em perigo a saude das familias morinente em se tratando de uma zona que ainda nos ultimos meses do ano passado, esteve em grande evidencia em virtude dos inumeros casos de tifo ali verificados.

GLÓRIAS DO MARANHÃO

Acabam de chegar á Capital maranhense os monumentos de Apolônia Pinto, Coelho Neto, Humberto de Campos, Gomes de Souza e Urbano Santos, encomendados pelo governo daquele Estado, para serem erigidos em praça publica.

Feita como se acha, por iniciativa da administração do Estado, a escolha dos pontos da cidade onde figurarão essas obras de arte executadas por um escultor de fulgido renome, o professor Corrêa Lima, é de esperar-se, para breve, a inouguração de tais monumentos, que terão dupla finalidade: concretizar, de modo perene e grandioso, o verdadeiro Culto que os maranhenses, dando mais uma prova de sua cultura e de seu civismo, criam em torno dos seus mais notáveis conterraneos; e oferecer um concurso dos mais nobres, dos mais adequados, para o continuo embelezamento da "Atenas Brasileira".

Os próprios cariocas, isto é, os nascidos na mais importante e bela "urbs" do País, têm o que aprender com semelhante exemplo, maximé cumprindo a ela, como sempre, por todos os motivos, ter a iniciativa de assim honrar a um grande numero de mortos cuja glória, pertencendo ao País inteiro, deve ser perpetuada, de preferencia, na respectiva Capital da Republica.

As nações cujas cidades ostentam elevado numero de monumentos, ainda se conservam em falta para com a memória de diversos dos seus grandes homens — o que, do resto, somente pode colocá-las bem, visto como atesta o imenso patrimonio intelectual de que elas se foram enriquecendo através dos tempos, graças a vultos esponenciais das sucessivas gerações.

Verdade é que jamais um povo se mostrará excessivo na preocupação de prestar homenagem aos seus vultos insignes.

No que ao Brasil particularmente se refere, o mal não é de exagêro, é de deficiencia. Tão somente agora se cuida, entre nós, de pagar divida contraida com cidadãos cuja vida e cuja obra lançaram tão vivo esplendor sobre toda a coletividade.

Argumentamos com o próprio exemplo dignificante do Maranhão, Estado daqueles onde ha respeito maior pelas tradições, e que, a despeito disso, quando vai, sem atraso consideravel, prestar homenagem a gloriosos mortos de poucos anos atrás, como sejam Apolonia, Coelho Neto e Humberto de Campos, vai fazê-lo bem tarde a Gomes de Souza, o inolvidavel Sousinha, o qual embora falecendo aindo muito jovem, o fez deixando evidente ser mais do que um gênio, um verdadeiro fenômeno.

Feliz, entretanto, a nacionalidade que, embora nutrindo o desejo de liquidar todas as dividas dessa natureza, nunca deixa de as ter, devido á série, continuadamente a crescer, dos seus filhos ilustres.

Depois dessas cinco realizações do governo maranhense, já o povo deu inicio a outro digno movimento para a ereção de uma estatua de Catulo.

Os restos mortais de Apolonia vão ser transladados para a sua terra natal, a fim de serem depositados no pedestal do seu monumento, em praça publica. Para tal fim, o Governo do Maranhão acaba de incumbir o jornalista Guimarães Martins, aqui residente. Para a trasladação em apreço serão convidados oportunamente a Casa dos Artistas, a Sociedade Brasileiras de Autores Teatrais, a Sociedade Brasileira de Criticos Teatrais, toda a imprensa culturais e todos os admiradores da genial comediante.

as cariocas, demais sociedades

FORO MILITAR

JULGAMENTO NA AUDITORIA DA MARINHA

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta, dr. Hermano dos Santos Soares, julgou os seguintes processos que lhe foram apresentados pelo Auditor H. A. Magalhães de Almeida: do sargento Valdemar Ribeiro de Almeida, acusado do crime previsto no art. 164 do Codigo Penal Militar, absolvido por não haver crime a punir; do fuzileiro naval Valter Domingos de Melo (inquirição de testemunhas); do marinheiro Fernando Mendonça (adiado o interrogatorio) e o do fuzileiro naval Acioli Viana (inquirição de testemunha).

ARQUIVAMENTO DE PROCESSO CRIME

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, foi mandado arquivar o processo crime a que respondia perante esse Juizo o acusado Clarindo Pereira, como incurso no art. 3.º do titulo 18 do Decreto-Lei n.º 431 de 1938.

LICENCIAMENTO DE ESCRIVÃO

Foram concedidos ao escrivão José Sabino da Silva, da 1.ª Auditoria de Guerra Regional, 2 meses de licença para tratamento de saude de pessoa de sua familia, tendo sido convocado o escrivão substituto Joaquim Gomes da Silva.

LEITURA DE SENTENÇA DO PROCESSO DO CORONEL GONTRAN E OUTROS

Reunir-se-ão depois de amanhã os srs. generais Francisco Borges de Oliveira Fortes, Zeno Estilac Leal, Angra de Lacerda e Nicanor Guimarães de Souza, que constituiram o Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra e que julgaram o professo em que figuravam como acusados o coronel Cruz e outros oficiais. Essa reunião terá por fim a leitura da sentença que absolveu e condenou varios acusados.

OLHAI OS ALVES DO CAMPO

(Conclusão da 1ª pag.)

se, calmo tivesse sido, teria morrido (que bom!) teria morrido.

Cem anos e só 24 passados fóra da monotonia celeste. Ofendido com Rubem Braga, zangado com a imprensa divulgadora da sua verdadeira idade, de cima, bastante de cima, entre nuvens flutuantes, um anjo bom e máu de camizolão branco como o próprio dia, ouve do seu centenário.

Olhai os Alves do Campo

MINHA SEGUNDA SEMANA COM GANDHI

LOUIS FISCHER

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal) —

NOVA YORK, março.

Com poucas exceções, os indus curvam-se profundamente quando vão á presença de Gandhi é usualmente tocam-lhe os pés. Em geral, Gandhi faz um sinal para que se abstenham do gesto. Então eles se agacham no chão e começa a entrevista. Tôda pessoa que estiver na casa pode entrar e escutar. As vezes, ao entrar no quarto de Gandhi (não há quarto), encontrei dez ou mais pares de sandálias no umbral. Descalçava meus sapatos e reunia-me ao grupo. Mas normalmente a palestra fica confinada a Gandhi e á pessôa á qual ele concedeu audiencia.

O Congresso dos primeiros ministros da provincia indiana realizou-se a seu conselho e instruções Os educadores expõem-lhe as suas idéias. Toda a pessôa que tiver um novo plano — e quem não o tem na India? — busca a sua benção. Muitos procuram-no para que resolva seus problemas pessoais. Certa vez, quando me encontrava com Gandhi, um casal de intocáveis que era infeliz na vida conjugal foi lhe pedir conselho. Gandhi pasou horas com eles. Camponeses e trabalhadores pedem seu auxilia para a introdução das reformas economicas e sociais necessárias.

Fiquei maravilhado com a sua energia. Nunca vai para a cama antes das dez. Quando, entretanto, em certas vezes passava pelo terraço onde estava deitado, trocava observações comigo e dizia-me que se eu rezasse dormiria melhor. Eu nunca chegava a tempo para as orações matinais e ás vezes ausentava-me das orações publicas á noite, que atraiam centenas e centenas de pessoas, que as vezes permaneciam até o fim sob uma chuva torrencial. O mesmo fazia Gandhi.

Gandhi é supremamente religioso. A pedra fundamestal de sua religião é a fé em Deus em si mesmo como um instrumento de Deus e na não-violencia como caminho para Deus no céu e para a paz e a felicidade na terra . A crença na não-violencia preside a todos os seus atos, pensamentos e palavras.

Por várias vezes, Gandhi aludiu ás duas guerras mundiais. Perguntei-lhe porque não pregava a não-violencia no Ocidente. "Sou um simples asiático", respondia rindo. "Mas Jesus era tambem um asiatico. Sou um discipulo de esus. Jesus foi judeu, a mais bela flor do judaismo. Por outro lado Paulo foi grego; tinha um espirito retórico, dialético. Jesus tinha uma grande força, a força do amor. Ele acreditava na não-violencia. O cristianismo pereceu-se quando se transformou na religião dos reis no tempo de Constantino. Durante a Idade Média foi barbarismo".

"Como posso eu pregar a não-violencia no Ocidente", continuou ele, "quando nem mesmo convenci ainda a India? Sou uma bala usada." Gandh. comprende que o temperamento da juventude de sua pátria é violento impaciente e revolucionário. Se os ingleses se tivessem recusado a partilhar o poder com indus, pacificamente espalhar-se-ia uma fogueira pelo sub-continente indiano, destruindo todos os vestigios de dominio estrangeiro. A Asia está cansada de carregar o fardo do homem branco. Encontrei uma consciencia cada vez mais lucida da diferença entre as raças brancas e de côr.

Gandhi dedicou toda a sua vida á independencia de sua pátria. Mas não quer atingir este objetivo por meio da violencia. E' sobre isso a sua atual disputa com a ala socialista do Partido do Congresso. "Eu ja era socialista antes dele nescer", disse Gandhi sobre Jayaprakash Uarayan, homem de quarenta e cinco anos, que e lider do cresdente movimento socialista na India. Jayayprakash é uma personalidade notável. Estudou nas universidades de Wisconsin e Ohio foi vencedor de artigos de toilette em Chicago e tem um bom numero de prisões na India. Como os socialistas de muitos outros paises, é muito anti-comunista e anti-soviético. Gandhi gosta dele, que por sua voz é dedicado a Gandhi. Mas sob a liderança da Jayaprakash os socialistas indus tomaram medidas violentas durante a campanha de desobediencia civil lançada por Gandhi em 1942. Os socialistas fizeram sabotagem, organizaram um movimento subterraneo, esconderam-se da policia e criaram dificuldades sem conta ás outoridades Tudo isso está fora da lei segundo o código de não-violenci de Gandhi.

Gandhi propõe-se a usar todos os meios possiveis para obter a independencia da India por procesos constitucionais confia nas intenções dos ingleses, mas acha que eles acabarão por trilhar o bom caminho. Os socialistas suspeitam dos ingleses. Estão preparados para uma luta violenta contra ôle.

Gandhi está portanto em choque com os socialistas, embora seja o pai da aspiração deles por independencia nacional e compartilhe do objetivo final dos mesmos, o socialismo.

"Independencia", disse Gandhi, "significa a remoção do Com uma frase, ele eleva o ascompleta libertação dos capitalistas inglesca e seus parceiros indu's. Significa tambem nos libertarmos das forças armadas. Uma nação, mesmo quando governada por um exército nacional, jamais pode ser livre".

A maior parte dos prosélitos de Gandhi acompanham-no em seus dois primeiros objetivos. Discordam do terceiro e nem mesmo o Mahatma pode convencê-los. Tambem não pode ele convencer os socialistas e se limitarem á "não cooperação não-violenta."

Verifiquei que Gandhi está muito triste, mais triste do que quando o vi em 1942, embora sua pátria esteja prestes a se tornar independente. Está deprimido porque teme que se a liberdade da India for conseguida pela força, a mesma força poderá ser utilizada para roubar a liberdade aos indianos.

Gandhi foi anti-japonês e anti-nazista, mas foi tambem contra a guerra porque achava que as potencias vitoriosas seriam incapazes de construir a paz á base da força armada. Ele olha para além do objetivo imediato. Vê a ditadura ameaçando o mundo. Considera-se o polo oposto de Stalin. Gandhi escolhe os meios; Stalin e todos os comunistas sustentam que seus fins justificam o emprego de todos os meios.

A democracia é construida sobre o respeito aos meios. Gandhi é um democrata puro Abrirá mão do fim se o meio for injusto.

Mas, embora o Mahatma tenha consagrado toda a sua existencia ao trabalho incessante de pregar a santidade dos meios, vê a humanidade e mesmo a sua India seguirem outro caminho, o caminho da força que culmina na busca do poder pelo poder e a abjuração do individuo pelo Estado e as grandes concentrações de riqueza. O paraiso economico de Gandhi consistiria em aldeias auto-suficientes com pequenas industrias domésticas e algumas pequenas cidades. Considera-se o campeão do homem pobre e fraco.

Como a maior parte dos indu's, Gandhi é o que eu chamo de "indocentrico". A India está doente e é como que uma doença do coração. Não se pode esquecer isso. On indu's pensam antes de mais nada em seus problemas. Mas ao conversar com Gandhi, vê-se o mundo todo espelhado na India. Nenhuma discussão com Gandhi sobre condições e fatos fica em um plano inferior. Com uma farse, ele eleva o assunto a um plano superior e breve se vê o tópico da conversação no aspecto filosófico mais amplo do problema que confronta o homem na terra...

Para Gandhi, uma conversação com Sir Stafford Cripps e a cultura de ervilhas converge para um objetivo: a felicidade de quatrocentos milhões de indianos. Gandhi diluiu-se neles. Por esta razão, é o homem mais amado e mais influente em toda a India. Os indu's adoram um Deus, mas adoram tambem muitos deuses e idolos e já há idolos de Gandhi em alguns templos da India.

"As portas do céu estão á espera para receber Gandhi", disse-me um impulsivo financista de Bombaim. Gandhi quer que esperem; está trabalhando para tornar a terra mais celeste.

O Oriente está tão faminto esfarrapado e infeliz, que pensa com o estomago, vê com a sua nudez e sente com a sua miséria. Centenas de milhões estão sob o jugo de estrangeiros, mas só dão o seu coração aos que renunciaram ás vantagens pessoais e se dedicam inteiramente á felicidade geral. Gandhi é o simbolo da renuncia e da dedicação de toda uma vida. Vive como os indianos e para a India. Muitos devidas, segundo seus colabora- as suas idéias sobre a continencia, o pacifismo completo e a cura pela natureza. Mas todos respeitam sua sinceridade, sabedoria e paixão pela verdade. Quando Gandhi se contradiz, o ocidental diz que ele está sendo incoerente; o oriental diz que Gandhi está sendo honesto consigo mesmo.

Os britanicos sabem da grande força de Gandhi sobre o povo Indiano e esforçam-se a fim de ganhá-lo para os seus planos. Gandhi, entretanto, nega que tenha tão grande influencia. Diz ele: "Sou um servo de Deus".

Setenta e cinco anos é uma idade muito avançada num país como a India, onde a idade média é vinte e sete anos segundo estatisticas oficiais britanicas. A boa saude e a grande energia de Gandhi são devidas, segundo seus colaboradores, antes de mais nada, aos seus hábitos regulares; em segundo lugar, ao cuidado persistente pelo seu organismo; e em terceiro lugar, ao seu desejo insopitavel de viver e servir.

MÉDICA - ODONTOS

DENTES, AMIGDALAS E REUMATISMO ARTICULAR

Roberto Brea

Nunca é demasiado repisar e insistir, que dos fócos crônicos ou agudos de infecção dentária ou amigdalina são lançadas á circulação, constante e permanentemente, grandes quantidades de germes e toxinas, os quais vão constituir por metastese e de acordo com o curioso processo de seletividade desses germes por este ou aquele tecido organico, outros fócos distantes, completamente independentes dos que lhes deram origem.

Fixam-se esses veiculos de infecção nos tecidos para os quais tem seletividade ou em qualquer ponto de menor resistencia do organismo.

Como localizações comuns e frequentes dessa escolha, figuram as articulações e o tecido muscular, originando-se daí os reumatismos articulares, as mialgias e as dóres reumatoides fugazes e as vezes persistentes, das regiões cervical, intercostal e lombar.

Dado o exposto, compreende-se facilmente que não basta a extirpação do foco originário da infecção, pois nesta ocasião, já se constituiram outros focos secundários e independentes, que passam a agir isoladamente.

Torna-se, pois, necessário, eliminar os processos de origem e imediatamente após, combater pela terapeutica dissensibilizante, especifica e apropriada, os processos secundarios restantes que continuarão em atividade.

Taxamos de inocentemente infantil, a atitude ilógica de certos colegas médicos, os quais não encontrando um fundo gonococico, sifilitico ou de outra origem para o reumatismo de seu paciente, sem qualquer exame clinico ou radiográfico das arcadas dentárias, efetuados por profissional especializado, sumária e radicalmente dão ao mesmo a triste sentença e desumana indicação: Deve ser dos dentes. Mande extraí-los. Isto é frequentissimo.

Devemos convir que se dê a Cesar o que é de Cesar.

Quem está habilitado a indicar a necessidade da extração deste ou daquele elemento dentário, com infecção crônica ou aguda, é o odontólogo, assim como o otorrinolaringologista o é para as amigdalas.

Podem os colegas médicos alegarem, que no seio da classe odontológica existe uma infinidade de dentistas práticos e protéticos feitos dentistas. E' verdade. Mas existem felizmente muitos dentistas competentes e alguns médicos-dentistas. A esses devem ser encaminhados os pacientes, para um diagnóstico acertado. Evitar-se-iam extrações de elementos dentários ainda uteis e de outros passiveis de tratamento conservador.

E' facil e cômodo o tratamento cirurgico radical, porem deve-se levar em consideração, que se bem que a protese dentária acha-se em nivel bastante adiantado, nunca poderá, com a mesma eficiencia, substituir os dentes que a natureza nos dá, jóias de inestimavel valor estético e organico.

A indicação do profissional especializado, tanto para o diagnóstico como para o tratamento, impõe-se tambem pelo perigo que a extirpação das amigdalas ou a avulsão dos dentes num organismo debilitado e alergizado sem uma prévia preparação do paciente, pode ao mesmo acarretar.

Se num paciente com uma endocardite estreptococica, uma afeção reumatica articular ou qualquer outra moléstia de origem focal, se fizer sem prévio preparo do mesmo, qualquer intervenção do genero acima citado estaremos ameaçados de perder o caso, pois esse paciente correrá o perigo de um éxito letal ou um forte agravamento de sua afecção, em consequencia da bacteremia resultante do maior ou menor derrame de germes na circulação geral, que sempre acompanha esses atos cirurgicos.

Disso tudo, como se pode deduzir, entra em grande parte a responsabilidade do profissional assistente que indicou a intervenção, sem as precauções necessarias.

Música Sinfônica de Macacão

J. Dorsey Callaghan

NOVA YORK (Condensado da revista "Musical Digest", de Nova York, pelo USIS) — Existem nos Estados Unidos centenas de pequenas cidades que não dispõem dos meios que lhes facultem a manutenção de uma grande orquestra sinfonica. No entanto, se juntarmos o talento musical de várias cidades e aldeias visinhas, os resultados serão, as vezes, surpreendentes. E é assim que se formam muitas famosas orquestras de amadores, não só em areas privilegiadas, mas em muitas outras zonas através do país. Com efeito, as numerosas orquestras sinfonicas que, com grande exito, surgiram em grandes centros industriais — como por exemplo, em Detroit — vão encontrando similares, em numero crescente, em numerosas zonas rurais dos Estados Unidos.

Talvez a melhor maneira de ilustrar esse fato generalizado será citar um caso especifico. Tomemos, por exemplo, o caso do distrito de Tuscarawas — região que é parte rural e parte industrial, e que fica situada no sudeste de Ohio.

Tuscarawas fica o cem milhas ao sul de Cleveland, e a igual distancia ao oeste de Pitsburgh. Na verdade, é relativamente facil para um habitante da região ir a qualquer destas cidades. Mas não é de se esperar que jovens, que cresceram em uma comunidade em que a força muscular é geralmente tida como elemento preponderante para o êxito, procurem por sua própria iniciativa ouvir concertos, para seu entretenimento. O distrito de Tuscarawas tem tambem a sua quota de delinquencia juvenil. Mas, ao contrário de muitas outras comunidades, Tuscarawas procura combater o mal.

Os habitantes de New Philadelphia, Denninson, Newcomestown, Gnadenhuntten, Dovenhutten, Dover, Uhrichsville e Sugar Creek, no Condado de Tuscarawas, têm o espirito prático. De ha muito que os fazendeiros da região se dedicam, antes de mais nada, á confecção de um queijo cuja qualidade lhe proporciona um lugar de honra nos menus dos melhores hoteis. Possuem tambem a sua musica, é claro, mas esta geralmente se vinha limitando ás reuniões de familia e a pequenas igrejas brancas que assinalam os pontos de convergencia das estradas que percorrem os vales.

Nas aldeias e cidades que pontilham a região, floresceu a industria. Graças á facilidade do carvão, o local atraiu a industria metalurgica.

Ha dez anos foi ali residir Gilbert Roehm, formado pelo Conservatório de Musica de Cincinnati. Veio imbuido de uma idéia, cheio de entusasmo para levá-la avante. Queria simplesmente, organizar uma orquestra sinfonica, para que as crianças que houvessem terminado os eficientes cursos de musica dos colégios publicos não se vissem forçadas a abandonar a musica em virtude de dificuldades economicas.

Roehm encontrou adeptos que não só deram a sua aprovação ao seu projeto, como ainda estavam prontos a cooperar ativamente para a sua realização Em todas as cidades e povoados havia um nucleo de amantes da musica que se interessou pela idéia. Dentro de um prazo relativamente curto, foi fundada a Sociedade Filarmonica do Condado de Tuscarawas. E não tardou a ser organizada uma orquestra de setenta figuras tendo como diretor o próprio Gilbert Roehm.

Verificou-se nessa altura, um fato inesperado. Pequenas cidades e aldeias, de uma hora para outra, passaram a se orgulhar dos seus artistas locais tal qual Boston se orgulha de Koussevitzky. Por exemplo quando corria a noticia nas oficinas ferroviários de Dennison que "Janet Lacey e Floyd Stine iam formar no corpo de violinistas da orquestra no sabado seguinte", grande era o numero de maquinistas e guarda-freios calejados que resolvia ir até lá, "para ver do que se tratava".

O mesmo foi sucedendo em outras cidades Dentro em pouco, o auditório do ginásio central de Tuscarawas já não comportava as platéias crescentes. A orquestra começou então a realizar tournées pela região, com o grande entusiasmo de côros e solistas locais que passaram a almejar a participação nos concertos dados nas suas respectivas comunidades.

Hoje em dia, o numero total dos que vêm tomando parte nas audições da orquestra já atinge a cifra apreciavel de 500 participantes, veinos e moços de todas as idades.

Ha cerca de dois anos, Camp Muskingam, que em 1934 fôra fundado em Tascarawas para que os jovens, sob a orientação da Administração Nacional da Juventude, realizassem estudos em ciencias práticas, foi cedido á Sociedade Filarmonica a fim de ali serem realizados cursos de verão sob a direção de Gilbert Roehm. Pouco depois foi tambem criada uma divisão coral.

mavel é que a maior ambição assumem um carater importante, mas é a orquestra sinfonica que constitui o nucleo de toda a organização experimental. E o que essa orquestra veio demonstrar de maneira insofismavel, é que a maior ambição dos musicos amadores pode ser realizada com êxito, tanto nas regiões rurais como nos centros metropolitanos.

Com um repertório que na sua maior parte clássico e romantico, onde Haydn, Beethoven, Mozart, Mendelsohn e Liszt se encontram na vanguarda, os artistas não são apenas amantes da musica. Estão produzindo aquilo que amam. Vivem a sua musica em beneficio próprio e tambem dos seus vizinhos.

AS ARTES

A Música Inglêsa de Ontem e de Hoje

A musica é uma das coisas que mais importancia têm para o povo da Inglaterra. Manifestando-se á respeito, Stravinsky fala do "entusiasmo sempre observou em tal país. Sempre observou em tal país, sem entusiasmo, não há arte que possa florescer". A história da musica inglêsa é um punhado não só de compositores mas de atividade musical cuja natureza varia de acordo com condições locais. Em alguns países a ópera, por exemplo, é o centro da sua vida musical, mas na Inglaterra sua influencia é fraca e vacilante, bastando dizer que mesmo nos dias de hoje só existe um teatro permanente de óperas em todo o país. Em compensação, os cantos corais ocupam há muito tempo um lugar importante na sua musica, datando do século XII a popularidade dos coros no país de Gales.

Os conjuntos musicais têm menos importancia nos festivais do que os coros, mas tanto a musica de camera quanto a orquestral são ativamente cultivadas pelos amadores. Poucas cidades na Inglaterra não têm um quarteto que se reuna regularmente para uma espécie de prática particular sem interesse monetário em vista.

Os musicos amadores não só compõem como tambem constituem grande parte do publico amante da boa musica, muito embora muitos deles possuam maior interesse nas suas próprias atividades musicais do que em apreciar as perfeitas execuções de outros. Há tambem os que não têm parte ativa própriamente dita e direta, mas cuja ajuda financeira é essencial para a existencia das organizações profissionais. Constituem tal grupo personalidades de destaque que, assim, estão continuando as tradições estabelecidas por reis e nobres das passadas côrtes. A moderna orquestra é descendente da banda de musicos mantida pelas côrtes para divertimento do rei e glorificação do seu poderio. Tais musicos, que formavam parte da Casa Real, existiram tanto na Inglaterra da Idade Média quanto nos países do Continente. A unica diferença, entretanto, era que enquanto na Alemanha e Italia havia diversas côrtes, na Inglaterra só havia uma. A banda real sobreviveu, assim, através dos séculos, até que, durante o periodo 1901-1910, sob o reinado de Eduardo VII, foi dissolvida. Ainda existe hoje em dia, o cargo de Mestre de Musica do Rei, mas não há mais qualquer obrigação especifica ligada a tal posição. O desaparecimento da banda real foi uma medida lógica, pois o publico amante da musica orquestral já tinha deixado de estar confinado á côrte. No ultimo quartel do século dezoito já se davo em Londres concertos publicos de orquestra. O interesse despertado por tais concertos tornou possivel contratar Haydn para escrever suas doze sinfonias intituladas "Salomão" em homenagem ao empresário que as patrocinou e que contribuiu para a fundação da Sociedade Filarmonica em 1813.

Essa Sociedade Filarmonica que, posteriormente, adquiriu o nome de "Real Sociedade Filarmonica", ainda existe e cumpre a finalidade por que foi criada: dar ao publico musica orquestral de primeira ordem e encorajar compositores contemporaneos. A lista de composições especialmente escritas para tal Sociedade inclue a Sinfonia Coral de Beethoven (apesar de sua primeira execução ter tido lugar em Viena), a Sinfonia "Italiana" de Mendelsohn e a Sinfonia em Ré-menor de Antonin Dvorak, para não mencionarmos um grande numero de peças sinfonicas executadas pela primeira vez na Inglaterra, durante os concertos patrocinados por essa Sociedade.

Os concertos sinfonicos, presentemente, atraem a maior parte do publico ouvinte. A musica de camera, embora as oportunidades de ouvi-la através dos programas radiofonicos seja frequente, é menos popular. Os recitais de solo foram drásticamente reduzidos pela guerra, pois na maioria só possuiam interesse para os amigos do executante.

Desde o século dezessete a Inglaterra tem sempre recebido de braços abertos os musicos do continente europeu. Foi essa hospitalidade sincera que encorajou Handel a residir ali que fez Mendelssohn o herói dos vitorianos e que deu a Dvorak a acolhida que ele nunca esqueceu. (*Do B. N. S., especial para o DIARIO CARIOCA*).

Exposições

ALUNOS DO CURSO DE DESENHO E ARTES GRAFICAS DA FUNDAÇÃO G. V., na A. B. I.

EDGAR VALTER, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Museu N. de Belas Artes.

ANITA GUIDI, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES na Galeria Michel Couturier

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

Nesta Foto "Sombra" vemos as senhoras Janet Armour e Jack Cohn em companhia do vice-presidente da Columbia Pictures

Conferências

SR. LUCIO DAMASCO DE CARVALHO — Hoje, ás 15 horas, no Asilo de Orfãos Analia Franco, sobre "A mulher e a bondade".

— JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Hoje ás 16,30 horas no Amparo Teresa Cristina, á rua Magalhães Castro, 20, (estação do Riachuelo), sobre tema doutrinairo. Entrada franca.

— SR. JULIO FRUGONI — No dia 19, ás 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil, sobre "Alguns aspectos da cultura argentina".

—DR. CADMO MOURA BRANDÃO — Hoje, ás 16 horas, na Federação E. Brasileira, na Avenida Passos, n. 28, sobre um tema doutrinario-evangelico. Entrada franca.

— SR. MANUEL QUINTÃO — Hoje, ás 17 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, na Avenida Amaro Cavalcanti, n. 1571, sobrado (Engenho de Dentro) sobre um tema doutrinario.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 16 — Excursões e viagens bem sucedidos. Amanhã, os negocios tomarão novo vulto com êxito nos casos imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, *são* transcritas abaixo para todos os leitores nascidos em qualsquer *dia*, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Incertezas e hesitações pela manhã, a tarde será de melhores augurios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23. (hs. e ns.)

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Probabilidades de lucros, situações favoraveis sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51. (hs. e ns.)

— Embaraços, irritação e desilusões. 7, 16 e 23; 70, 79 e 86. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Espirito preocupado pela manhã, a tarde e a noite serão favoraveis. 16, 18 e 20; 13, 27 e 47. (hs. e ns.)

— Oposição, saude precaria edesilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Exito nos negocios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (hs. e ns.)

— Dia improprio para viagem e para encetar novos negocios. 9, 18 e 19;45 54 e 64. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dia contrario, manifestações psiquicas e contrariedades sentimentais. 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

— Resoluções inesperadas e negocios prejudiciais. 7, 8 e 9; 43, 50 e 63. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO. — Dia contrario. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51. (hs. e ns.)

— Manhã, de aborrecimentos, a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça á tarde. 2, 11 e 12; 65, 75 e 48. (hs. e ns.)

— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Contrariedades, riscos de quédas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (hs. e ns.)

— Excentricidade, imprevidencia e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Perturbações psiquicas, saude abalada e acontecimentos impressionaveis. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (hs. e ns.)

— Desidias conjugais, mente exaltada, aflições e riscos de prejuizos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 20 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Sorte em todos empreendimentos, natureza justa e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (hs. e ns.)

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os amorosos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Manhã agradavel, a tarde e a noite serão de máus augurios. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (hs. e ns.)

— Alegria e satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Recebimentos e noticias auspiciosas. 9, 11 e 13; 54, 63 e 73. (hs. e ns.)

— Apreensões, disturbios organicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23. (hs. e ns.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Gongo-Roo" (desenho) — "E o lobo" "Desenho) — "O maravilhoso mascarado" (Seriado) — "Atrás dos Bastidores" (Variedades). Jornais internacionais. A partir de 10 horas.

S. CARLOS — "A Besta Humana" com Jean Gabin e Simone Simon. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Algemas para Dois" com Lucille Ball" — 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — "Se eu fosse feliz" com Carmem Miranda e Perry Como. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Selva de Fogo" com Dolores Del Rio e Arturo De Cordova. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

PATHE' — "Familia Exotica" com Louis Jouvet. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danny Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea; "Hospede Misterioso" com Victor Jerry e Pamela Blake. A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA: — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable — A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 e 10.30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable. A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 — e 10.30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Dane Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

AMERICA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito. Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI. — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

MADUREIRA — "Este Mundo um Pandeiro" com Oscarito. Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Mademoiselle", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues o exnumerario", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Carbel", ás 15, 20 e 22 horas.

O CINEMA

DUAS ORFÃS, UMA OBRA PRIMA DA CINEMATOGRAFIA MEXICANA

Uma cena do filme "Duas Orfãs"

Agora "Duas Orfãs" acabam de ser levada para a tela, em uma verdadeira obra prima da cinematografia moderna.

Para os principais papeis foram escolhidas as duas estrelas Surana Guizar e Maria Elena Marques, que trabalham ao lado de Julian Soler.

Com este elenco póde-se dizer que já está amplamente assegurado o êxito que irá alcançar essa obra-prima, distribuida no Brasil pela Difilmes. A partir de amanhã no cinema Odeon.

"SOB O MANTO TENEBROSO"

Alan Ladd, "O idolo do publico" em "Sob o Manto Tenebroso", absorvente drama da Paramount

A Paramount apresentará quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star, "Sob o Manto Tenebroso" vigoroso drama de ação violenta interpretada por Alan Ladd, Geraldine Fitzgerald, e Patdie Knowles.

Nunca o idolo do publico viveu tão perigosamente, nem amou tão desesperadamente como no decorrer do empolgante argumento desse film de mil aventuras.

O METRO PASSEIO VAI APRESENTAR O "ESPECTRO DA ROSA", DA REPUBLIC, QUINTA-FEIRA PROXIMA

Teremos quinta-feira proxima, no Metro Passeio, uma estréia da Republic Pictures, uma finissima realização de Ben Hecht, o cenarista famoso a quem se devem os argumentos de tantos filmes brilhantes, entre os quais "Quando Fala o Coração", "Anjos da Broadway" e a adaptação de "O Morro dos Ventos Uivantes". Trata-se de "O Espectro da Rosa", que Ben Hecht escreveu, dirigiu e produziu, inspirado no famoso "ballet" que foi a gloria maior de Nijinsky, o genio do "ballet". Aliás, o romance de "Specter of the Rose" gira em torno de figuras do "ballet", aparecendo na interpretação Ivan Kirov, na figura do bailarino louco; Viola Essen, Judith Anderson, Michael Chekhov e Lionel Stander. Filme de raro tratamento, realização do precioso sentido artistico, tudo feito com o clima (hechtiano". "O Espectro da Rosa" ficará entre os "its" mais brilhantes da temporada.

"A CIDADE DO PECADO" E "ALGEMAS PARA DOIS"

O cartaz do Metro Tijuca e do Metro Copacabana é esse sempre arrebatador "San Francisco" ou "A Cidade do Pecado", cuja reapresentação tanta e tanta gente desejava. Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy são os interpretes máximos do filme que reconstitui magistralmente o terremoto que destruiu San Francisco em 1906. No Metro Passeio o cartaz é "Algemas para Dois", comedia romantica com Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan.

O TRIUNFAL REAPARECIMENTO DE VICTOR MATURE EM "PAIXÃO DOS FORTES"

Victor Mature, o galã queridissimo de milhões de "fãs", está de volta ao cinema. Depois de quase 4 anos de serviço ativo no Corpo de Guarda Costas, o garboso e apolineo astro vai reaparecer em "Paixão dos Fortes", o epico monumental que John Ford dirigiu para a 20th Century Fox.

Em "Paixão dos Fortes" o sensacional Mature co-estreia com Henry Fonda e Linda Darnell, com a coadjuvação de Walter Brennan, Tim Holt, Jane Darwel, John Ireland e muitos outros.

PETER LORRE E DAN DURYEA EM "ANJO DIABÓLICO"

Dan Duryea e June Vincent em "Anjo Diabolico" filme da Universal

Dan Duryea, o grande cinico que conhecemos através de "Almas Perversas" volta novamente a triunfar ao lado de June Vincent Peter Lorre Constance Dowling em "Anjo Diabolico"

"Anjo Diabolico" será levado ao cartaz segunda-feira, dia 24 nos cinemas Palacio, Rian e Carioca.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Agripino Azevedo; Samuel Ramos de Oliveira; Eurico Figueira de Almeida e general Mario José Pinto Guedes.

SENHORINHAS: — Nadir de Paulo, residente em Tres Rios e Arcelina Mendonça.

MENINAS: — Julia Ferreira, filha do sr. Nelson Ferreira e da sra. Amelia Ferreira e Marilia de Jesus, filha do casal Valdão Guilherme Jenne.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Gabriel Passos; Manuel Clementino do Monte; Heitor Gurgel do Amaral e Francisco Solano Carneiro da Cunha.

MENINO: — Luiz Alberto, filho do sr. Paulo de Andrade e da sra. Madalena Reis de Andrade.

SENHORAS: — Adelaide Olga Nobrega e Rita Jorge de Oliveira Soares.

MENINAS: — Regina Dulce Monteiro; Marita Mendonça e Lais Inecia de Queiros.

NASCIMENTOS

— Está em festas o lar do sr. Isaias da Luz e de sua esposa sra. Alzira da Luz, com o nascimento de um menino, que se chamará Osvaldo.

ALMOÇOS

Será oferecido á professora Ligia Maria Lessa Bastos, um almoço na Casa do Estudante do Brasil, no proximo dia 20, ás 13 horas, por motivo da sua eleição para a Camara Municipal.

CASAMENTOS

No dia 19, da senhorinha Maria do Carmo Ramos, filha da viuva Pedro da Costa Ramos, com o sr. José de Souza Carvalho, filho do casal Lauro de Soza Carvalho.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 11 horas, na capela de N. S. do Rosario, em Petropolis.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Isaura Moreira de Souza, filha do sr. Jeronimo Moreira de Souza e da sra. Adilia de Carvalho e Souza com o sr. Armando Alves de Almeida, filho do sr. Candido de Almeida e da sra. Flausina Alves de Almeida (já falecidos).

A cerimonia religiosa, que foi celebrada ás 18 horas, na igreja de São José, teve por padrinhos os srs. Manoel Rego e da sra. Elzira e Lucio Pinto Ribeiro e a sra. Altina Carneiro, respectivamente por parte da noiva e do noivo.

FESTAS

GREMIO LITERO RECREATIVO RUSSEL — Em sua séde provisoria os diretores do Gremio Litero Recreativo Russel promoverão, hoje, um chá dançante das 17 ás 21 horas, em homenagem ás sereias de 1947.

Essa festa terá a presença das candidatas que concorreram ao concurso de "Sereia de 1947".

CINEMA NA A. B. I.

Quarta-feira proxima, ás 17.30 horas, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a apresentação de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Alegria Rapazes".

COMEMORAÇOES

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1926 — As comemorações serão realizadas por ocasião do 20º aniversario de formatura. O programa constará de missa na Candelaria, visitas aos tumulos dos colegas falecidos, almoço no Silvestre, e jantar com as familias no "Night and Day". Lista na Escola de Engenharia.

—— A SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realizará quarta-feira, ás 17 horas, no Salão Nobre da S. B. A. T. á Avenida Almirante Barroso n. 97 — 3º andar, uma solenidade comemorativa do centenario do nascimento de Castro Alves.

VIAJANTES

Passageiro embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: — Lothar Buergerstein — Pedro da Silva Tavares — Rubem de Almeida Prado Costallat — Carmen Vilas Boas Machado — João Damasceno da Costa — Renée Graf — Antonio Conde Junior — Ardelio Lanfranchi — José Rufo Neto — George Edward Witte — Cenaro Amendola — Aldevino Pugliese — Antonio Mucciolo — Ernesto Friedisender — Altina Alvim — Afonsina Alvim Jacques Boudet — Helene Boudet — Emilio Valarini — Luiz Ayres — Antonio Jaime de Farias.

Para Porto Alegre: — José Martins Santos — Silvina Schneider de Rosa — Tilde de Carvalho Canizares Veiga — Tilde Maria Carvalho Canizares Veiga.

Para Buenos Aires: — Jorge Valderrama Zuniga — Pedra Faustina da Rocha — Werner Willem Maria Langohr — Bento de Andrade Lemos Filho — Nympha Augusta Deluqui de Oliveira — Leonide Virginia Feguetti Cardoso — Graciema da Silveira Sanos — Niels Jorgen Nordrup Hansen e Isabel Dora Baxter.

Para Corumbá: — Paulo de Araujo Coriolano — Ormindo Lopes — Olga Rodrigues Lopes — Josefa Firmino da Cunha e Marilia Rodrigues Lopes.

Para Aracaju': — Leopoldo Calumby Barreto — Jefferson Lobato de Vasconcelos — Valdemar do Prado Leite — Gervasio Dorea — Nancy Leite Modesto de A'meida — Silvia Andrade Leal e Luiz de Matos Neto.

IN MEMORIAM

A Faculdade Nacional de Medicina e a Faculdade Nacional de Direito realizarão no dia 20 do corrente, ás 20.30 horas, uma sessão em homenagem á memoria do professor Afranio Peixoto.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

OSVALDO DA COSTA TEIXEIRA — Foi sepultado ontem, ás 16 horas, saindo o féretro da capela do cemiterio de São Francisco Xavier, o escrevente do Juizo de Menores, Osvaldo da Costa Teixeira, tendo grande acompanhamento Falou, em nome dos seus amigos e companheiros do Juizado de Menores, o sr. Zolaquio Diniz.

—— No cemiterio do Iraja, ás 16 horas, o sr. Antonio da Silva Gamelro.

—— A's 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Osvaldo Teixeira.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

—— Da sra. Iva Teixeira Ribeiro, ás 8.30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

—— Da sra. Mariana da Gloria de Figueiredo, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

—— No altar mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, do sr. Tiburcio José de Magalhães.

—— Da sra. Corina de Souza Pereira da Silva, ás 10.30 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

—— Da sra. Maria Leite Ferreira Borges, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

—— No altar mor da igreja de Santa Rita, depois de amanhã da sra Luiza da Silva Medeiros.

—— Do sr. Manoel Justino da Costa, ás 8.30 horas, na Catedral.

EUCLIDES RAMOS MARTINS — Sua esposa e filhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por seu eterno descanso, mandam celebrar, terça-feira, ás 10.30 horas, no altar mor da igreja D. Geraldo, á rua do Couto na Penha.

Desde já agradecem a todos que assistirem á este ato de piedade cristã.

O TEATRO

FLORA MAY EM "O PECADO ORIGINAL"

Flora May que tão remarcado sucesso está obtendo no "Os Artistas Unidos" atuou em "Frenesi" (papel de Marta) e "Mademoiselle" (papel de Cristina). Agora na nova peça dessa Companhia — "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, Flora interpretará "Madalena" uma jovem que sacrifica a sua felicidade pela felicidade do homem a quem ama. Flora May está admiravel nesse papel, um dos cinco que constituem toda a parte de interpretação da peça. Os demais estão a cargo de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite e Alexandre Carlos, que estréia no elenco de "Os Artistas Unidos".

A MENTIRA TEATRAL

A atriz Olimpia Leite pesa sessenta quilos.

VOCE SABIA

que Julio Dantas estreou no Teatro Trindade de Lisboa, sua ultima peça?

COISAS QUE INCOMODAM

Os penteados de Vilon e Armando Rosas em "Mocinha".

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Ana e o rei do Sião" Regina Maura.

O COMENTARIO DA NOITE

— A simpatica Suely Rios, a morena famosa da Cinelandia, é quem tem o maior trabalho do "Piratão" — gritava o Ferreira Maia á porta da Rosas. E o Arlindo Costa comentou sozinho:

— Não é favor nenhum esse que fizeram a ela: diz o Mario Nunes que ela merece muito mais.

Vestido para a tarde, de Lucien Lelong, tendo as caracteristicas mais novas da moda de 1947: primeira nota, a saia mais comprida, segunda, o drapeado embutido, formando uma silhueta de tunica três quartos. Decote em "V", com gola revirada e arredondada. O tecido é um "surah" côr de canela de pintas brancas. Audacioso movimento assimétrico no grande chapéu de veludo preto.

A Arte de Ser Bela

Qual de nós não se recorda ainda com ternura do tempo feliz em que fazia bolhinhas de sabão? Quando brilhavam, lindas, soltas no espaço, refletindo a luz que as cercava, até parecia que refletiam tambem nossos sonhos e desejos... E se por acaso a agua entornava lá aparecia, zangada, a mamãe ou a vovó, a ralhar... E ás vezes quando adoeciamos, as pobres bolhinhas eram as responsaveis pelo nosso resfriado. Naquele tempo tudo isto era apenas brincadeira de criança. Hoje ficou provado que o exercicio de soprar através um canudo, jogando a cabeça para trás concorre para tornar mais arqueada a linha do pescoço. As que se lamentam pois por terem um "duplo queixo" devem voltar ao brinquedo de menina, soprando bolhinhas... Para aperfeiçoar o exercicio movam com a cabeça de um lado para outro ao soprar de modo que todos os musculos do pescoço fiquem esticados; acompanhem tambem a bolha no ar, tomando uma respiração profunda e soprando-a lentamente.

Musculos fortes e rijos sustentam a cabeça com galhardia e tornarão mais bela a curva do pescoço.

HELENA

PROFECIAS para o inverno

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Mais feminina ainda do que no ano passado será a nova silhueta feminina do inverno. Vem chegando de Paris uma onda cheirosa de luxo e de elegancia. Aparecerá sobre a cena uma mulher bonita, e não uma mocinha linda.

Os uniformes que durante a guerra deixaram sua marca em tantos modelos do guarda-roupa feminino, parecem retirar-se definitivamente, e apenas num capote de viagem ou num casaco aparecerão, de vez em quando, uns botões dourados, ou uns bolsos, cuja linha recordará sua onipotência passada.

A nota clássica reclinar-se-á tambem para dormir, e a fantasia esvoaçará livre e feliz, deixando cair um pouco de seu pó dourado sobre cada nova criação. Quanto ás reminiscências, esconder-se-ão, e a originalidade e a verdadeira inovação reinarão, poderosas e livres.

Não haverá aves cujas penas serão rejeitadas, e toda a gente alada conhecerá os fatos da vida mundana. Os chapéus de abas pequenas assumirão atitudes audaciosas e equilibrar-se-ão nas mais variadas posições.

Os joalheiros continuarão a prosperar, e cada hora do dia e da noite terá uma jóia apropriada.

Os casacos de pele farão tudo que estiver em seu poder, para assumirem atitudes de capotes de tecido.

As mangas voltarão á normalidade, e a guerra será declarado aos enchimentos.

A linha das saias zerá variada, sendo na maioria engenhosa e misteriosa. As luvas manter-se-ão razoáveis.

Os decotes terão a maior variedade conhecida até hoje.

Os penteados serão naturais, cheios de individualidade, com preponderancia de "chignons" colocados em todas as alturas.

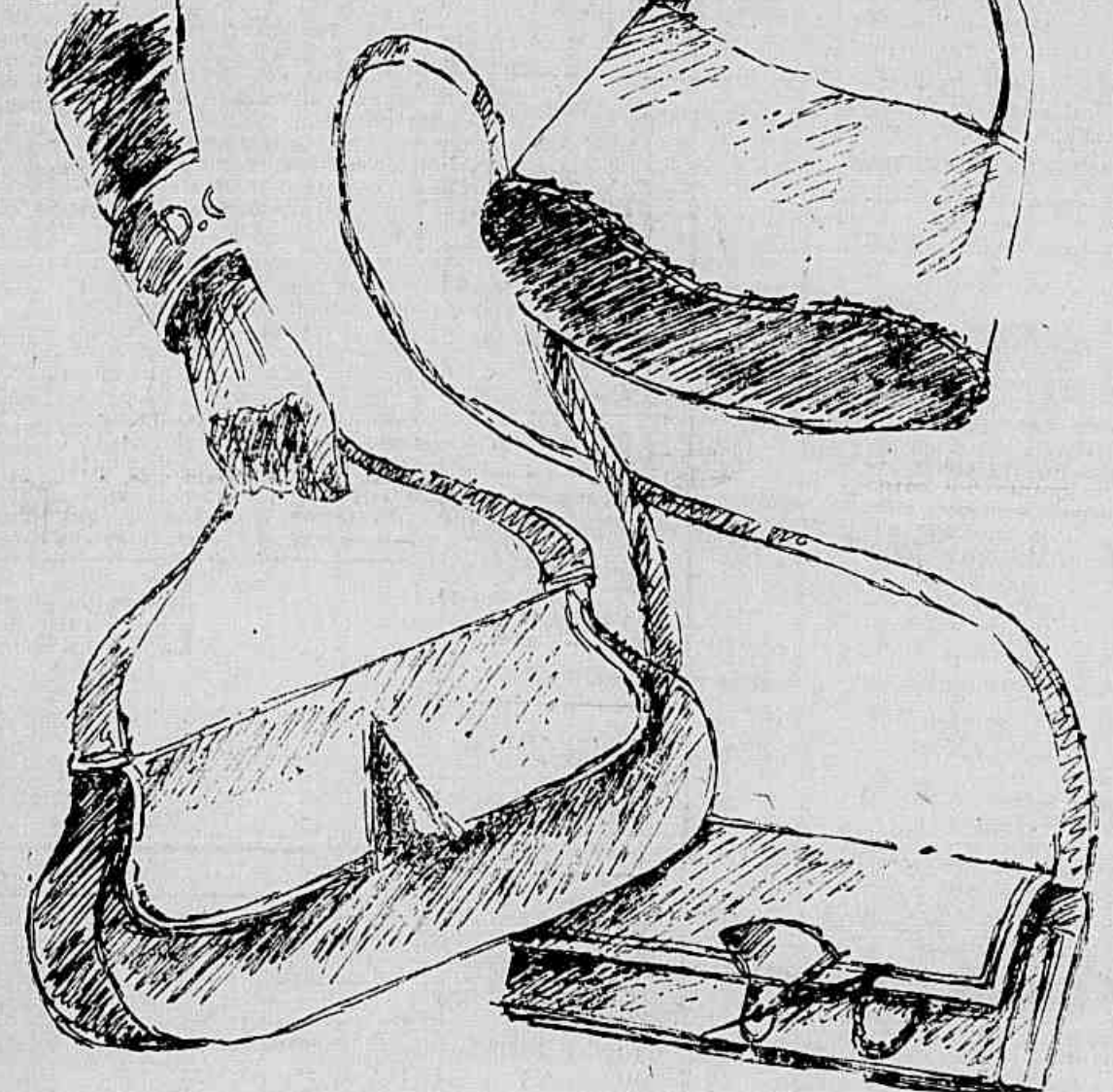
Falar-se-á em vernizes de unhas claras e transparentes.

O lamé e o veludo terão grandes triunfos nos bailes e nos teatros.

Bolsas de gala serão inspiradas nas Mil e uma Noites.

A seda preta emprestará sua dramaticidade á bela lingerie.

Enfim, a moda deste inverno será fascinante, dificil e rica de grandes possibilidades.

De Marcel Rochas, este duas-peças em crepe preto e tafetá negro de pastilhas brancas. A tunica assimétrica fecha do lado esquerdo com volumoso "bouquet" de margaridas brancas e amarelas. O grande chapéu de palha é colocado em auréola, á copa envolvida em "chiffon" preto forma uma cascata de cabeças que recaem do lado direito, atrás do ombro.

Usa-se em Paris, e em breve no Rio, as novas bolsas de 1947. Como são elas? Raramente a tira-colo, mas sempre grandes, principalmente para o dia. Muitas em couros crus e em sola. Na maioria, rigidas, armadas, de linhas originais, mas simples. Não existem quase ornamentos juxtapostos. Apenas debruns, pespontos e ornamentações muito sobrias, feitas no proprio couro. A caracteristica é seu formato largo e curto, lembrando a carteira. Escolhemos três modelos parisienses, nos quais esta particularidade é respeitada como se fosse lei.

A primeira foi exibida com a coleção Lelong; é de box-calf, com larga alça, formando pulseira com iniciais. Seu bojo largo, poderá conter, talvez mais objetos do que os espetaculares sacos do ano passado.

Uma das ultimas bolsas a tira-colo é assinada por Piguet; é cor de ferrugem, ultima moda em coloração de couros. Curva, para ser usada tambem debaixo do braço, é a terceira bolsa, de couro liso, pespontada á mão, criação de Morabito.

M. T

BOA MESA

Se a senhora estiver rouca e amanhecer sem voz, aqui estão tres excelentes bebidas para lhe aliviar:

a) Misturar o suco de um pequeno limão (ou a metade de um grande), tres colherinhas, de café, de açucar, uma pitada de bicarbonato de sodio (por fim); isto da um creme no qual derrama lentamente, gota a gota e mexendo sempre, meio copo de leite fervendo. (Cresce ao ponto de encher o copo até a beirada). Beba quente, em pequenos goles;

b) Procede exatamente da mesma maneira, substituindo o limão e o açucar pelo caldo de uma laranja, e duas colherinhas, de café, de mel de abelha;

c) Bater em neve (como para suspiro) uma clara de ovo muito fresco. Misturar bem a gema com duas colheres de açucar e uma de rum, devendo ficar a mistura como um creme bem liso que derramará, mexendo na clara batida. Por fim misturar lentamente meio copo de leite fervendo. Beber imediatamente...

DOMINGO DA CARIOCA
16 de Março, 1947

O Futuro Governo Baiano Mandará Fazer Minucioso Estudo Sôbre a Safra Cacaueira de 46/47

Sob a presidencia do ministro Anibal de Saboia Lima, reuniu-se, ontem, o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Iniciando os trabalhos, o presidente deu conhecimento ao Conselho da visita feita pelo sr. Otavio Mangabeira, governador eleito da Baia, que trocou idéias sobre a safra de cacau de 46-47, declarando que o seu governo mandará proceder um minucioso estudo a respeito.

Em seguida, o Conselho tomou conhecimento do memorando que a Embaixada norte-americana enviou ao Itamarati, sobre as possibilidades comerciais do Japão no proximo programa anual de exportação e importação.

O conselheiro João Lourenço procedeu a leitura de um longo trabalho sobre a situação atual do comercio exterior do Brasil.

Defendendo o trabalho elaborado pelo Conselho sobre o comercio de carnes, usou da palavra o relator, conselheiro Anapio Gomes.

O conselheiro Torres Filho tratou de dois oficios, nos quais a Sociedade Nacional de Agricultura se refere ao pedido feito pela Associação Rural do Vale do Rio Grande e pela Coperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos, São Paulo, sobre a interferencia do Conselho na crise de sacaria indispensavel á colheita.

Outro oficio refere-se ao apelo da Federação das Associações Rurais de São Paulo, no sentido do Conselho dar providencias para que a Comissão Executiva Textil lhe distribua um cota de 250.000 metros de tecido popular.

Depois de outros assuntos entrou em discussão o processo sobre a [illegible] do quartzo no Brasil cujo parecer do conselheiro Alves de Souza foi aprovado pela Camara de Produção do Conselho e, finalmente, pelo plenario.

MÁQUINAS PARA O PEQUENO AGRICULTOR AUSTRALIANO

JOHN LOUGHLIN

(Do "Australiam Information Service" — Especial para o DIARIO CARIOCA)

Os agricultores na Australia, grandes e pequenos, tiveram um papel essencial a desempenhar no tempo da guerra: trabalhar para a produção ao maximo, em suas propriedades, a fim de alimentar as forças armadas e suprir as necessidades substanciais dos nossos Aliados.

Isto exigiu um cultivo mais intensivo e a exploração de terrenos ainda incultos. Para o agricultor, em larga escala, não constituiu, de um modo geral, um problema dificil, aumentar a mecanização da sua lavoura. Os proprietários de pequenas áreas — milhares, que representavam uma proporção consideravel na produção nacional — ou não tinham recursos para o pagamento inicial da dispendiosa maquinária agricola, ou, se os tinham, consideravam anti-econômico adquirir uma máquina que estaria em uso durante um curto periodo numa area limitada.

Para fazer que todos os agricultores prestassem a sua contribuição maxima organizou-se um serviço de concentração de maquinaria, dirigido pelo Governo, que colocou os metodos agricolas mecanicos ao alcance do pequeno agricultor. A propriedade da maquinaria agricola, na referida concentração e coordenação de instrumentos e serviços (pool), foi conservada elo Governo, sendo o equipamento alugado aos agricultores juntamente com operadores, empregados do Governo.

Persiste ainda hoje um apelo no sentido da maxima produção de generos alimenticios a fim de que a nação produtora desses generos cumpra as suas obrigações para com um mundo faminto. De qualquer modo, o plano do "pool" da maquinaria demonstrou ser um serviço valiosissimo para o agricultor, de maneira a não poder ser inteiramente abandonado no após a guerra, quando o Governo desejou deixar o controle direto daquela organização.

Criou-se então um novo método para tornar o mesmo serviço disponivel ao agricultor sem a intima direção do Governo. Seus objetivos declarados são "auxiliar a mecanizar a pequena lavoura, incentivar a conservação da forragem, promover a eficiencia agricola geral e impedir a super-capitalização."

Em suma, a maquinaria agricola é comprada pelo Governo da Commonwealth e é entregue, á base de um aluguel de compra (pois o arrendatário com isso poderá tornar-se posteriormente o dono dos referidos instrumentos), a uma cooperativa de agricultores, ou a um agricultor contratante que seja considerado um técnico competente para proporcionar o melhor serviço possivel aos agricultores. O agricultor contratante é obrigado a pagar um depósito minimo de 10% sobre a maquinaria e o saldo em prestações trimestrais ou semestrais, durante cinco anos.

As "Bull-dozers" e outros equipamentos de remover a terra, os tratores, a maquina de limpar terreno e enfardar o feno, são os principais artigos disponiveis e, segundo esse plano, uma grande quantidade de sobras da maquinaria de guerra está sendo posta em serviço na lavoura. São elas usadas principalmente para a limpeza do terreno, a renovação da pastagem, o controle dos germes destruidores de sementes e das doenças das plantas, a drenagem do sólo, os depósitos de agua e o impedimento da erosão do solo nas regiões mais densamente colonizadas.

E' feita uma investigação local por técnicos agricolas estaduais antes da maquinaria ser alugada. É preciso demonstrar-se primeiro que um grupo de agricultores precisa do serviço e fará uso adequado da maquinária, em seguida far-se-á um relatório sobre a conveniencia de entregar-se o serviço a um determinado agricultor contratante. O investigador examina a sua capacidade agricola, a sua experiencia em maquinaria agricola e a sua situação financeira. Muitos dos operadores anteriormente empregados pelo Governo, de acordo com o sistema do *pool*, encarregaram-se do equipamento, mediante o arrendamento, e na qualidade de contratantes agricolas continuaram a prestar o seu serviço aos agricultores.

Não são faceis de encontrar motoristas para os tratores, escavaderas e demais maquinas. Geralmente são eles ex-soldados que ganharam a sua experiencia trabalhando nas "Bulldozenrs" do Exercito.

Todos os contratantes que se acham agora em atividade, segundo esse plano, ao que se informa, estão trabalhando permanentemente para atender as necessidades que têm os pequenos agricultores de seu serviço. O operador é bem pago mas tambem fica numa bôa posição economica, no caso, o agricultor. Por exemplo, a limpeza de um terreno virgem coberto de arbustros e de arvores, que vão desde as pequenas lavouras as de tamanho medio, custa ao agricultor Cr$ 90,00 diarios e, num dia de trabalho, limpam-se de seis a sete acres.

O plano está sendo executado com notavel êxito nos distritos agricolas ilha Phillip, ao largo de Vitoria do Sul, onde uma cooperativa agricola está empregando maquinaria comprada do Governo, para beneficiar 70 pequenos produtores.

AVIAÇÃO

O Novo Tipo Experimental de Caça-Bombardeiro da Austrália

De Ron YONGER

(Do "Australian Information Service" — Especial para o DIARIO CARIOCA)

O ultimo tipo de avião a ser construido pela fábrica "Commonwealth Aircraft Corporation" em Fishermen's Bend, Melbourn (Vitória) é o caça-bombardeiro experimental CA-15

No desenho geral ele apresenta muitos pontos de semelhança com o caça norte-americano "Mustang, havendo entretanto varios pontos de diferença entre eles. O desenho geral é de um monoplano de um só lugar, um unico motor, e de asa baixa.

A maquina do CA-15 é de uma construção toda de metal e está regidamente rebatida em todas as suas superficies exteriores. As superficies de controle são cobertas de metal. Foi adaptado ao aparelho um tipo convencional de trem de aterragem com rodas de pouso, que se encolhem, e com rodas na cauda.

Os pontos de diferença que distinguem o CA-15 do "Mustang" no desenho geral são a sua cauda, um maior radiador de resfriamento e uma menor carlinga colocada mais para trás.

O motor é impulsionado por um unico "Rolls Royce Griffon", Mk 61.

Sua potencia media em decolagem (ao nivel do mar) é de 1.000 cavalos a 2.750 "r. p. m."

A helice é de um "Rotol" de madeira, com quatro laminas e com 12 pés e 6 polegadas de diametro.

A construção é de um tipo todo de metal "semi-monocoque", com antenas, casco e matrizes formados de chapas de metal e com a parte de dormentes longitudinais saliente.

O CA-15 não apresenta nenhuma tendencia para saltar e balançar na aterragem, e nenhuma dificuldade é experimentada mesmo quando um vento contrário é encontrado. A tendencia natural para balançar para a direita na decolagem é plenamente controlada e a decolagem é perfeitamente normal.

A blindagem para o piloto consiste de uma proteção de 4mm contra fogo frontal, uma chapa protetora de 12mm contra fogo de retaguarda, e uma chapa de 7mm e 4mm com um espaço protetor de 6 polegadas contra um fogo de 20mm a 100 jardas da popa.

A envergadura da asa é de 30 pés e o motor é de 36 pés e 21/2 polegadas de comprimento. Possui um peso de combate de 9.500 libras.

Planejado para caça-bombardeiro, o CA-15 conduz armamento cuja naturaza permanece ainda em segredo; mas não o menos poderoso do que do "Mustang" ou do "Spitfire".

Informações não oficiais declararam que, o motor Rolls-Royce Griffen, que está sendo utilisado para o prototipo, poderá posteriormente ser substituido por um motor de turbina a gás. Sugeriu-se que se isto pudesse ser obtido, e se os algarismos resultantes da exibição forem animadores, o CA-15 poderá ser posto em plena produção para a REAL FORÇA AEREA AUSTRALIANA.

Por enquanto o CA-15 é considerado, tal como existe agora, como o mais eficiente avião do Imperio Britanico movido por um motor reciproco.

Já foi anunciado que se acham disponiveis planos para a produção na Australia de motores a jato e para a montagem de aviões de propulsão a jato.

QUEM PERDEU

CARTEIRAS PROFISSIONAIS, DE IDENTIFICAÇAO E TITULOS ELEITORAIS — NA REDAÇÃO DO DIARIO CARIOCA DIVERSOS DESSES DOCUMENTOS

Em nossa redação encontram-se á disposição de seus legitimos donos, as Carteiras Profissionais n. 72.225 serie 36, de José Francisco da Silva, Carteira Profissional n. 1 550 serie 68, de Moacir Alenkardes Carteira Profissional n. 72.937, serie 62, e titulo eleitoral de Werber Jeronimo Pinto; Carteira Profissional n. 27 491 serie 26, de Adão F. S. Mola; Carteira Profissional n. 55 795 serie 1ª, de Godofredo de Souza Aguiar Junior. Carteira de identidade n. 673.328, de Emilia Rosa de Sá; Carteira de Identidade n. .463 106, de Léa Augusta Batista; Carteira de Identidade n. 29.527 de Jorge Rodrigues de Santana; Carteira de Identidade n. 47.4344 de Manuel Rey Taboada; Carteira de Reservista e uma Caderneta de Contribuições do I. A. P. E. T. C., pertencentes a José Francisco da Silva e o titulo eleitoral n. 25072 de Senoval Gomes.

Banco de Crédito da Borracha S. A.

BELÉM - PARA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		4 438.648 50	
Em depósito no Banco do Brasil		22.354.919,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.945.773,10	28.739.340,70
B — REALIZAVEL			
Letras no Tesouro Nacional	3 866 060,00		
Empréstimos em C/Corrente	89 745.331,50		
Empréstimos Hipotecários	3.851.528,60		
Títulos Descontados	15.962.642,80		
Letras a receber de c/própria	14 671.173,50		
Agências no País	148.604.444,46		
Correspondentes no País	3.581,30		
Outros créditos	184.416.518,40	45 .255.270,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Ações e debentures		216.000,00	461.337.270,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	[illegible].203 069,50		
Móveis e Utensílios	2.473 042,80		
Material de Expediente	777.044,20		4.453.176,50
B — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		47 046 587 10	
Valores em Custódia		865.105 00	
Títulos a receber de C/Alheia		24 874.519 10	
Outras contas		280.352.817,70	353.139.028,90
			847.718.816,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.821.069,70	
Fundo de previsão		17.468.277,70	
Outras reservas		1.428.214,30	173.717.561,70
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
do Poderes Públicos	2 276 332,50		
em C/C Sem Limite	7.113.275,10		
em C/C Limitadas	1.632.957,50		
em C/C Populares	3.737.273,60		
em C/C Sem Juros	15 275.645,90		
em C/C de Aviso	1.100.072,10		
Outros depósitos	27 483,80	31.163.040,50	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	2.578.361,75		
de aviso prévio	21.892,50		
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	52.848 590,10	2.600.254,20	33.763 294,70
Agências no País	151.833 033,10		
Correspondentes no País	9.653,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	68.793 818,70		
Dividendos a pagar	4.500.690,00	277.985 784,90	311.749.079,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.113.146,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		47.911.692,10	
Depositantes de títulos em cobranca no País		24 874.519,10	
Outras contas		280.352.817,70	353.139.028,90
			847.718.816,60

LUCROS & PERDAS — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

Juros abonados a depositantes e outras despesas de juros		479.964,10
Honorários da Diretoria; Vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis, material de escritório, impostos e outras despesas gerais		11.293.325,00
Fundo para amortização de imóveis, móveis e utensílios		311.074,10
Distribuição do lucro líquido		
Fundo de Reserva (5%)	371.745,00	
8.º dividendo à razão de 6% a. a.	4.500.000,00	
Fundo para prejuizos eventuais	2.563.155,30	7.434.900,30
		19.519.263,50

CRÉDITO

Lucros de Borracha e Latex	15.029.943,80
Rendas de Juros, Descontos, Comissões e Diversas	4.480.319,70
	19.510.263,50

BELEM, 31 de Dezembro de 1946

FIRMO RIBEIRO DUTRA
Presidente

GUILHERME DE MENEZES VIEIRA
Chefe do Departamento de Contabilidade
Reg. n.º 33.987

As Grandes Figuras da Nossa História

OLIVEIRA LIMA

Américo Palha

Oliveira Lima o nosso maior historiador moderno, "um dos espiritos mais sérios da literatura brasileira". Serio pela fecundidade e sério pela orientação da sua cultura". Homem de apurado senso literario, diplomata de fina estirpe, Oliveira Lima adquiriu pelo longo estudo um vasto cabedal de conhecimentos do nosso passado, que lhe deu um lugar preponderante na historia da nossa pátria.

Nasceu Manoel de Oliveira Lima na cidade do Recife, Pernambuco, aos 25 de dezembro de 1865. Muito moço, seguiu com os pais para Portugal. Fez o curso de diplomacia e, em 1880, chegou ao Rio de Janeiro. Tinha portanto, 25 anos.

Mário Melo num ótimo estudo sobre o historiador de "O Imperio Brasileiro", diz: "Embora pernambucano de nascimento, Oliveira Lima formou o seu espirito no velho Portugal, para onde se transportou aos seis anos de idade, aperfeiçoou-o nos centros mais adiantados da Europa, com a virtude, porem, de nunca se ter esquecido da pátria longinqua cuja história estudava. Prova disso é que seu trabalho de estréia foi dedicado ao seu berço, "Pernambuco e seu Desenvolvimento Histórico". Apesar de escrito por um jovem de 23 anos de idade, ainda hoje é considerado o melhor livro de história sobre Pernambuco.

Iniciou Oliveira Lima sua carreira diplomática como secretario da Legação do Brasil em Lisboa, servindo com Lopes Gama e o Barão de Penedo. Depois, é transferido para Berlim. Teve, então, oportunidade de viajar por varios paises da Europa. Em 1884 publica "Pernambuco e seu Desenvolvimento Histórico" e "Aspectos da Literatura Colonial", em 1869, ambos impressos em Leipzig.

Em 1895, Oliveira Lima visita a sua pátria. Foi, então, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras ocupando a cadeira 39, patrocinada por Varnhagen. Mais tarde, em 1917, por questões de principios, considerou-se desligado daquela associação.

Em 1896, segue para Washington, como 1.º secretario de legação e lá encontra o nosso ministro plenipotenciario o escritor e jornalista Salvador de Mendonça.

De Washington passou para Londres, em 1899, como encarregado de negocios do Brasil. Em 1900, com as mesmas funções, é mandado servir no Japão. Em 1904, passa a ministro plenipotenciario junto ao governo da Venezuela. Desse pais é transferido para o Peru.

O ambiente dos paises hispano-americanos não se coadunava com o espirito de Oliveira Lima. Quando em Caracas, teve oportunidade de protestar contra a violencia do ditador Cipriano Castro visando diplomatas estrangeiros. Designado para Bruxelas, em 1907, com as obrigações cumulativas de nosso representante em Estocolmo, Oliveira Lima assinou com a Suecia uma convenção de arbitramento.

A atuação de Oliveira Lima na Belgica não se limitou á de ministro. O intelectual desempenhava uma missão de intensa repercussão, ora realizando conferencias literarias sobre o Brasil, ora conseguindo criar na Universidade de Liége um curso de lingua portuguesa. Na capital belga, Oliveira Lima, entre outras conferencias, que sempre obtiveram o mais brilhante êxito, fez as seguintes: "Machado de Assis e sua Obra Literaria", "La Conquête du Brésil" e "La Langue Portuguaise et la Lateraturе Brésilienne".

* * *

A politica no Brasil sempre foi uma adversaria de valores. Oliveira Lima, pelas suas atitudes, entre elas a sua solidariedade á candidatura Rui Barbosa á presidencia da Republica, caiu na lista negra dos dominadores de então. Infelizmente, os homens independentes, aqueles que têm a coragem civica de ostentar suas convicções e pregá-las abertamente, não servem para os governos que primam em transformar o cidadão em famulo e porta-voz da sua politica. Oliveira Lima tinha, sobretudo, a dignidade de não transigir com os seus principios. Era essa uma demonstração fundamental do seu carater de homem publico.

E, por não se submeter a essas injunções, foi aposentado. Privaram o Brasil dos serviços diplomaticos de um homem eminente que, fora da sua pátria, era um autentico embaixador da sua cultura e da sua inteligencia. Nada perdeu Oliveira Lima com a violencia. Perdeu a Nação brasileira.

Afastado da carreira, o ilustre pernambucano teria mais tempo para as suas atividades intelectuais. Vindo residir em Pernambuco, iniciou uma notavel colaboração no "Diario de Pernambuco". Esteve na Republica Argentina, onde realizou varias conferencias sobre a Historia da Diplomacia e Direito Internacional. Depois, transportou-se definitivamente para os Estados Unidos, onde foi nomeado professor da Universidade Catolica de Washington. Na capital americana, Oliveira Lima faleceu á 24 de março de 1928. Sua vasta biblioteca ficou em poder daquela Univresidade, por vontade sua.

* * *

São as seguintes as obras de Oliveira Lima: "Pernambuco e seu desenvolvimento historico" (1894); "Aspectos da Literatura Colonial Brasileira" (1896); "Nos Estados Unidos" (1899); "Sept ans de Republique au Brésil" (1906); "Memoria sobre o descobrimento do Brasil" (1900); "O reconhecimento do Império" (1902); "No Japão" (1904); "Relação dos manuscritos do Museu Botanico" (1903); "Elogio de Varnhagen"; "O Japão" (1903); "O Secretario del Rei" (1904); "A Vida Diplomatica" (1904); "O Padre Manuel de Morais" (1907); "José Bonifacio e o movimento da Independencia" (1907); "Panamericanismo. Bolivar — Monroe — Roosevelt" (1908); "Gustave Beyer" (1907); "Coisas Diplomaticas" (1908); "D. João VI no Brasil" (1909); "Le Brésil, ses limites actuélles, ses vois de penetration" (1909); "Deux Memoires sur l'evolution de Rio de Janeiro" (1909); "La Langue Portuguaise, la literature brésilienne" (1909); "Machado de Assis et son oeuvre literaire" (1909); "La Conquête du Brésil" (1910); "Le Brésil et les étrangers" (1911); "Formation historique de la nationalité brésilienne" (1918); "A Proteção dos aborigenes brasileiros" (1912); "Evolução historica da America Latina comparada com a da America Inglesa" (1916); "O meu caso" (1913); "Comentarios á Historia da Revolução de 1817", de Monis Tavares (1917); "Fundação de uma Maternidade no Recife" (1919); "Na Argentina" (1919); "Historia da Civilização" .... (1921); "O Movimento da independencia" (1922); "Aspectos da historia e da cultura brasileira" (1923); "A Nova Lusitania" (1924); "D. Pedro e D. Miguel" (1925); "O Imperio Brasileiro" (1928); "D. Miguel no Trono" (1933); "Memorias" (1937).

Os seus comentarios á "História da Revolução de 1817", de Moniz Tavares constituem uma obra anexada á outra. Aquela história foi mandada reeditar pelo governo de Pernambuco, por ocasião do centenario do movimento republicano de 1817. Oliveira Lima, nas suas notas, escreveu um trabalho formidavel, estudando com serenidade e imparcialidade a Revolução, as suas origens remotas e imediatas, os seus homens e os seus ideais. Oliveira Lima não oculta, entretanto, suas simpatias pela "revolução dos padres", "atraente pelas peripecias, simpatica pelos caracteres e tocante pelo desenlace". Os promotores da revolução eram "gente decente". E acrescenta: "Foi um movimento a um tempo demolidor e construtor, como nenhum outro entre nós e como nenhuma outra revolução, em grau superior, na América espanhola".

A sua morte, em Washington, foi, sem duvida, um grande golpe para a cultura brasileira. Longe da pátria, Oliveira Lima tinha para ela voltados os seus olhos. Não a esquecia e dela fazia vasta propaganda. Foi um patriota sincero como quem mais o tenha sido.

João Ribeiro escrevendo sobre o seu falecimento, assim se expressou: "Oliveira Lima foi um insubmisso e, como era jornalista, passou por ser um sujeito indiscreto e inconveniente. E, talvez o fosse. Dai a surda rixa e a má vontade que privaram a nossa representação externa de um espirito superior e brilhante... Assim, pois, até o ultimo momento, excedendo-se a si mesmo prestou um grande serviço á sua patria (oferecendo sua biblioteca á Universidade Católica de Washington) que lhe correspondia secretamente, apesar do esquecimento e do silêncio das esferas politicas, pouco inclinadas a admirar a independencia do espirito e mais propicias á educação dos seus rebanhos".

E Humberto de Campos teve estas palavras: "O espirito era nele uma especie de energia eletrica mobilizando um couraçado. E esse couraçado acaba de afundar-se em oceano que tem duas braças de profundidade e que é o ventre da terra, no qual se verificam, aliás, os mais desastrosos naufragios do mundo"...

Turismo Como Causa de Impedir o Exodo Das Populações Rurais

Brasileiros Interessados Em Conhecer a Suiça — A Instalação de Um "Bureau" de Turismo na America do Sul — O DIARIO CARIOCA Ouve o Sr. Paulo Jordan, Delegado do Governo de Genebra

— O governo suiço tem recebido inumeros pedidos de informações de cidadãos brasileiros que desejam conhecer o meu país e, em face desses pedidos, enviou-me á America do Sul para proceder estudos necessarios a instalação de um escritorio de propaganda de turismo da Suiça. Cuidaremos, apenas, da propaganda turistica, facilitando aos que desejarem conhecer o meu de que necessitarão para a viagem.

Dessa forma, o sr. Paulo Jordan sintetizou a sua missão no Brasil e na America do Sul, como encarregado do governo suiço — da "Delegação Nacional Suiça de Turismo e Estradas de Ferro Federais Suiças" — para proceder os estudos para a instalação de uma agencia de turismo na America do Sul.

PARA IMPEDIR O EXODO DAS POPULAÇÕES RURAIS

O sr. Paulo Jordan já se encontra no Brasil há muitos dias quase ha 2 mêses. Como encarregado da propaganda de turismo, tambem, faz turismo, tendo visitado, alem dos pontos pitorescos da cidade, a Baia e São Paulo. Comentou a diversidade de aspectos entre as populações do norte e do sul, frisando que enquanto há febricidade em São Paulo encontrou um ambiente de calma no Salvador. Notou, que no Brasil o turista se confunde com os demais habitantes, pois não há cicerones nem se encontra impresso nenhum guia turistico. E, a esse proposito, lembra que na Suiça o turismo é considerado uma fonte de renda para o Estado, alem de lhe caber um papel muito importante: evitar o exodo das populações rurais.

— Apesar da pequena area da Suiça, o nosso governo considera muito importante o turismo como fonte de renda. Senão vejamos: nas pequenas aldeias, nas montanhas, o turismo representa um grande fator de retenção da população. Nas estações destinadas aos esportes das montanhas, os pequenos hoteis ficam ocupados pelos turistas, que dessa forma criam nova ocupação para os membros da familia do hoteleiro, impedindo que os homens, a procura de novos meios de subsistencia, vão viver nas cidades. Durante esse periodo, num pequeno hotel podemos observar as filhas do hoteleiro ajudarem o pai nos serviços domesticos, como arrumadeiras, enquanto os rapazes cuidam dos outros afazeres mais pesados, alem de instrutores de esportes. Sem o turismo, desaparecendo essa industria hoteleira, essa gente abandonaria o campo, largando as culturas, e procurariam nas cidades, trabalho nas fabricas. Isso acarretaria uma crise na produção, como é facil se observar na França.

A SITUAÇÃO DA SUIÇA

O sr. Paulo Jordan está encantado com o Rio, com a sua natureza e os seus lugares. Desapontou-o nosso Carnaval que, segundo afirma, acreditava apresentar fantasias tipicas e que fosse mais alegre.

Referindo-se, num paralelo, á situação da Suiça, lamenta o fato daquele país não possuir um porto maritimo e relata alguns episodios ocorridos durante a guerra. Afirma, de inicio, que na Suiça não se conhece o "mercado negro". O racionamento dos generos imposto pelo governo, embora rigoroso, foi de tal maneira perfeito que impediu o aparecimento do "mercado negro". Exemplificando o rigor do racionamento, adianta que, por exemplo, cada cidadão tinha direito a um ovo por mês. No entanto, os camponeses auxiliados pelos moradores na cidade venceram uma das maiores batalhas da produção, aumentando as colheitas de legumes e generos necessarios á subsistencia do povo. A situação economica da Suiça tambem é abordada, bem como o seu sistema de governo, uma das mais perfeitas democracias do mundo.

VIAGEM Á ARGENTINA

O sr. Paulo Jordan nos adiantou que irá brevemente à Argentina, onde, tambem, realizará estudos sobre as possibilidades turisticas, no sentido da instalação de uma agencia da "Delegação Nacional Suiça de Turismo e Estradas de Ferro Federais da Suiça".

O DINHEIRO DO FUNERAL APESAR DE REMIDO, NÃO RECEBEU

QUEIXA CONTRA O INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Antonio Pereira da Silva Junior, brasileiro, viuvo, morador á rua Aristides Lobo, 106, sobrado, enviou um oficio ao delegado Paula Pinto, solicitando providencias no sentido de ficarem apurados os verdadeiros fins de uma sociedade beneficente á rua Marechal Floriano Peixoto, 65, sobrado.

Diz textualmente o queixoso:

"Atraido pelos reclamos do Instituto de Assistencia e Pronto Socorro, com séde á rua acima mencionada, e querendo prevenir-se contra a hipotese de falecimento de pessoas de minha familia, — eu e duas filhas solteiras — Leontina e Marieta Pereira da Silva, nos associamos aquela Empresa em 23 de julho de 1935.

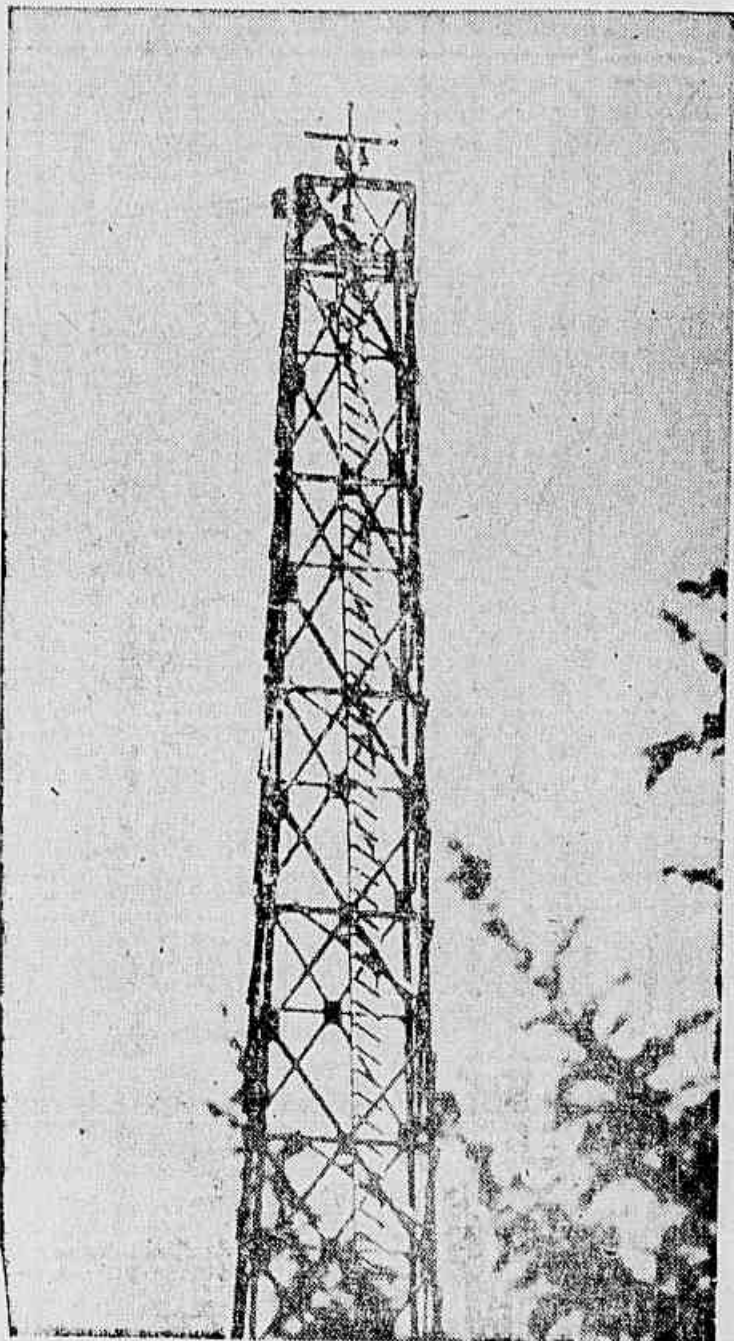
Paguei pontualmente e ininterruptamente não só os 10 anos exigidos, mas sim 10 anos e 4 meses.

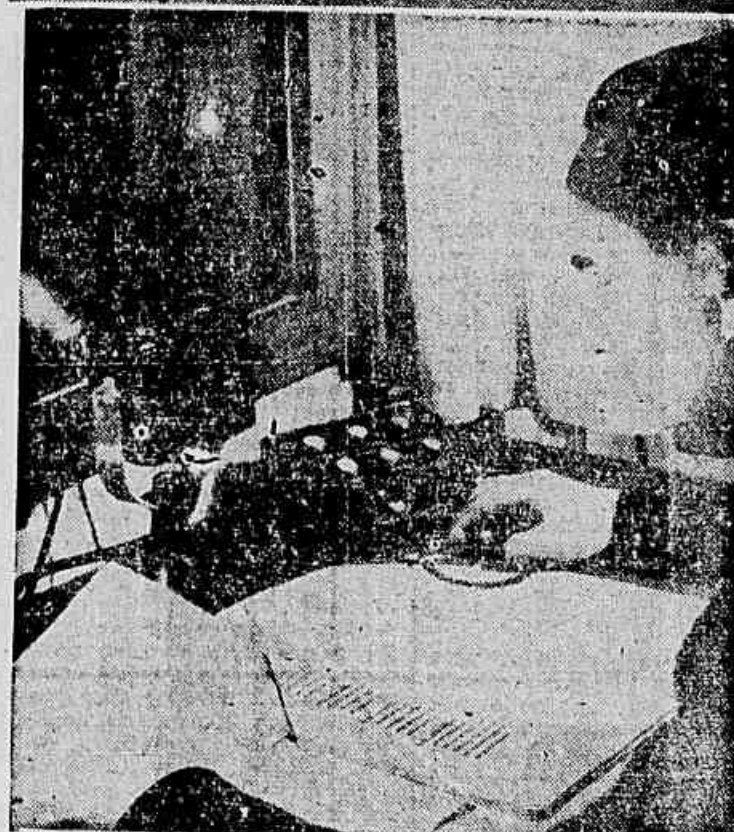
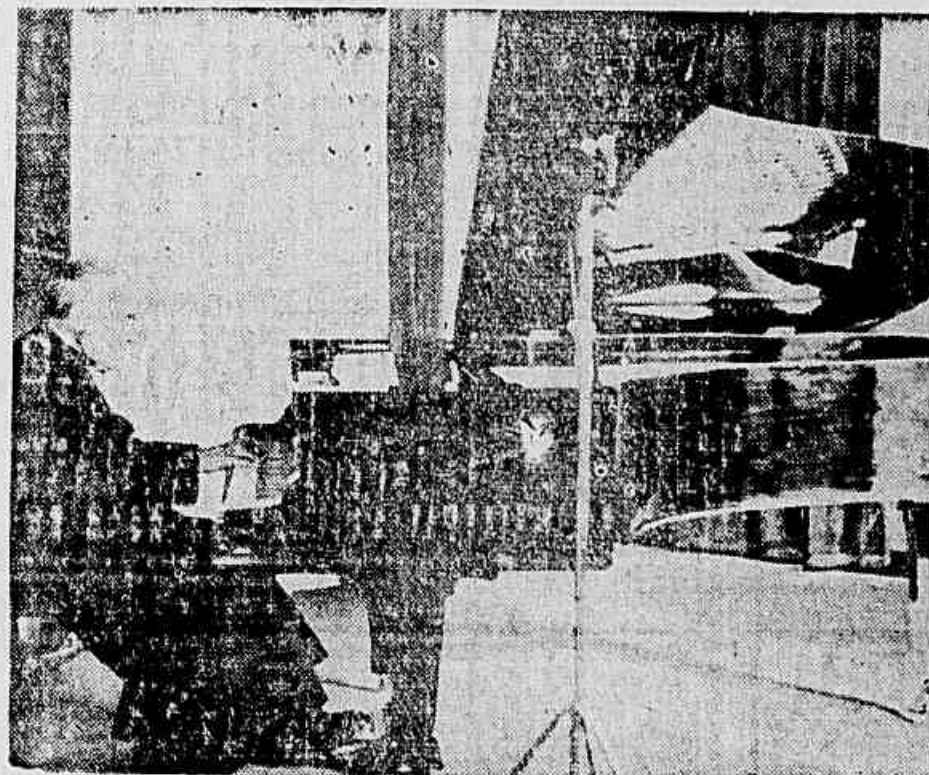
Já me achava remido em virtude do artigo 15 em sua 2ª parte, desde julho, entretanto, só suspendi os pagamentos das mensalidades de dezembro em diante.

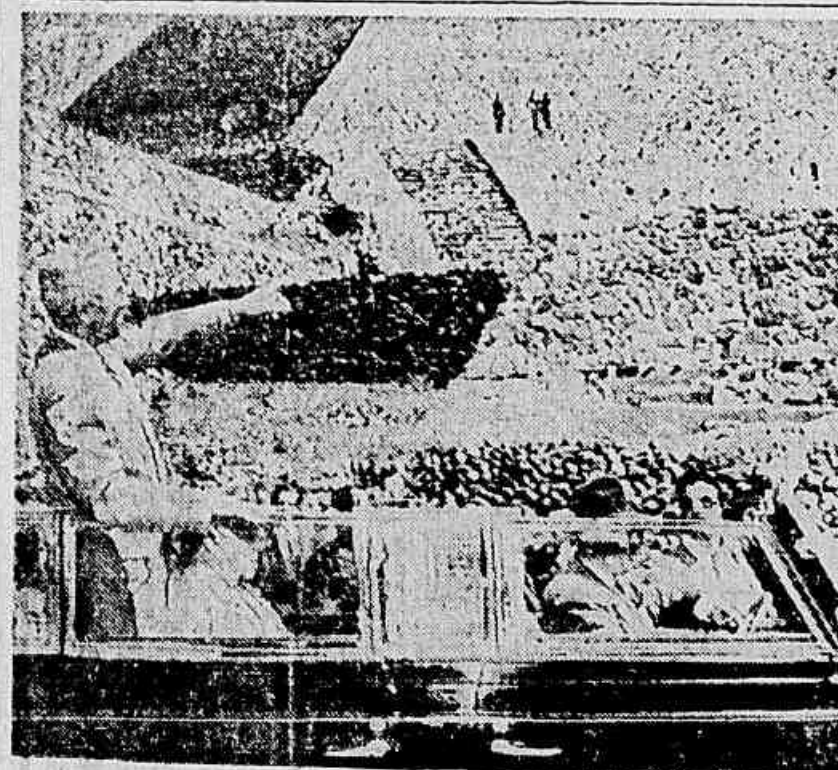
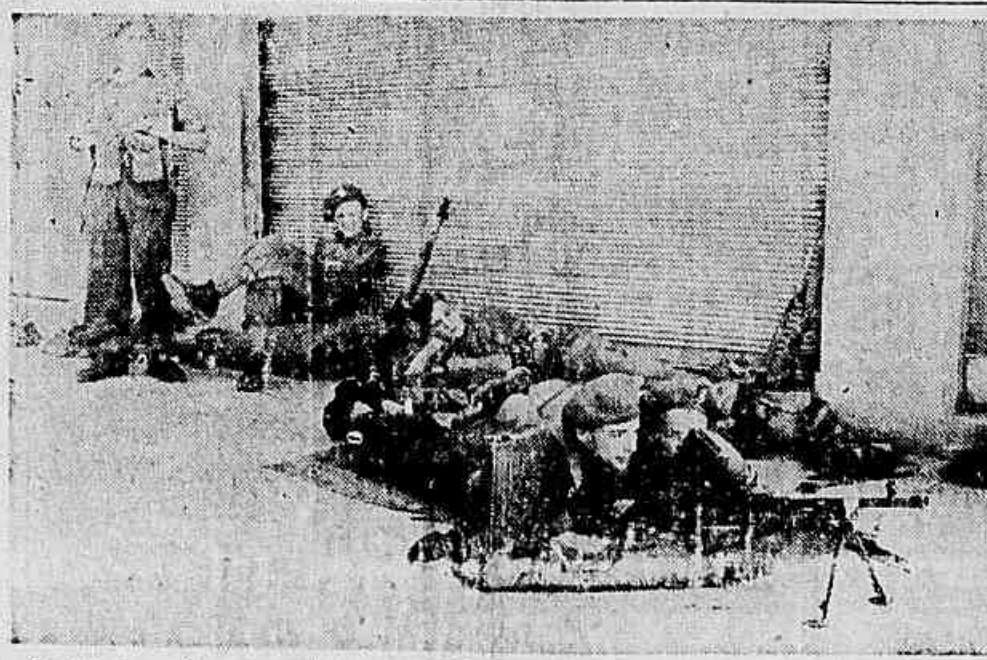
E porque suspendi os pagamentos, agora a "arapuca" se opõe a me entregar o dinheiro para o funeral da associada Leontina, falecida em agosto do ano proximo passado, desde quando venho lutando com a "arapuca" sem conseguir os 250 cruzeiros prometidos no artigo II dos Estatutos.

E termina do seguinte modo:

"Senhor delegado, se uma "arapuca" procede assim comigo, um velho de 87 anos, aspecto respeitavel, algo letrado, o que não praticará com a maioria de seus associados, gente geralmente de aspecto menos respeitavel que eu?"

O Rádio Na Propaganda Do Vaticano

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Março de 1947

A Santa Sé adota processos modernos na sua máquina de propaganda. O radio principalmente. Fala por sua estação para os fiéis de todo o mundo. Seus programas principais são os discursos do Papa. Mas sua programação abrange todos os generos. Durante a guerra, era o unico meio de informação sobre prisioneiros e desaparecidos. Quando Hitler dominava todo o continente europeu, chamavam-na de "um raio de luz na treva". A maioria de seus artistas e locutores são padres e frades, embora o maior numero de técnicos seja constituida de cidadãos civis do Vaticano. Eis alguns flagrantes do funcionamento da estação papal: a torre do transmissor, que fica na fronteira do Estado do Vaticano e se diferencia de todas as outras pela cruz que exibe no alto; o Papa pronuncia um de seus discursos para todo o mundo; pequeno locutor inglês faz um programa infantil como muitos outros de diversas nacionalidades; peças de rádio-teatro são transmitidas todos os sabados, nem sempre sobre assunto religioso, sendo os interpretes geralmente religiosos, como os frades Venturino e Pasquale, que representam uma cena dramática; o maestro Perosi, um religioso tambem, toca duas vezes por noite e dirige o departamento musical da estação; o speaker alemão até hoje dá noticias de desaparecidos.

Bob Falkenburg, irmão da estrela cinematográfica Jinx Falkenburg, campeão de tenis, com sua noiva, a senhorita brasileira Lourdes Machado, antes de voarem para o Rio, onde se casarão no dia 26 do corrente.

EM DOIS MERIDIANOS: no México, o presidente Truman levanta-se no carro aberto para ver melhor a piramide da Lua, construida pelos astecas; as preces de moradores nas proximidades do Etna, na Italiá, para que as lavas da erupção não atingissem suas casas foram atendidas quando o vulcão voltou sábado passado á inatividade.

Os judeus voltaram a atacar na Palestina, chegando mesmo a uma investida contra o Q. G. britanico em Tel-Aviv com morteiros e metralhadoras. Alguns aspectos: em Tel-Aviv, um metralhador britanico domina uma posição estratégica; em Jerusalem, do alto edificio da antiga embaixada alemã, um fuzileiro e um oficial com um telefone aguardam qualquer perturbação; as vistorias prendem suspeitos para interrogá-los.